ANNO [illegible]

QUINTA FEIRA 25 DE OUTUBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27 000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 23 de outubro.

Ha alguns dias as noticias do Oriente são tão raras quanto sem importancia, e a situação dos exercitos não tem soffrido alteração sensivel.

VIENNA, 23 de outubro.

Nos ultimos dias apenas deram-se acções militares de pequena importancia, continuando a serem as mesmas as posições dos exercitos belligerantes.

PARIS, 23 de outubro.

As noticias do Oriente são destituidas de toda a importancia, e não demonstram alterações sensiveis nas respectivas posições.

COMMERCIAES

LONDRES, 23 de outubro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 23 de outubro.

Mercado de algodão regular, e os preços bem sustentados; venderam-se hoje cerca de 12,000 balas de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 9/16 d. por libra.

Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar.

HAVRE, 23 de outubro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 78 francos pelos 50 kilogrs.

Couros seccos salgados de Pernambuco, de 80 a 82 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 23 de outubro.

Assucar de Pernambuco a 27 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 23 de outubro.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO **de $5-50 a $5-70** CENTS **por barrica.**

LISBOA, 23 de outubro.

Segue hoje para o Rio da Prata, com escalas por Pernambuco e Bahia, o paquete francez *SENEGAL*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

LISBOA, 24 de outubro.

Segue hoje para o Rio da Prata, com escalas por Pernambuco e Bahia, o paquete inglez *VALPARAIZO*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

BAHIA 24 de outubro.

Segue hoje para os portos do norte o vapor nacional *PERNAMBUCO*, da COMPANHIA BRASILEIRA.

Agencia de Pernambuco, 24 de outubro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METALLOIDES

Arsenico

O estudo chimico deste corpo apresenta com o do phosphoro uma grande analogia, e, demais, elle pertence ao mesmo grupo. Como o phosphoro, o arsenico não pode existir na natureza em estado puro, em razão da grande facilidade com que se oxyda; mas, em vez de se achar no estado de sal, é no estado de combinação com alguns metaes e com o enxofre que se encontra mais commummente. Como esses compostos são destructiveis pelo calor, obtem-se o arsenico submettendo-os á sua acção em presença do carvão; o arsenico é então volatilisado e distilla no estado de pureza.

Nesse estado esse metalloide é cinzento-escuro, seu aspecto é brilhante como o de um metal polido; e é crystallisado. Quando se aquece sobre a pressão ordinaria da atmosphera, elle se volatilisa sem fundir; sob uma pressão mais forte, funde em um liquido transparente. Deve-se conserval-o dentro d'agua, na qual é insoluvel, em razão de sua tendencia para oxydar-se. Cahindo sobre um corpo incandescente, arde deixando sentir um forte cheiro de alhos, e se transforma, ardendo, em uma materia branca, que é o que o vulgo conhece sob o nome de *arsenico*.

Essa materia branca que assim se forma e quando o arsenico é aquecido em uma corrente de ar ou de oxygeneo, é o que os chimicos chamam o *acido arseniôso*, primeiro grão de oxydação do arsenico e cuja formula é ArO^3.

O acido arseniôso que se acha no commercio em massas, que assemelham-se á porcelana, provém da ustullação do *mispickel*, substancia natural, que é composta de enxofre, ferro e arsenico. Este acido é pouco soluvel n'agua fria, e mais n'agua fervendo. Seu sabor é acre, nauseabundo, e excita a salivação; é, sem duvida, inutil ajuntar que é um veneno energico.

Tratando o acido arseniôso por um oxydante qualquer, a agua regia, por exemplo, que é uma mistura de acido chlorhydrico e acido azotico, na temperatura da ebullição, obtem-se o segundo grão de oxydação do arsenico, o *acido arsenico*, ArO^5.

Desse acido só diremos que se encontra no estado de sal.

O acido arseniôso e o acido arsenico são muito facilmente reduzidos por todos os corpos ávidos de oxygeneo. Entre estes ultimos o hydrogeneo nascente é, como se sabe, um dos principaes; quando é posto em presença de um desses acidos, o faz passar ao estado de arsenico metallico formando agua; mas se sua quantidade é abundante, o excedente se combina com o arsenico para formar um *hydrogeneo arsenicado*, ArH^3, cujo estudo nos interessa muito em razão da applicação feita por Marsh para a investigação do arsenico nos casos de envenenamento por este corpo.

E' muito facil comprehender, por uma equação, a reacção de que se trata; essa equação se estabelece da seguinte forma:

$$ArO^3 + 6H = 3HO + ArH^3.$$

acido arseniôso — hydrogeneo arsenicado.

O hydrogeneo arsenicado é um gaz sem côr, cujo cheiro é repulsivo; arde com uma chamma pallida e decompõe-se necessariamente ardendo, para dar agua e arsenico que volatilisa-se. Este gaz é muito deleterio. Refere-se que um chimico chamado Gebele morreu por ter somente cheirado um frasco que o continha.

Conhecendo o processo de preparação do hydrogeneo, é muito facil obter hydrogeneo arsenicado, pois que este gaz se produz necessariamente quando um composto arsenical reductivel é introduzido no frasco d'onde se desprende o hydrogeneo. Sobre este facto é baseado o *apparelho de Marsh*, que processos celebres teem, por assim dizer, popularisado.

Esse apparelho é concebido de maneira que se possa, aproveitando as propriedades que acabamos de reconhecer no hydrogeneo arsenicado, extrahir em poucos instantes de uma solução arsenical o metalloide no estado elementar. Elle se compõe essencialmente de um frasco no qual estão reunidos aparas de zinco puro e acido sulfurico deluido n'agua, e que communica com um tubo recurvado em angulo recto e afilado em ponta em sua extremidade livre. Até aqui não é mais, como se vê, do que um simples apparelho productor de hydrogeneo; mas desde que se introduzir no frasco, por meio de um funil cujo tubo penetre até o fundo, a solução arsenical, se se inflammar o gaz que sahe pela ponta afilada e se se interceptar o jacto de chamma com um corpo frio, uma capsula de porcelana, por exemplo, depõem-se na superficie desse corpo manchas negras e brilhantes que não são outra cousa senão arsenico metallico. Se, em vez de inflammar o gaz, não se faz mais do que submettel-o a uma temperatura elevada aquecendo o tubo em qualquer ponto, por meio de uma lampada, veem-se ainda annéis arsenicaes virem formar-se nas partes frias do tubo, pelo deposito do metalloide.

Nada é mais sensivel do que o apparelho de Marsh; elle permitte descobrir até um millionesimo de arsenico, nas mãos de um chimico habil.

Conhecem-se nas artes, sob os nomes de *rosalgar* e *ouropimente*, dous compostos de enxofre e arsenico, isto é, dous sulfuretos, de que nos bastará fazer conhecer a composição, pois que elles existem na natureza. O primeiro, o rosalgar, tem por formula ArS^2; o segundo, o ouropimente, ArS^3. São duas materias colorantes. Além disso, o rosagal é empregado em pyrotechnia para produzir o chamado *fogo indiano*.

As combinações que o arsenico pode formar com os outros metalloides que conhecemos não teem a menor importancia.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista a petição em que Roque Antunes Correia, requer para ser aposentado no lugar de fiscal da freguezia da Varzea, resolve nomear uma junta medica composta dos Drs. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Malaquias Antonio Gonçalves e João Pedro Maduro da Fonceca, para verificar se o peticionario acha-se impossibilitado de continuar no exercicio das funcções do cargo que occupa.—Communicou-se aos referidos medicos.

Officios:

— Ao commandante das armas.— Expeça V. Exc. suas ordens no sentido de serem devidamente escoltados por praças de 1ª linha, desde a casa de detenção até o presidio de Fernando, os 17 sentenciados que para alli seguem a bordo do vapor *Giquiá*, no dia 15 do corrente mez, ao meio dia.

— Ao Dr. chefe de policia interino.— Declarando-me o juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, em officio de 6 do corrente, não ter ainda reunido a respectiva junta parochial para proceder ao alistamento militar, e dando como causa disso, entre outros motivos, a falta das listas, que a lei incumbe aos inspectores de quarteirão fornecer, recommendo a V. S. que providencie no sentido de ser por aquelles agentes policiaes cumprido com urgencia o disposto no paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, sob pena de incorrerem na multa estabelecida no § 2º do art. 122 do citado regulamento.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.— Declaro a V. S. que não podem ser admittidos na colonia Isabel, os 3 menores ora recolhidos ao hospital Pedro II, a que se refere seu officio n. 542, de 10 de setembro, por não haverem vagas, segundo consta da informação junta, prestada pelo director da referida colonia.

— Ao commandante do presidio de Fernando.— Para esse presidio seguem a bordo do vapor *Giquiá*, os 17 sentenciados constantes da relação inclusa, acompanhados de suas guias, menos o de nome Manoel Francisco de Oliveira, cuja guia se acha nesse presidio.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem transportados desse arsenal para bordo do vapor *Giquiá*, no dia 15 do corrente, ao meio dia, 17 sentenciados e a escolta que os acompanha até o presidio de Fernando.

— Ao da thesouraria de fazenda.— Se estiver regular a inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar ao pharmaceutico Augusto Caors, conforme solicitou o Dr. inspector da saude publica, em officio de 5 do corrente, 288$960, proveniente de uma ambulancia remettida para a comarca do Limoeiro, com medicamentos apropriados ao tratamento de ophtalmia e sarampo.— Communicou-se ao referido inspector da saude publica

— Ao director interino do arsenal de guerra.— Tendo, nesta data, approvado as propostas aceitas pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão do 1º do corrente, para o fornecimento de generos e outros artigos destinados ao presidio de Fernando, recommendo a Vmc. que mande lavrar os competentes contratos.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Communico a Vmc., que nesta data approvei os orçamentos juntos, na importancia de 10:216$231, para o encanamento d'agua potavel, comprehendendo reservatorio e torneiras, illuminação e obras supplementares, nos arredores do Lycêo de Artes e Officios, sendo, porém, por ora autorisadas quanto á illuminação, ás que se referem a canalisação e registro.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.— Approvando nesta data as plantas e orçamentos que acompanharam o seu officio de 5 do corrente, sob n. 208, declaro a Vmc. que nas obras para a illuminação só podem ser autorisadas por ora as que dizem respeito á canalisação e registro.

— Ao juiz municipal de Ingazeira.— Em officio de 12 de julho consulta Vmc. si, residindo nesse termo ao tempo da matricula especial Antonio Candido da Cruz, ao passo que seu escravo Cypriano residia no de Cimbres, é em nenhum delles foi matriculado, deve ou não ser considerado livre e no caso contrario qual o municipio em que deva ser sujeito á matricula. Em resposta tenho a dizer-lhe que, achando-se a especie dependente da decisão do poder judiciario competente, conforme declara Vmc., deve aguardar o resultado, do qual dará conhecimento á esta presidencia para os fins convenientes.

— Ao de Serinhãem. - Havendo o juiz de direito do Rio Formoso me transmittido em officio de 25 de setembro, copia do que Vmc., lhe endereçou em 30 de agosto, informando sobre o desapparecimento do livro que nesse termo servio á classificação dos escravos que deviam ser libertados por conta do fundo de emancipação, cumpre-me extranhar a violencia da linguagem por Vmc. empregada no alludido officio, a qual é impropria da correspondencia official.

— Ao promotor publico do Rio Formoso.— Remettendo a Vmc., copia do officio que me dirigio o juiz de direito da comarca, em 25 de setembro e dos que ao mesmo juizo endereçaram o juiz de orphãos de Serinhãem e o presidente da respectiva comara municipal, á cerca do desapparecimento do livro, em que foi feita a classificação dos escravos para serem libertados por conta do fundo de emancipação, recommendo-lhe que tome conhecimento desse facto e intente a competente acção criminal, afim de serem devidamente punidos aquelles que forem responsaveis pelo estravio do mencionado livro.— Communicou-se ao juiz de direito do Rio Formoso.

— Ao commissario de policia de Gamelleira. — Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 5 do corrente, eliminar do quadro dessa guarda, a praça Pedro José Damasceno, por ser incorrigivel.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande transportar para o presidio de Fernando, por conta da provincia, os 17 sentenciados constantes da relação inclusa por copia, e a escolta que os acompanha.— Fizeram-se as communicações necessarias.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar passagem para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, aos 7 soldados do 2º batalhão de infantaria, constantes da inclusa relação nominal, os quaes vão fazer parte do destacamento alli existente.— Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando. por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, 6 volumes contendo fardamento para as praças do 2º batalhão de infantaria alli destacadas; e bem assim 3 volumes com sapatos para as praças do 9º batalhão da mesma arma. — Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, transmitto por copia, a V. S. o incluso auto de vistoria e identidade de pessoa, procedido no sentenciado civil Pedro Manoel Martins, condemnado no termo de Itaguahy, por sentença do juiz de direito de S. João do Principe na provincia do Rio de Janeiro e fallecido no presidio de Fernando.

— Ao commissario de policia de Palmares. —Com a inclusa copia do officio do inspector do thesouro provincial, n. 175 de 5 do corrente, manda o Exm. Sr. presidente responder ao de V. S., de 29 de agosto, no qual consultava se era necessario prestar novo juramento para exercer o lugar de commissario de policia dessa villa, tendo V. S. sido removido da de Buique.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã á tarde.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —S. Exc. o Sr. presidente manda communicar a V. S., que a viagem do vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando, fica transferida para o dia 15 do corrente, ao meio dia.—Fizeram-se as communicações necessarias.

— Ao agente da companhia bahiana de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, no qual communica que o vapor *S. Salvador* chegado da Bhia e escala, regressará amanhã ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1877.

Antonio Dias de Arruda Falcão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Antonio de Barros Rego.—Sim, deixando o supplicante quem o substitua, sobre sua responsabilidade.

Diogo José da Costa.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.—Informe o Sr. juiz de direito interino da comarca de Jaboatão.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.—Sim.

Manoel Ferreira Fontes.—Não pode ter lugar o que requer o supplicante.

Pedro Gonçalves da Silva.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Raphael Silva Cunha.—Nego provimento ao recurso, em vista das informações.

Thomazia Adelaide Martins de Almeida. Deferido com o officio desta data, ao thesouro provincial.

Valdevino de Barros Silva.—Passe portaria na forma requerida.

Pedro Jorge de Souza.—Deferido com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de outubro de 1877.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

MATADOURO PUBLICO

RELATORIO

Encarregado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, de informar sobre a questão financeira do contrato relativo ao matadouro municipal do Recife, assim como sobre a escolha do local mais apropriado para os competentes edificios, apresento em seguida o resultado do meu estudo.

Ao presente relatorio acompanha uma planta da cidade e dos arrabaldes.

Estado do matadouro actual

O aspecto do matadouro actualmente em exploração na Cabanga é o de uma obra provisoria, incompleta, sem commodos nem regular conservação e sobre tudo sem asseio.

Entre os defeitos que saltam aos olhos, limito-me em assignalar os seguintes: a casa de matança é insufficiente; a matança e o esquartejamento se fazem a céo descoberto; as rezes entram e sahem pelas mesmas entradas o que occasiona confusão no serviço; os apparelhos para o transporte e esquartejamento das rezes são incommodos por excesso de simplicidade; o esgôto que dá entrada as aguas das marés cahe em ruinas e durante a vazante da maré espalha um cheiro infecto; a casa para derreter sebo e preparar os mocotós é insufficiente; não tem agua nem apparelhos para a limpeza do assoalho e do esgoto, etc.

Um melhoramento radical é urgente.

Necessidade da mudança de local

E' preciso para isso construir um novo matadouro em outro local como o prescreve o contrato? ou basta aperfeiçoar o que já existe sem mudança de local como preferem diversas pessoas?

Considerando sómente a questão debaixo do ponto de vista da hygiene, eu não vejo inconveniente serio em conservar o matadouro na Cabanga, com tanto que seja provido de tudo o que for preciso para seu asseio, e que permaneça isolado. Com effeito a proximidade do Capibaribe permitte a facil evacuação dos residuos, e, tendo-se o cuidado de preparar as materias em quanto frescas e de separar o estabelecimento das casas vizinhas por algumas filas de arvores, não se desenvolverá cheiro prejudicial além de 200 ou 300 metros da officina. A experiencia nas cidades aonde a casa de matança é collocada entre aglomeração de moradores, prova esta asserção.

Assim no caso presente o perimetro das dependencias do matadouro deveria sensivelmente concordar com o da peninsula, para não crear prejuizo algum a vizinhança.

Mas se não descubro inconveniente sob o ponto de vista hygienico, não posso por isso admittir que o terreno em questão seja definitivamente occupado por uma industria que não tira vantagem alguma da vizinhança do porto e que sem prejuizo póde ser transferida para outro lugar. Qualquer que, tendo confiança no futuro da cidade do Recife e no desenvolvimento da sua navegação, examinar a planta junta, não póde deixar de reconhecer que a Cabanga e os terrenos circumvizinhos são os lugares mais apropriados para estabelecimentos commerciaes e industriaes cuja necessidade o futuro demonstrará, e que a posição racional não póde ser outra se não nos proprios caes do porto.

Para docas e arsenaes, armazens e estaleiros, os terrenos da Cabanga são perfeitamente apropriados, por estarem situados mais perto dos cáes actuaes, por poderem ser aterrados economicamente, por serem de facil accesso depois da dragagem de um pequeno canal.

Apezar destas previsões, ha outras de interesse não menos respeitavel. Assim, a companhia da estrada de ferro de S. Francisco está em terreno insufficiente para o serviço das mercadorias, e, depois da abertura de seu prolongamento, será obrigada a construir uma nova estação de mercadorias, cujo local mais proprio não será na parte construida da cidade, mas do lado dos Afogados ou de Motocolombó. O corollario de uma estação de mercadorias n'um porto é um embarque maritimo junto á estação e o mais perto possivel, pelo que se vê que a Cabanga e os arredores devem ficar reservados para este fim, de preferencia do que para um matadouro que póde ser, sem inconveniente, transportado a outro ponto da cidade.

Além disto a linha do S. Francisco não é a unica que terá necessidade de terreno junto ao porto. A estrada de ferro da Victoria tambem virá forçosamente tocar no mesmo ponto e reclamará communicação facil com o porto.

Lembrarei ainda que não foi definitivamente resolvida em sua totalidade a questão tão delicada do melhoramento do porto. Mesmo se tivesse de ser principiado no corrente anno, a execução do projecto Hawkshaw, ficaria suspensa a solução de diversas questões, como, por exemplo, a de um canal de communicação entre o rio Capibaribe e o mar junto da peninsula da Cabanga.

Entregar desde já toda a Cabanga a um estabelecimento industrial importante e definitivo, é talvez prejulgar estas questões e difficultar a sua solução.

Emfim, não se deve perder de vista que mais cedo ou mais tarde se estabelecerá um mercado de gado perto da cidade, o qual será conveniente collocar junto ao matadouro.

Haverá pois uma frequente e importuna circulação de gado em um bairro que parece destinado a um grande desenvolvimento, como se póde conjecturar pelas construcções que se fazem lá diariamente.

Em resumo, em um porto como o do Recife, que considera ter um futuro, os terrenos proprios para cáes accessiveis devem ficar reservados para as necessidades do commercio e da industria maritima, e me parece indispensavel a mudança do matadouro para outro lugar que a Cabanga.

Escolha do novo local

O local assignalado pelo contrato para a matança é o Peixinho. Este terreno acha-se collocado ao lado do rio Beberibe e bem perto da sua emboccadura, para as immundicias serem levadas pelas aguas sem prejuizo publico.

Tambem está proximo dos terrenos fixados para servirem de logradouro. Porém não approvo esta escolha, porque julgo o Peixinho demais afastado da cidade e por exigir obras assás importantes para a sua communicação com a estrada de rodagem de Olinda e a estação do Varadouro. A distancia entre o matadouro e os mercados deve ser reduzida quanto possivel, porque é este um dos elementos que constituem o preço da carne, e favorece á boa conservação desta. Ora, isso não acontece com o Peixinho. Com effeito, partindo deste terreno e utilisando os trilhos se terá de percorrer mais de 2k. até a estação do Varadouro, 7k.5 de lá até a estação da Aurora, mais 1k.5 desta estação até ao mercado. Total 11k.0. Por carros de boi a distancia a percorrer será de mais de 9k.

Apezar deste inconveniente resultante do afastamento da cidade, precisará um ramal ligando o matadouro com a estrada de ferro, e que não poderá ser avaliado em menos de vinte contos. Abaixo se verá que o rendimento não basta para esta despeza.

Tendo procurado outro local melhor, creio tel-o encontrado em um terreno proximo da povoação do Campo Grande, entre a estrada de ferro de Olinda e a estrada de rodagem, ao lado da ponte da Tacaruna. Este local offerece a vantagem de estar mais perto da cidade e de dar a faculdade de conduzir a carne para os mercados quér por meio da estrada de ferro, quér por meio da estrada de rodagem em carros de boi ou em bonds, quér finalmente por meio de canôas, subindo o Beberibe até a ponte da Tacaruna. Desta forma haverá concurrencia para os transportes, e o publico não será sujeito ás exigencias de uma companhia de estrada de ferro, se achal-as exageradas. O terreno em questão offerece pouco mais ou menos a mesma superficie e a mesma qualidade de pasto que o do Peixinho, e, como este, fica perto dos lugares mais proprios para logradouros, engenhos Fragôso, Rio Doce, Maranguape, etc.

Não precisará senão de um ramal insignificante para ligal-o com a estrada de ferro. A conducção em wagons será mais breve. O transporte por carros será sómente de 5k. em lugar de 9k.

Emfim a distancia a percorrer por agua não chegará a 4k.

Para a limpeza da casa e dos esgotos, se terá á sua disposição as aguas do rio que poderão ser elevadas para um reservatorio por meio de uma machina, ou retidas em preamar para lavagem dos esgotos em baixa-mar. Quanto á agua doce que será precisa para a casinha e o bebedouro do gado, se utilisará as do Beberibe, conduzidas por um encanamento. Talvez sejam sufficientes para este fim as cacimbas já existentes lá, das quaes a maior tem um diametro de cerca de 4 metros e é reputada de nunca seccar.

Além disso se encontra no mesmo lugar uma lagôa d'agua doce que, segundo dizem os moradores rarissimas vezes secca e que poderá continuar a servir de bebedouro.

Fóra do sitio ha pastos proximos que permittirão augmentar, se for preciso os do terreno escolhido. O Peixinho, por exemplo, sendo já comprado pela empreza poderá ser aproveitado para este fim. Em todo o caso ha pasto sufficiente para facilmente constituir o logradouro pequeno, indispensavel ao lado do matadouro, para conservar durante dous ou tres dias o gado que chegar dos logradouros grandes onde esteve descançando durante oito dias.

Ainda examinei alguns outros locaes.

O terreno do Fundão situado um pouco acima do Peixinho, em quanto que apresenta algumas vantagens, tem os mesmos inconvenientes que o do Peixinho a respeito do afastamento da cidade e da estrada de ferro.

No engenho *Dous Irmãos*, perto do Caxangá, se encontra proximidade da estrada de ferro a agua doce em quantidade. Mas fica a grande distancia da cidade e os residuos da matança seguiriam pelo rio Capibaribe atravessando todos os arrabaldes da cidade, e inspirariam repugnancia dos moradores dos sitios e povoações acostumados a tomar banhos no rio.

O lugar do antigo quartel de cavallaria em frente do asylo de mendicidade e do hospital dos lazaros, na estrada de Olinda seria vantajoso pela proximidade do mar.

Mas a vizinhança dos estabelecimentos de asylo basta para repellir sem mais exame a aproveitação deste terreno para um matadouro.

Na ilha do Pina ainda se encontraria a vantagem de estar pertissima do mar. Porém as communicações são por demais difficeis e a agua doce falta.

O unico lugar que até um certo ponto poderia ser comparado ao escolhido, é o antigo engenho Giquiá, ao lado da estrada de Jaboatão, que seria d'um accesso facil e que poderia ser abastecido d'agua doce tirada na parte superior do rio Giquiá, aonde não attingem as marés. Mas não se encontra lá os varios modos de transporte que se acha no terreno ao lado da ponte da Tacaruna, fica mais longe do mercado publico, assim como do bairro da Boa-Vista aonde se estabelecerão sem duvida, no futuro, mercados succursaes do de S. José; seu pasto é de peior qualidade e sómente poderia ser melhorado por drainagens.

Exame financeiro do contrato.

Tendo exposto a necessidade de transportar para um outro local o matadouro da Cabanga, e indicado o terreno que me parece mais apropriado para os fins desejados, passo a examinar se as obrigações do contrato estão em relação com o rendimento da empreza, condição esta indispensavel para poder, com equidade e bom exito, exigir a fiel execução das clausulas estipuladas.

Tomarei os resultados da exploração na Cabanga como base para avaliar o rendimento do privilegio e as despezas correspondentes. Os augmentarei de perto de 20 por cento em vista do desenvolvimento provavel, ou pelo menos possivel da população.

Receita

De 12 de dezembro ultimo até 28 de fevereiro, isto é, durante 79 dias, foram abatidos:

Bois (não incluidos os recusados pelo medico)	5,406
Porcos	461
Corneiros	102

Proporcionalmente a estes algarismos se terá por anno

Bois	24,977
Porcos	2,130
Carneiros	471

Mas como o menor consumo do gado dá-se em geral no verão, acho dever augmentar de de cerca de 10 por cento o numero encontrado no verão para obter o numero médio por anno. Assim teremos finalmente:

Bois	27,500
Porcos	2,340
Garneiros	520

Durante o periodo supramencionado as receitas accessorias foram:

Em sangue	199 barris a 500 rs.	99$500
	110 porcos a 300 rs.	33$000
Em estrume	6 carros a 1$000	6$000
		138$500

Seja por anno 138$500 365/79 — 640$000

A receita total póde por consequencia ser resumidada da fórma seguinte:

Bois 27,500 a 2$900 (preço do contrato)	79:750$000
Sebo 27,500 k. a 60 rs.	1:650$000
Porcos 2,340 a 1$000	2:340$000
Carneiros 520 a 700 rs.	364$000
Sangue, estrume	640$000
	84 744$000
Augmento de 18 por cento, em vista do desenvolvimento da população	15:256$000
Receita total	100 256$000

Talvez se objecte que nestas receitas deveriam ser incluidos os beneficios resultantes da aproveitação, como combustivel dos residuos da fabricação do sebo, da utilisação dos ossos para carvão animal ou gelatine, da transformação do sangue em estrume etc. Admito sem duvida que a experiencia de melhor aproveitar os residuos da matança vale apena ser tentada e animada, mas estas industrias ainda apresentam um *alea* assás grande para tornar-se prudente deixar ao contractante toda iniciativa a respeito e não incluir nos calculos lucros tão duvidosos.

Despeza

Para a avaliação das despezas diarias do contratante baseei-me sobre as tabellas hebdomadarias que elle poz á minha disposição e cuja exactidão não creio dever suspeitar.

Verifiquei assim que de 10 a 23 de fevereiro ultimo, isto é, duas semanas, despendeu-se:

Para abatimento, tratamento, etc.:

882 bois a 640	564$480
71 porcos e carneiros a 300 rs.	21$300
Para machinista, sebeiro, bombeiro	90$531
Para limpeza do esgoto	22$400
Para diversos	9$060
Total	707$771

Será para um anno 707$771X52 18:402$000.

2

Augmentando, como fiz, para a receita, de 10 % em vista da estação e de 18 % por causa do desenvolvimento da população, obtenho 24:000$000

a que é preciso addicionar:

Um medico e um fiscal, conforme o contrato	4:200$000
Empregados e pastores no matadouro e no logradouro 5 a 60$ mensaes	3 600$000
Administrador	6:000$000
Carvão 150t a 18$000	2:700$000
Sal 27000 X 10 % X18 % = 35000 bois a 120	4:200$000
Imposto á Santa Casa de Misericordia	1:000$000
Juro a 10 % e amortisação do capital de 20 contos pago ao hospicio de alienados	2:350$000
Agua doce	2:350$000
Conservação dos edificios e cercados, despezas geraes 1 % sobre o capital da construcção	3:500$000
Total	53:900$000
Em numero redondo	54:000$000

Rendimento liquido

Sendo a receita de	100:000$000
e a despeza de	54:000$000
o rendimento liquido será de	46:000$000

Capital em relação com o rendimento

Esta quantia deve ser dividida em 2 partes desiguaes: a primeira correspondente ao lucro do contratante, e a segunda ao juro e amortisação do capital a gastar em edificar o novo matadouro e comprar os logradouros.

Como na conta das despezas inclue um administrador, o lucro do contrato deve ser pouco superior ao d'um banqueiro negociando valores a longo prazo. Admitto pois apenas 5 % sobre o capital.

Para calcular o juro e amortisação se deve suppor que o contratante empresta o capital necessario, pagando durante 20 annos o juro augmentado da quantia necessaria para a amortisação. Avalio em 10 % o juro do capital. Considerando que se trata de uma quantia avultada e que deve ser reembolsada somente em 20 annos, não se taxará esse juro de exagerado.

Com estes dados o capital disponivel, correspondente a um rendimento liquido de 46 contos, é representado pela formula:

$$C = A\frac{(1X3)^{20}\ 1}{(1X2)^{20}\ 0.10} - CX0.05$$

x

$$\text{ou } C = A\frac{(1X2)^{20}-1}{(1X2)^{20}C10X1.05}$$

$$\text{ou } C = 46{:}000\$000X\frac{(1.10)^{20}\ 1}{(1.10)^{20}0.10X1.05}$$

x

ou C=373 contos

Isto é o capital que se pode exigir que seja gasto pelo contratante para a edificação do matadouro e compra de logradouros.

Capital exigido pelo contrato

Comparemos agora este capital com o que resultaria da execução das clausulas do contrato:

Uma casa de matança de granito e lages com as suas dependencias e machinismos ou apparelhos custará, inclusive os pequenos logradouros cerca de	360 contos
Um logradouro abrangendo os terrenos do Peixinho, Fragoso, Rio Doce, Maranguape, Salinas e todos os terrenos annexos aos engenhos Paulista e Jaguaribe até o rio Maria Farinha, não póde ser avaliado em menos de	200 contos
Total	560 contos
em lugar de capital correspondente ao rendimento liquido de	373 contos
Differença	187 contos

Em outros termos, em virtude de seu contrato o empreiteiro está na obrigação de gastar um capital de 560 contos, emquanto o rendimento da empreza permitte sómente pagar o juro e a amortisação de um capital de 373 contos.

Talvez tenha introduzido nos calculos que precedem alguns dados discutiveis. Não imagino que elles estejam fóra de toda critica. Porém as alterações que poderão ser feitas nestes dados serão de pequena importancia em relação á differença entre os dous algarismos acima determinados, a menos de fazer a respeito do accrescimo da população hypotheses ousadas de mais para uma questão industrial.

Qualquer que seja, me parece demonstrado a conclusão seguinte: a estricta execução pelo contratante de todas as suas obrigações constituirá uma má especulação para elle debaixo do ponto de vista financeiro.

Diminuição possivel nas despezas dos edificios

Se a opportunidade de modificar o contrato fôr admittida, os meios de harmonisar os interesses da camara municipal e os do contratante são varios.

Não entra no meu programma discutil-os agora. Limitar-me-hei apenas em chamar a attenção sobre a possibilidade de reduzir sensivelmente o capital da construcção.

Não acho indispensavel fazer sacrificios para que seja luxuoso um edificio a construir fóra da cidade e reservado para um publico limitado e especial.

Basta que se encontre limpeza, livre circulação do ar, boa disposição e espaço para ulteriores augmentos ou aperfeiçoamento. Assim substituiria a alvenaria de tijolo á de granito e de lages, conservando todavia o telheiro metallico sustentado no interior por columnas de ferro fundido, os azulejos até uma certa altura das paredes, alvenaria boa para o ladrilho.

Reduziria um pouco a largura prescripta para o edificio afim de não ser demasiada a despeza para o travejamento metallico. Admittiria uma casa simples para a administração, um menor comprimento de grade de ferro, etc., etc. Desta fórma poderia ser diminuido de cerca de 100 contos o capital da construcção.

Resumo

Em resumo:

1.º O local definitivo para um matadouro municipal não deve ser admittido na peninsula da Cabanga.

2.º O terreno ao lado da ponte de Tacaruna me parece offerecer vantagens sobre o de Peixinho, por causa de sua maior proximidade da cidade e de variedade dos meios de communicação.

3.º O capital para edificios e logradouros eleva-se a 500 contos conforme o contrato, emquanto não deveria exceder de 373 contos, conforme o rendimento.

4.º Admittida uma installação mais modesta, o capital para construcção poderá ser reduzido de cerca de cem contos. Recife em 10 de março de 1877.—O engenheiro principal, *Beringer.*

(Continuar-se-ha)

Repartição da policia

N. 816.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Exm. presidente do tribunal da relação, Joaquim José de Sant'Anna, para responder a uma ordem de habeas corpus.

A' minha ordem, Bernardo Anselmo da Silva, sentenciado militar, vindo do presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado do Recife, Ovidio, escravo de Eduardo Gadault, á requisição de seu senhor.

A' ordem do de Santo Antonio, Albino Victoriano dos Santos e Manoel João da Cruz, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Marques da Silva, como vagabundo, Idalina Amelia Lins, Amancio José da Silva, Manoel Jeronymo Correia, João Rodrigues Pinheiro e Bellarmina Maria do Espirito Santo, por embriaguez e disturbios.

Pelo delegado da Escada foi remettido ao juiz competente, o inquerito policial a que procedeu contra João Themoteo e José Themoteo, autores do assassinato de Manoel Candido de Oliveira.

No dia 5 do corrente, no termo do Brejo, foi preso Alexandre José de Lima, por crime de furto de cavallos.

No dia 20, foi recolhido á cadeia do termo de Gamelleira, um preto que para este fim alli se apresentou, declarando ser escravo de Joaquim Cavalcante de Albuquerque, proprieta

rio do engenho Coqueiro, do termo do Rio Formoso, e ter sido o autor do assassinato do feitor do mesmo engenho.

No mesmo dia 10, no povoado de Ribeirão, do mesmo termo de Gamelleira, por occasião da feira, o sargento da guarda local e algumas praças que rondavam alli, tomaram uma faca de ponta a Calisto José Rodrigues, com que este estava armado; em consequencia do que, declarou Calisto que mais tarde haveria rehavel-a; e, com effeito, ás 9 horas da noite, do mesmo dia, elle com seus filhos Joaquim e Augusto, e os individuos José Ignacio e Manoel de tal, conhecido por Neco, accommetteram a patrulha, do que resultou sahirem feridos dous guardas, o inspector do lugar, que compareceu ao conflicto, e Calisto.

Os delinquentes lograram evadir-se, e contra os mesmos procede-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE OUTUBRO

Noticias da Europa

Hontem ás 2 horas da tarde fundeou em nosso porto o vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, trazendo datas de Lisboa até 7 do corrente. Eis o que colhemos de jornaes e de cartas:

FRANÇA

Continúa a mesma situação palpitante de interesse para o interior, cheia de movimento, de incidentes curiosos, de ataques apaixonados, de batalhas encarniçadas para a conquista do veredicto do paiz; mas sem interesse para o exterior.

O estrangeiro não póde seguir a variadas peripecias de um facto tão debatido, e não póde apreciar senão os resultados finaes. Estes só depois de 14 de outubro poderão ser conhecidos. A Europa espera anciosa a expressão do suffragio universal que póde ter as mais sérias consequencias não só para a França, como para a paz Européa.

Tem-se espalhado que o conde de Chambord dirigiria um manifesto eleitoral, mostrando aos legitimistas o caminho a seguir na presente luta, e indicando que sem transigir com os principios da actualidade, e sem compromissos futuros, se deve pôr ao lado do governo para combater o perigo eminente do radicalismo ou socialismo, recommendando que votassem os candidatos do governo, e não continuassem com o systema das abstenções, ao qual se deve em grande parte a grande maioria republicana de 1876.

Dizia-se mais que o conde de Chambord dirigira a Pio IX uma longa carta explicando a attitude que entendia que devia tomar elle e o partido legitimista francez na presente conjunctura.

Affiançava-se tambem que no dia 29 de setembro, houvera em Frosdorf uma grande conferencia entre o principe e os principaes influentes do partido.

Estes boatos, a crermos o que dizem os jornaes ultimamente publicados, não tem fundamento, e nem mesmo o conde e a condessa de Chambord, se achavam em Frosdorf, para receber as felicitações dos seus amigos, pois segundo participam de Vienna, o pretendente e sua esposa viajam actualmente pela Alta-Austria.

Outro boato tem igualmente circulado, e affirma-se que ainda com menos fundamento: e é o de um manifesto do principe imperial ao paiz.

O manifesto eleitoral e programma politico dos intransigentes, ou antes dos ultra-socialistas, ou dos *radicaes*, produzio no paiz penosa impressão, e vem dar força ao partido conservador.

O manifesto é assignado por 58 cidadãos, não conhecidos, que dizem representar os delegados de todas as circumscripções do parlamento do Sena, e apresentam como condição o mandato imperativo, perfeitamente caucionado: os candidatos aceitando os pontos do programma politico, assignam uma renuncia, data em branco, que deixam na mão dos seus eleitores; não cumprindo o seu mandato, são obrigados a renunciar a suas cadeiras apresentada a resignação dellas pelos eleitores; querem amnistia plena e completa para todos os delictos e crimes politicos, especialmente para os da commuua; governo da França por um so corpo electivo e permanente, renovando-se em parte todos os dous annos, sendo abolido o senado e a presidencia da republica.

A assembléa soberana reunindo em si todos os poderes e especialmente o legislativo e o executivo; que seria exercido por ministros nomeados pela assembléa, e podendo por ella ser demittidos, e substituidos. Todas as funcções publicas preenchidas por meio da eleição inclusivamente as da magistratura. Separação completa da igreja do estado, abolição da dotação do clero, sujeição dos ecclesiasticos ás leis communs, abolição de todos os privilegios ou fóros, liberdade plena de imprensa, de reunião e de associação; abolição das communidades religiosas e expulsão dos jesuitas.

Abolição do voluntariado de um anno, e igualdade plena perante a lei do recrutamento. Substituição de todos os impostos por um imposto unico sobre o rendimento geral e progressivo.

Reconhecimento da unica propriedade que representa o trabalho, de modo que os operarios sejam os unicos proprietarios dos fructos do trabalho, pela sua participação nos grandes capitaes que concorrem para o produzir; estabelecimento do credito gratuito e illimitado; restabelecimento do divorcio, e organisação da familia sobre novas bases; revisão de todos os orçamentos, consignação do principio inviolavel de remuneração de todos os serviços, e revisão das actuaes dotações restabelecendo o equilibrio, cortando nas elevadas, e elevando as que hoje são reconhecidamente insufficientes; estabelecimento das communas como entidades e politicas autonomicas.

E' esta uma analyse rapida dos principios consignados no programma radical, e que tem seriamente assustado os espiritos menos timoratos.

INGLATERRA

O Sr. Gladstone pronunciou emfim o seu grande discurso em Nottingham, e confessa que tambem os russos e os bulgaros tem praticado crueldades inauditas. Pede que tanto lord Layard, embaixador britannico em Constantinopla, como lord Loftus, representante em S Petersburgo dirijam ao governo inglez estatisticas do numero de prisioneiros feitos n'uma e n'outra das partes belligerantes. O Sr. Gladstone repelle com indignação todas as arguições que tem sido feitas ao seu discurso do anno passado em Greenwitch, e pretende que sempre insistio sobre a necessidade de manter a integridade do imperio ottomano, depois de ter assegurado aos christãos certas liberdades locaes sem as quaes lhes é impossivel sacudir o jugo ottomano, lastima que uma frota européa não tenha bloqueado o Bosphoro de modo o cortar toda a communicação entre a Turquia européa e a Turquia asiatica, e que no seu parecer teria evitado a guerra, ou a teria limitado a infimas proporções; mas não chega a conclusão alguma pratica, nem dá conselho util, nem responde á pergunta que está nas boccas de todos:—O que fará a Europa se a Turquia victoriosa insistir na sua antiga constituição e se negar a fazer a menor concessão ás grandes potencias?

Este é que é o ponto difficil. A Sublime Porta não recuará diante dos diplomatas, como não recua diante dos generaes russos.

O Sr. Gladstone não terá conclusão alguma do seu discurso, sob pena de absurdo, pois levando a sua these até ás ultimas consequencias, verse-hia que a solução seria impor pela força das armas, uma paz redigida pela Europa á Turquia.

Este discurso de que tanto se esperava, não exercerá influencia alguma sobre o governo britannico.

Aguarda-se com interesse o discurso que o marquez de Hartington, leader dos whigs deve pronunciar em Chesterfield no dia 17 de outubro.

Parece que lord Derby não parece disposto a reconhecer a independencia da Roumania, senão quando o sultão tiver a esse respeito tomado uma, o que no caso parece pouco provavel em que as tropas prussianas occupassem a Roumania, os inglezes fariam immediatamente occupar Gallipolis, e interceptariam a estrada de Constantinopla.

O governo britannico insiste com o sultão para que não leve a guerra ao territorio roumahio, afim de tirar a sombra de um pretexto a uma intervenção das potencias, hoje neutraes.

Affirma-se que a proposito da questão da Roumania se resfriaram as relações diplomaticas entre Berlim e Londres; este boato não é exacto; lord Derby contentou-se em declarar que encarava esta questão como um dos pontos importantes do problema, mas que não havia urgencia immediata em o resolver nesta occasião.

Espera-se a chegada do conde de Munster a Kawsley Park para recomeçar a discussão a que devem assistir, como dissemos na nossa ultima, os representantes das potencias signatarias do tratado de 1856.

ORIENTE

As operações entre os turcos e os russos acham-se de facto interrompidas em consequencia do mao tempo e das grandes neves que tem cahido; annunciam-se alguns encontros mas sem importancia real; continuam os bombardeamentos; mas de um e outro lado estão a postos, e não seria para admirar a noticia de um novo feito d'armas importante.

A Russia decide-se a preparar-se para a campanha de inverno, mas tomou as suas precauções com tão pouca antecedencia, que se deve ver em grandissimas difficuldades. Acabam de encommendar uma grande ponte de ferro para estabelecerem sobre o Danubio, ponte com a necessaria fortaleza para resistir ao choque dos gelos; mas para a construcção rapida de tal ponte são necessarios seis mezes e so poderá estar concluida no verão quando bastariam pontes de barcas, grandes encommendas de capotes e fardamentos de agazalhar estão feitos nas fabricas inglezas, mas não se sabe nem quando poderão chegar taes fardamentos, nem como será effectuado esse fornecimento.

Os grandes exemplos de nada servem. Os desastres da França na campanha de 1870, attribuidos em grande parte aos defeitos da administração militar, não aproveitaram á Russia. A intendencia russa é mais defeituosa do que se poderia jamais imaginar. As tropas tem sido até agora mal fornecidas de tudo, do material do exercito é mais do que incompleto: o exercito russo tem até agora estado inactivo diante de Plewna, por falta de pás e picaretas! E' incrivel, mas é a verdade. O armamento das tropas é deploravel; os fuzis transformados não se podem comparar ás Martini e Winchester de que usam os turcos. Só a guarda imperial russa tem o fuzil Berdan. A artilharia é muito inferior á artilharia turca; as grossas peças de sitio, rebentam ou inutilisam-se ao 50º tiro.

E' na realidade extraordinario que a Russia tenha declarado guerra sem estar isso preparada; se em lugar de uma luta contra a Turquia, a guerra fosse contra os austriacos ou contra os allemães, bastavam seis semanas, para os derrotar completamente; não teriam resistido nem uma unica vez.

A guerra está porém travada e a honra da Russia exige que faça todos os sacrificios para sahir sem desaire da situação em que se collocou. A Russia tinha tal desdem pela Turquia, que nunca lhe occorreu a eventualidade de uma resistencia seria, e muito menos a serie de revezes porque tem passado.

O espirito publico na Russia está na maior inquietação. Os acontecimentos tem-se precipitado tão inesperadamente que se não sabe com que maior desgraça se possa contar. As immensas perdas soffridas pelo exercito russo tem mergulhado na luta milhares e milhares de familias, e provocado vivissima agitação no seio das populações.

Espera-se uma mudança completa na direcção suprema do exercito; aquelles que na sua completa ignorancia das difficuldades da campanha, pregavam a guerra pensando que se tratava unicamente de um passeio militar até Constantinopla, estão agora mudos e perderam todo o credito no paiz. A sua funesta influencia custou á Russia mais de cem mil homens cheios de vigor e de energia; mas todos estão de accordo em que actualmente se não deve recuar durante sacrificio algum para se attingir o fim que se tinha em vista.

Entretanto não se pode esperar que a Russia o consiga: a Turquia tem mostrado tal força militar que se duvida muito que a Russia, que já se vê obrigada a chamar as suas reservas, possa quebrar uma resistencia tão energica como a que lhe é opposta.

A Roumania presta-lhe um concurso activo e dedicado, mas as forças da Roumania são limitadas, e o seu exercito desimado no primeiro combate, não tardará em desapparecer quasi completamente sob o fogo das terriveis batalhas travadas na Bulgaria.

Uma campanha do inverno para o exercito russo roumanio será duplamente terrivel; pois terá de resistir não só aos turcos, mas ás epidemias. A neve e o gelo vão tornar quasi intransitaveis as estradas na Bulgaria, e os acampamentos do exercito russo não poderão ser saudaveis; e se accrescentarmos a difficuldade dos aprovisionamentos, veremos que a posição da Russia é completamente insustentavel.

— Ha grande agitação em Transylvania: — tratava-se da formação de uma legião hungara de 5,000 homens para invadir a Roumania depois de ter feito juncção com um corpo de exercito turco, e cortar os caminhos de ferro roumanios, afim de impedir a chegada de reforços russos. Estava marcado o dia 28 de setembro para a reunião da legião, que devia ser commandada pelo general Klapka.

O movimento foi, porém, impedido pela vigilancia das autoridades hungaras.

— Esperam-se, porém, os resultados da conferencia de Gastein, e da que se ha de reunir em Londres na segunda semana de outubro.

A Turquia tem respondido aos agentes diplomaticos que a tem consultado sobre a suspensão e hostilidades, que não ha de consentir em um armisticio em quanto um soldado russo pisar solo ottomano.

Dizem de Vienna ao *Daily News* que se reunio no dia 25 em S. Petersburgo um conselho de ministros por ordem do czar, para discutirem a questão da paz ou da guerra, e que nesse conselho o grã-duque Constantino e o ministro da guerra se pronunciaram pela continuação e que todos os outros ministros se mostraram favoraveis ás negociações da paz.

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« O banco de Madrid facilitou ao governo a quantia de 20 milhões de reales para pagar aos empregados activos e passivos os vencimentos correspondentes a setembro ultimo.

« Parece que não existe accordo entre os ministros a respeito das reformas que o marquez de Orovio projecta no ministerio da fazenda. Diz-se que este assumpto foi tratado no ultimo conselho em que o Sr. Orovio insiste no seu proposito.

« Continúa o conflicto entre o governo e o supremo conselho de guerra, por causa da ordem que o capitão general de Cuba, se recusou a cumprir relativa a certos presos. Os ministeriaes affirmam que o conselho é um corpo meramente consultivo, em quanto os opposicionistas dizem que seu parecer é sem appellação e que o governo excedeu as suas attribuições suspendendo a sentença do conselho por um decreto. Crê-se que o conselho representará ao rei D. Affonso, e que se demittirá se o seu procedimento não fôr approvado.

« El-rei D. Affonso regressou a Madrid acompanhado da princeza das Asturias, de sua mãi a rainha Isabel, dos duques de Montpensier, de sua familia e altos dignitarios do paço. A recepção official foi brilhante na estação do caminho de ferro do norte. As tropas da guarnição de Madrid, formaram até ao palacio.

« No dia 4, o duque de Montpensier e toda a sua familia assistiram á recepção official na sala do throno.

« El-rei D. Affonso, a rainha D. Isabel e a familia real tem sido cumprimentados depois da sua chegada a Madrid por homens de todas as opiniões politicas. No dia 10 haverá recepção e jantar official no paço. A rainha Isabel retira-se para Sevilha no dia 11, com os duques de Montpensier.

« Um correspondente de Madrid escreve as seguintes significativas linhas para uma folha de Lisboa:

« No dia 28 do mez findo, anniversario da batalha de Alcolea que decidio da sahida de Hespanha da familia de Bourbon, essa mesma familia, elevada novamente ás alturas do throno pelo pronunciamento de Sagasta, entrou em Madrid inesperadamente, com grande surpreza não só do povo e dos partidos liberaes, mas tambem dos proprios conservadores que não achavam explicação para um passo tão impolitico, que significa uma bofetada no povo hespanhol. A justiça divina, para não deixar de apparecer neste caso, fazia com que entrassem juntos com D. Affonso e sua mãi, o duque e a duqueza de Montpensier, principaes autores do desthronamento de D. Isabel. Terrivel lição! »

« E accrescenta D. Isabel que os duques não se demorarão naquella cidade, além do dia 12 de outubro, partindo juntos na melhor harmonia. Quanto ao rei D. Francisco de Assis, diz que não houve forças humanas que o obrigassem a vir passar em Madrid.

« Affirma-se que a mãi não se resolveu a partir senão mediante certas combinações financeiras que apresentavam certas difficuldades. Parece, segundo affirma um correspondente, que D. Isabel pedira ao governo, para a sua viagem um milhão em ouro de moeda franceza e dous em lettras sobre Paris ou Londres. O ministro da fazenda chamou o director do thesouro, o Sr. Echenigue, e determinou-lhe que désse aquellas quantias. O que se passou entre os dous, não se sabe; mas é certo, diz o mesmo correspondente, que não se achando disposto o Sr. Echenigue a aceitar certas responsabilidades que talvez algum dia lhe podessem sahir caras, pedio a demissão do seu alto cargo.

« A respeito do Sr. Puente, ex-secretario particular de D. Isabel e pessoa de toda a sua confiança, que ha tempos mudou a residencia para Bayonna, afim de ficar mais perto da sua ama e senhora, parece que sabio em desgraça, e que D. Isabel lhe retirou toda a sua confiança, sendo substituido por um cavalheiro de dotes muito apreciaveis.

« Falla-se com insistencia n'um ministerio presidido pelo marquez de Novaliches: mas, por noticia de boa fonte, consta que o marquez está affastado da politica activa, como o provou recusando para sua esposa o lugar de camareira-mór das irmãs de D. Affonso, e limitando-se a affirmar a D. Isabel que, hoje como sempre, a sua pessoa está á disposição daquella senhora.

« Segundo a *Epoca*, parece que o governo resolveu não promulgar nenhuma providencia contra as ligas dos contribuintes; mas não se recorda de que o governador de Malaga, por ordem do governo, prohibio que se reunisse á daquella cidade.

« Grandes teem sido os prejuizos causados pelas chuvas nos caminhos de ferro de Toledo e Malaga, e nas provincias de Murcia, Cuenca e Valencia.

« Em Tarrasona appareceram pasquins dizendo: « será cortada a cabeça do primeiro que pagar os impostos de consumo. »

« Tem-se fechado mais fabricas na Catalunha.

« Alguns partidarios ministeriaes asseguram que os centralistas tencionam dirigir ao Sr. Sagasta, logo que chegue á Madrid, uma exposição concebida pouco mais ou menos nos seguintes termos:

« Emquanto os constitucionaes e centralistas se conservarem em opposição, deverão estabelecer-se accordos naturaes entre os grupos que teem iguaes tendencias e aspirações, mas sem se tentar a fusão das duas parcialidades.

« No caso de qualquer dellas ser chamada ao poder, então a outra realisará a fusão, reabastecendo com os homens notaveis e numerosos filiados, a parcialidade que a corôa escolher para encaminhar e dirigir os destinos publicos.

« A theoria estabelecida assim pelos constitucionaes e centralistas, é de que as fusões só são praticaveis quando se está no poder.

« Falla-se na nomeação do Sr. Elduayen para governador do banco de Hespanha.

« O jornal *La Fé* foi suspenso da sua publicação durante 15 dias pelo tribunal da imprensa.

« Os ultimos jornaes fallam d'um desastre que podia ter fataes consequencias. A princeza das Asturias passeiava a cavallo e quando ia a apear-se, cahio. O estado da princeza não dá cuidado e S. A. poude receber, n'esse mesmo dia, no palacio, todas as pessoas que, em grande numero, foram apresentar-lhe as suas homenagens.

« Um telegramma de hontem nos communica ter havido uma conferencia entre o ministro de Portugal em Madrid (conde de Valbom e dos negocios estrangeiros, por causa de reclamações feitas por occasião de desordens graves proximo de Huelva, entre varios hespanhões e uns pescadores portuguezes.

« O ministro portuguez declarou que o seu governo indemnisaria todos os prejuizos se os portuguezes fossem os culpados.

« No povo de Rioja, ao pé de Almeria houve no dia 5 deste mez um tremor de terra violentissimo, destruindo alguns edificios e fazendo algumas victimas.

« Foi preso o thesoureiro da succursal do banco de Hespanha em Alicante.

« Descobrio-se uma nova fraude que se praticava com os substitutos do ultramar.

« Foi muito concorrido o funeral do distincto e muito popular poeta D. Narcizo Serra, inspirado autor do *Loco de Guardilla* e do *Reloje de S. Placido*.

« A administração do correio de Madrid reteve diversas cartas registradas e contendo valores, dirigidas de França a varios industriosos de Madrid, nas quaes as pessoas de boa fé no estrangeiro, não devem acreditar, porque a supposta existencia de thesouros occultos não passa d'um engodo para illudir os incautos.

« Da prisão do Saladero fugio, ha dias, um preso politico que alli se achava chamado José Ramon San Martin.

« Um telegramma de Valencia dá noticia da execução do condemnado Roberto Beguera, que se realisou n'aquella cidade. O padecente assassinara sua mulher. Quando lhe communicaram a sentença, ouvio lel-a sem a menor commoção, rindo-se para os guardas quando retirava para a prisão. Recusou confessar-se apezar dos conselhos de todo o clero da povoação e do proprio bispo que, por vezes o procruou exhortando-o a cumprir esse dever religioso.

« Até o carrasco lhe fallou n'esse sentido, pedindo-lhe que morresse como christão, mas elle a tudo se recusou.

« No dia da execução foi preciso conduzil-o á força para o patibulo, fazendo-o assentar amarrado ao banco que alli se achava collocado. Foi n'esta posição que elle dirigindo-se ao publico exclamou com voz serena: « adeus, meus senhores, até á eternidade. »

« E assim morreu. O publico que presenciava a execução estava assombrado, O condemnado era homem do campo e de maneiras rudes.

« As camaras hespanholas nomearam uma commissão que deve apresentar na proxima legislatura uma proposta para a amortisação da divida publica. Consta que esta commissão vai emprehender desde já activamente os seus trabalhos, e que se propõe proceder para a sua realisação, a informações entre os principaes possuidores de titulos não só hespanhóes, mas estrangeiros.

« O governo resolveu fazer recolher todas as armas de qualquer natureza que estivessem em poder de particulares, sem autorisação; os governadores das provincias devem cumprir esta ordem pelos seus agentes, ou por meio da guarda civil.

« Affirma-se que o Sr. Posada Herrera não presidirá ás côrtes, porque não tomará assento na camara. Este cavalheiro, por desgostos de familia, ou para evitar certas responsabilidades, pensa em retirar-se da vida politica. »

PORTUGAL

— De Lisboa escreve nosso correspondente:

« Verificou-se com optimo exito a subscripção para a parte disponivel da 5.ª serie de obrigações dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

« Lisboa	1,279:623	obrigações
« Pórto	201,508	»
« Braga	1,930	»
« Vianna	714	»
	1,483:775	»

« O rateio não chegará a um por cento. Outros calculam em seis por cento.

« Só o Monte-Pio Geral e o seu guarda-livros subscreveram com 38,000 obrigações.

« O capital acaba de responder triumphantemente a nacionaes e estrangeiros que diziam não haver entre nós recursos sufficientes para as necessidades dos nossos melhoramentos materiaes.

« Setenta e cinco vezes foi coberto o emprestimo.

« A quantia a subscrever era de 3,558:600$, representada em 39,540 obrigações de 90$, das quaes metade ou 19,770 são tomadas firmes pelo banco Lisboa & Açores, ao preço de 87$ conforme o contrato celebrado em 3 do corrente, mediante uma commissão, como aconteceu na 4.ª serie. Os dias em que esteve aberta a subscripção publica para a collocação da outra metade foram 4 e 5.

« A subscripção foi feita no paiz apezar das opiniões em contrario, que não faltaram, e o Sr. Mello Gouveia, ministro interino dos negocios da fazenda, foi louvado por gregos e troyanos por ter mandado abrir em Lisboa, Porto, Braga e Vianna, como nas anteriores series, a subscripção para este emprestimo verdadeiramente productivo, porque vai ser applicado á conclusão de um melhoramento importantissimo, com o qual a riqueza publica muito ha de augmentar.

« Por conta do producto desta emissão já o thesouro tinha adiantado sommas que não baixam de 1,500:000$, e que elevam a divida fluctuante existente no fim de setembro a. . . . . 8,094:555$, segundo as contas publicadas no *Diario do Governo.*

« De todos os actos da actual situação é este o que mais unanimes gabos tem merecido.

« A operação em vez de ser mallograda como alguns terroristas presumiam, excedeu muitas vezes o emprestimo que se pedia. Se o numerario não existe nos bancos, ou se estes se acham ainda possuidos de um receio que ainda mais retrahe os capitaes disponiveis, esses capitaes pedem applicação immediata, e segura e estavam anciosos por encontral-a.

« A emissão para o publico foi feita ao preço de 87$, sendo pago 5$ no acto da subscripção, 10$ no da distribuição; 15$ em 30 de novembro; 15$ em 31 de dezembro; 15$ em 15 de fevereiro, igual quantia em 15 de março e 12$ em 15 de abril de 1878.

« Pelo adiantamento das prestações será abonado o juro de 5 % ao anno. O juros das obrigações começará a contar-se no 1.º de julho de 1877, e será encontrado o *coupon* d'este semestre na prestação a pagar em 31 de dezembro proximo futuro.

« No dia 3 venderam-se na bolsa as obrigações das series anteriores com os juros do segundo semestre de 1877, é de *coupons* ao preço de 88$200.

« Sendo a emissão agora feita a 87$000 ha já um beneficio em favor do subscriptor de 1$000, que junto a 1$130 de desconto pelo adiantamento das prestações, fará com que o mesmo subscriptor lucre 2$330 por cada obrigação: além de receder já o juro do 1.º semestre de 1877, que os das series anteriores só receberão em fins do futuro dezembro.

« Parte desta somma vai reforçar o numerario existente na circulação, pelo pagamento da parte correspondente da divida fluctuante, e o resto tambem não fica improductivo nas arcas do thesouro, nem nas mãos dos argentarios: vai toda para as mãos do povo no pagamento dos salarios aos trabalhadores das linhas.

« As custa do credito em que em todas as nações da Europa, fazem os dous caminhos de ferro e de certo que não pedem ao imposto o custeamento total daquellas construcções. Os caminhos de ferro do Minho e Douro já no proximo anno devem dar ao thesouro, receita bruta superior a 600 contos de réis, receita esta que ha de successivamente ir augmentando na proporção em que os recursos commerciaes da provincia se forem desenvolvendo. Esta receita representava 5 por cento do capital effectivo gasto, de sorte que o thesouro terá de despender com os encargos totaes da construcção apenas 1 por cento do custo della e mais a despeza de exploração, differença, todavia, que dentro em pouco tempo desapparecerá.

« Os juros da 5ª emissão serão pagos pela forma e nos mesmos prazos que os das anteriores; mas os desta serie serão tambem satisfeitos em Amsterdam ao cambio de 12 florins por libras esterlinas e a libra ao cambio de 53 1/3 d. por 1$000.

« Taes são em resumo as reflexões de uma folha insuspeita, porque no mais se tem mostrado hostil ao actual gabinete.

« O *Commercio Portuguez* diz que tem ultimamente melhorado algum tanto os negocios na praça do Porto; nota-se mais alguma actividade nas transacções commerciaes, é mais facil o desconto do que o foi ha semanas: os principaes bancos, já facilitam um pouco mais o desenvolvimento da industria e do commercio, proporcionando a estas duas classes maiores vantagens.

« Inauguraram-se hontem os cursos da escola medico cirurgica de Lisbôa, a que assistio S. M. el-rei o Sr. D Luiz acompanhado pelos ministros do reino e obras publicas. S. M. entregou aos alumnos premiados os respectivos diplomas. Depois o soberano visitou algumas dependencias da escola, e admirou os aquarios em que o Sr. Dr. May Figueiredo está promovendo a creação artificial dos peixes. E' notavel a paciencia que o illustre professor tem empregado nesta innovação (entre nós) e que já alguns resultados lhe tem dado.

« Pronunciou a oração de sapiencia, o professor Curry Cabral, a quem pertenceram as honras da sessão. Todos encarecem a distincção do seu discurso, em que fez tambem a commemoração dos fallecidos professores Manoel Carlos Teixeira e Bernardino Antonio Gomes. O director da escola, Dr. Thomaz de Carvalho, foi como sempre eloquente, na singella allocução que lhe competia, e a que respondeu S. M., como de costume.

« Nos dias 8, 10, 11 e 13 do corrente mez, vão á praça, no ministerio da fazenda alguns dos terrenos situados no bairro novo do Calvario, entre Alcantara e a Junqueira, no conselho de Belem. A compra destes terrenos, é segundo a lei, paga em titulos de divida publica, ou a dinheiro em tres prestações, a primeira no acto da compra e as duas restantes a prazos de um e dous annos, com o juro annual de 6 por cento.

« O local não póde ser mais apraivel. Todos os lotes estão bem situados, especialmente os da rua da *Crêche da Rainha*, que ha de ter 176 metros de extensão e 20 de largura, e depois os da rua *Nova*, de 378 de extensão e 15 de largo, os mais proprios para melhores edificações. Em quasi todas as construcções que se fizerem, podem os proprietarios reservar espaço para jardins ou pateos, attendendo á condição de ter o local abundancia de bôa agua, que lhe vem da Tapada proxima. Depois da grande avenida do passeio publico da *baixa*, ainda em projecto, não ha proximo de Lisbôa, sitio que reuna melhores condições, para em pouco tempo se tornar populoso e em todas as condições recommendadas para a creação de bairros novos em cidades velhas.

« O exagerados augmentos nos preços dos alugueis das habitações em Lisbôa, que tão duramente tem pesado nas finanças das familias pobres, produziram os seus naturaes effeitos, um panico que obrigou a expedientes violentos para fugir ás perseguições do flagello. Fundiram-se muitas familias, outras foram procurar habitações fóra de portas; tem-se arrancado barracas e restaurado predios que se haviam tornado inhabitaveis; accrescentaram-se a outros novos andares e estão-se construindo mais de cem predios em diversos pontos da cidade, sem fallar da abundancia de habitações que resultará do bairro novo do Calvario.

« Este facto, apezar das construcções novas contarem mais casas do que as antigas, porque os materiaes e os salarios teem subido de preço, quasi o dobro do que custavam ha vinte annos, deverá trazer uma baixa razoavel nas rendas, regulada pelos effeitos economicos da concurrencia, baixa que se pronuncia já na circumstancia de haverem ficado inoccupadas no presente semestre mais de 300 habitações. Quanto aos exageros no que diz respeito ás rendas das lojas e casas de commercios, ha de corrigil-os algum outro elemento economico que faça descer uma alta forçada e artificial.

« Ficará ainda por algum tempo sem resolução o problema das moradas sadias e economicas para as classes pobres. E' de crer que alguma empreza corajosa e sensata ataque a serio esse *desideratum*. Quem estudar o assumpto e pozer ao serviço desta necessidade impreterivel uma vontade de ferro e illustrada pelo conhecimento de certas questões praticas das artes e materias de construcção, ha de conseguil-o. E' um negocio bom e ao mesmo tempo será um assignalado serviço patriotico.

« A 5, de tarde, embarcou para a India o novo governador geral da India Portugueza, o almirante visconde de Sergio de Souza, ajudante de campo d'el-rei, com sua familia. Um de seus filhos vai na qualidade de governador da praça de Dio. Foram no paquete inglez da carreira da Africa Oriental. Grande numero de amigos foi ao bota-fóra, e se maior numero delles não compareceu, foi porque ignoraram a hora do embarque. Feliz viagem!

« A exploração da Africa vai-nos interessando cada vez mais, apezar da nossa habitual indifferença, e justo era que assim fosse por amor ás tradicções da primeira nação do mundo que resplandeceu em commettimentos geographicos e maritimos, e por amor ao nosso futuro e prosperidade.

« O *Daily Telegraph*, de Londres, publica o seguinte despacho da ilha de S. Vicente [Cabo-Verde] pelo cabo submarino da companhia oriental, via Falmouth:

« S. Paulo de Loanda, 22 de agosto.

« A expedição chegou aqui. Toda a minha gente está extenuada pela desinteria, escorbuto e ulceras. Aquelles, porém, que estão atacados de ulceras não estarão talvez curados antes de quatro mezes. O governador geral (de Angola), Albuquerque, offereceu-me, com maior dedicação, uma canhoneira para me conduzir á Lisboa, e elle cuida de todos os individuos da expedição como se fossem seus hospedes.

« Os negros da Zambézia esqueceram bem depressa, graças aos cuidados que elle lhe prodigalisa, as cruéis provas porque passaram. Eu não os posso abondonar antes de estarem tomadas as necessarias disposições para o seu repatriamento; não m'o permitte a minha consciencia. Espero as vossas instrucções com impaciencia.—*H. Stanley.* »

« E' para estimar que o benemerito explorador falle assim das autoridades portuguezas e do agazalho que recebem em terras nossas.

« E' no dia 16 que se deve realisar a abertura solemne da Universidade com a distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram no anno lectivo findo.

« O reitor, visconde de Villa Maior, está escrevendo a historia e a actual organisação daquelle estabelecimento scientifico, expressamente para ser enviada á exposição de Paris em 1878.

« Vai subir ao governo uma representação da camara municipal do Porto, pedindo autorisação para contrahir um emprestimo de 150 contos, destinados á abertura de novas ruas.

« No *Diario do Governo* sahio ha dous dias a relação dos expositores do districto de Lisbôa, premiados na exposição universal de Philadelphia, para que apresentem na repartição de contabilidade do ministerio das obras publicas os duplicados das guias que devem ter em seu poder, ou outro qualquer titulo authentico em que provem o seu direito, afim de receberem as recompensas a que teem direito.

« O gravador Molarinho, do Porto, vai gravar uma medalha com o busto de Alexandre Herculano.

« Partirá a 5 de novembro, no paquete *Zaire*, a expedição de obras publicas destinada á provincia de Cabo Verde. E' provavel que no mesmo paquete parta a outra expedição destinada com o mesmo fim á ilha de S. Thomé. O decreto da nomeação do pessoal desta ultima, deve ir á assignatura regia na proxima quinta-feira. E' mais reduzido que o de Cabo Verde.

« O principe real D. Carlos completou 14 annos de idade a 29 do passado. Reunio o conselho de estado politico sob a presidencia de el-rei, para resolver acerca do juramento que o principe tem de prestar segundo o que dispõe o art. 79 da carta constitucional.

« Tambem por essa occasião foi presente o processo do réo Antonio Coelho, ex-soldado, que assassinara o seu alferes, para o soberano exercer, como chefe do poder moderador, a sua prerogativa. Effectivamente foi-lhe commutada a pena.

« Abrio á circulação no dia 30 de setembro a nova linha de americanos de Santos a Alcantara, passando pelo novo aterro da Bôa-Vista, que é um prolongamento do outro. E' um lindo *boulevard*, beira-mar, e com um panorama encantador.

« O *Diario do Governo* publicou os estatutos da companhia de caminhos de ferro do Porto á Povoa e Famalicão. O capital da companhia é de 500 contos, divididos em acções nominativas de 100$, representadas em titulos de uma, cinco e dez, achando-se já realisado na sua totalidade.

« Diversas camaras municipaes tem lançado em suas actas votos de sentimento pela perda do Sr. Alexandre Herculano.

« A camara municipal de Lisboa decidio unanimemente que se inaugurasse o busto do grande historiador na sala das suas sessões, sendo a essa festividade convidado el-rei, as duas camaras legislativas, os ministros, a imprensa, a academia das Sciencias, as escolas superiores do paiz, a imprensa periodica, etc.

« Toda a imprensa tem elogiado a nobre iniciativa do primeiro municipio do reino.

« Prosegue, vagarosa, a subscripção aberta pela redacção do *Jornal do Commercio* para se levantar um monumento á memoria do eximio escriptor.

« Ainda a respeito do explorador inglez Stanley: Está em Loanda, hospedado com os exploradores portuguezes Campello e Serpa Pinto: e estes parece que desistiram da exploração do Zaire, visto que Stanley lhes descobrio as origens, e decidiram ir explorar o Quanza e o Cimene, aproveitando 150 zanzibares da expedição de Stanley.

A associação liberal do Porto manda rezar no dia 9 do corrente, na igreja da Misericordia, uma missa para suffragar as almas dos 12 liberaes que foram justiçados no patibulo da Praça Nova.

« Na igreja de Santo Ildefonso houve suffragios por alma do fallecido jornalista Gomes Muniz.

« O rei de Portugal vai demandar por 14 contos de reis os herdeiros do marechal duque de Saldanha.

« Uma commissão do partido « legitimista » parte brevemente para a Allemanha, afim de assistir ao casamento do Sr. D. Miguel, filho do principe proscripto.

« Acaba de ser nomeado consul de 1.ª classe e encarregado de negocios de Portugal em Montevidéo o Sr. Alvaro Paes de Faria. E' acertadissima a nomeação deste funccionario, e que honra o ministro que a fez.

« A commutação da pena ultima do réo Antonio Coelho, ex-soldado de infanteria n. 2 foi para a de prisão cellular perpetua.

« Continua desfavoravel o estado sanitario de Gôa [India portugueza] onde tem grassado o *cholera-morbus*.

« A *Sociedade Geographica* de Lisbôa enviou uma mensagem de felicitação a W. Stanley.

« São animadoras as ultimas noticias do Funchal.

« Produsiu hontem muita sensação um supplemento publicado hontem pela *Correspondencia de Portugal* historiando os factos, publicando a lei que isentou a companhia dos caminhos de ferro do norte e leste do imposto de transito nas mercadorias de pequena velocidade, e o accordo ou contrato feito em virtude dessa lei, que estabelece o prazo de 2 annos e meio para a conclusão da 5.ª secção e abertura da linha á circulação publica, prazo que expirou em 6 de setembro ultimo. As obras porém não estão ainda acabadas, e segundo allega a *Correspondencia*, a consequencia legitima d'esse facto era o governo em cumprimento do art. 7.º decretar a restituição ao thesouro de toda a importancia do imposto de transito que a companhia a tinha recebido, por haverem cessado todos os effeitos da concessão de 8, de que a companhia não cumprio o accordo. Segundo a opinião da *Correspondencia*, o governo só tinha 2 caminhos a seguir: tomar a responsabilidade de não fazer cousa nenhuma e aguardar a proxima reunião das côrtes, ou assumir a dictadura, e por decreto real, referendado por todos os ministros dar um novo prazo á companhia. Mas em lugar disso appareceu uma simples portaria e que o ministro das obras publicas [o Sr. Barros e Cunha], proroga por 106 dias, a contar de 6 de setembro, o prazo fixado na condição 5.ª e do contrato. E conclue o supplemento: — « O governo não podia deferir, por uma portaria como simples negocio de expediente, um pedido contra as disposições claras e terminantes d'uma lei.

« As folhas da opposição; clamam esta manhã que a portaria em questão compromette o rei e é um attentado contra a constituição, e bradam em altas vozes que está declarado termos o governo absoluto em Portugal.

« Isto significa, nem mais nem menos, que o Sr. Barros e Cunha evidencia a ser o alvo de todas as aggressões da imprensa regeneradora, e diga-se a verdade, elle mais do que todos os seus collegas juntos, tem dado pretextos para essas hostilidades.

« Falleceu hontem de muito avançada idade um dos homens mais respeitaveis d'este paiz, o Sr. Luiz Francisco Midosi, 1.º official aposentado do ministerio dos negocios da justiça, Este cavalheiro em sua mocidade emigrou para Inglaterra durante os annos em que reinou D. Miguel em Portugal e depois fez a campanha da restauração liberal, sendo intimo amigo d'Almeida Garrett e de grande numero de varões, cujo nome jámais pode ser esquecido pelos serviços prestados á causa constitucional. Mesmo na emigração o Sr. Midosi escreveu o seu *Expositor Portuguez*, ou cartilha de primeiras e segundas leituras para as idades infantis, livro que se distanciava muito do que por cá tinhamos n'esse tempo, e de que ainda hoje se fazem copiosas edições. Lembra-me tambem de ter o mesmo cavalheiro composto e publicado mais tarde um compendio de historia de Portugal, uma cartilha dos direitos e deveres do cidadão, um livrinho para as escolas primarias em dialogo, sobre as primeiras noções relativas aos objectos que nos cercam, editada pela «Sociedade propagadora dos conhecimentos uteis», etc., etc. Era um caracter são, affabilissimo para com toda a gente e muito estimado. Honrava-me com a sua amisade ha muitos annos.

« O fallecido deixou um legado de 500$000 nominaes em inscripções de 3 % para os respectivos juros servirem de premio no anno lectivo ao estudante pobre e filho de pais humildes, que fôr approvado com maior distincção. Não havendo nenhum n'estas circumstancias os juros ficarão para serem accumulados aos do anno seguinte, e serão então conferidos aos dous estudantes da mesma estirpe que forem approvados um maior numero de valores, dando-se ao que tiver maior numero duas partes, e a outra ao immediato.

Determina que os seus restos mortaes sejam conduzidos á mão por um troço de bombeiros dos 3 bairros da cidade, nomeado, pelo inspector dos incendios, dando-se lhes 300$000 para serem repartidos pelo mesmo inspector e por todos os bombeiros, como signal de apreço pelos serviços que de continuo prestam á sociedade. Se acaso elles não quizerem aceitar o legado, então serão os guardas d'alfandega convidados para conduzir o corpo, que irá para o cemiterio á mão acompanhado por dous padres pobres, além do prior, dando-se a cada um 10$000 e 6$000 ao sacristão. A offerta ao prior será de 20$000.

« Tambem hontem falleceu o visconde de Bessone, antigo e muito respeitavel negociante desta praça e que por muitos annos dirigio o seu commercio e os seus navios para a India e China. Uma serie de imprevistos revezes de desgostos lhe foi minando a existencia; ultimamente retirado do commercio já não sahia de casa e lutava com atrozes padecimentos. Por muito tempo o pavilhão da sua casa commercial tremulou no galope de muitos navios da nossa marinha mercante. Passou os ultimos tempos da sua atribulada vida na sua magnifica propriedade Penha Longa, talvez mais vasta do conselho de Cintra. Falleceu na sua casa do Alto de Santa Catharina, em Lisbôa. Era de trato affavel, altamente caritativo e exemplarissimo chefe de familia. A sua morte é geralmente sentida, sobre tudo pela probreza a que estendeu sempre mão valedoura.

« Amanhã pelas 11 da manhã realisa-se a entrega solemne do bastão do marechal duque de Saldanha ligado ao regimento de infantaria n. 1 aquartelado em Belem. Pelo ministerio da guerra foram expedidos convite a todos os generaes residentes em Lisbôa, ao conde do Rio Maior como representante da familia do marechal, D. Francisco da Armada, visconde J. Torquato e Monteiro Bandeira, que foram ajudantes de ordens do marechal.

« Foi dada ordem aos corpos da guarnição de Lisbôa para mandarem contingentes afim de assisterem á ceremonia.

« Um telegramma do Porto, de hontem á noite, diz que foi julgada em primeira instancia a causa em que é autor o consul brasileiro na qualidade de mandatario do mordomo-mór da casa imperial do Brasil, e ré D. Maria Alvellos, proprietaria do hotel de Louvre. O juiz absolveu a ré, condemnando o autor nas custas. O autor appellou para a relação.

« Tambem refere o mesmo telegramma que ardeu completamente a fabrica de louça de Massarellos, pertencente aos Srs. Sá Lima & Irmãos. Ficou muito prejudicada uma casa que fica nas trazeiras da fabrica. Houve risco

de vida para duas senhoras, que foram salvas pelos bombeiros.

« A commissão liquidataria do Banco da Povoa de Varzim pagará desde 8 do corrente em diante terceiro rateio por conta da liquidação do mesmo banco, á razão de 4$000 por acção. Vai liquidar a companhia *carris de ferro de Braga*.

« De Madrid veio hontem á noite o seguinte telegramma; a lista geral ainda não chegou. Pelo proximo paquete lh'a mandarei.

6:174	500:000	6:348	5:000
5.001	250:000	3:856	5:000
11:382	125:000	6:402	5:000
9:857	50:000	7:689	5:000
9:450	25:000	524	5:000
6:173	10:000	7:453	5:000
6:175	10:000	10:873	5:000
5:000	6:000	6:512	5:000
5:002	6:000	10:450	5:000
10:006	5:000	3:969	5:000
1:969	5:000	5;778	5:000
5:849	5:000	1:006	5:000
1:703	5:000	4:407	5:000
3:848	5:000	10:990	5:000
8:498	5:000	7:007	5:000
5:108	5:000	2:345	5:000
3:402	5:000	6:187	5:000
3:121	5:000	1:246	5:000
7:258	5:000	5:219	5:000
5:382	5:000	4:419	5:000
11:591	5:000	10:589	5:000
5:831	5:000	2:188	5:000
7:032	5:000	100	5:000
6:351	5:000	1:653	5:000
2:421	5:000	6:699	5:000
5:490	5:000	10:944	5:000
2:740	5:000	495	5:000
11:245	5:000	4:473	5:000
5:649	5:000	11:381	4:000
2:588	5:000	11:383	4:000

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS

O presidente dos Estados Unidos o Sr. Hayes visita actualmente os estados do sul da confederação e tem alli sido acolhido com verdadeiro enthusiasmo. As populações não se limitam a testemunhar-lhe o respeito que um cidadão, amigo das leis, deve sempre mostrar pelo primeiro magistrado do seu paiz, mas tem-lhe feito verdadeiras ovações enthusiasticas. Estas mesmas populações tinham votado pelo Sr. Tilden, antagonista do Sr. Hayes, e quando o Sr. Hayes tomou a presidencia do estado, em maio ultimo, consideravam esse facto como uma verdadeira calamidade para toda a região do sul.

As causas deste reviramento subito da opinião publica, são extremamente honrosas, não só para a sagacidade e tacto politico do Sr. Hayes, mas tambem para o patriotismo dos homens do Sul.

Ninguem de bôa fé se atreveria a contestar hoje que o Sr. Tilden não tenha effectivamente obtido a maioria dos suffragios na eleição presidencial; mas para o provar politica e juridicamente era preciso provar que os resultados declarados das eleições nos tres estados haviam sido fraudulentos; que as autoridades republicanas haviam supprimido os votos de communas inteiras, e fornecido sob sua assignatura attestados falsos.

Não era só preciso apresentar prova authentica destes factos, mas fazel-a considerar como tal por uma assembléa em que o partido republicano estava com grande maioria, e obter assim deste partido uma decisão, cuja primeira consequencia seria precipital-o do poder; e tal abnegação não era de esperar.

Para fazer reconhecer os direitos do Sr. Tilden era preciso recorrer a força, e resistir á installação do Sr. Hayes; ou então aproveitar certas disposições do regulamento do congresso para tornar uma disposição impossivel, e tornar a presidencia novamente vaga.

A republica ver-se-hia sem o primeiro magistrado e sem governo, e este meio conduziria tambem fatalmente á guerra civil.

Os homens mais influentes do Sul tiveram pois o patriotismo de sacrificarem as suas legitimas esperanças ao perigo de uma guerra civil e limitaram-se a appellar para a honestidade e lealdade do homem cuja sorte tinham entre as mãos, e sem pedir justiça, deixando o congresso attribuir ao Sr. Hayes os votos que tinha tido o seu competidor.

Tomando posse da presidencia o Sr. Hayes vio-se rodeado e importunado por aquelles que tinham combatido por elle durante a campanha eleitoral, e o tinham sustentado no congresso. Todos reclamavam a recompensa dos serviços, e que os ministerios e as funcções publicas ficassem entre as mãos do partido republicano, e que os erros do Sr. Grant fossem continuados pelo seu successor.

O Sr. Hayes resistio, rodeou-se de homens moderados, e não receiou fazer uma parte ao Sul na composição do gabinete. O seu primeiro acto foi encarregar uma commissão composta de homens sobre cuja lealdade politica podia contar, de fazer um inquerito sobre a situação da Carolina do Sul, e da Luisiania, onde dous governadores, e duas legislaturas rivaes estavam em presença pretendendo cada um dos partidos ter obtido a maioria.

O Sr. Hayes convenceu-se que a intimidação produzida pela presença das tropas federaes era a unica força com que podia contar o partido republicano na Luisiania e na Carolina do Sul; que a maioria da população era democrata. O Sr. Hayes mandou chamar os governadores cujos poderes eram contestados, e convenceu-se que se os seus direitos fossem reconhecidos, não eram homens para abusar do seu poder e usar de represalias contra os seus adversarios. Com esta certeza, fez retirar as tropas feudaes que estavam de guarnição na Luisiania e na Carolina do Sul.

Terminada a occupação, terminou o conflicto, desistindo o governador e os deputados republicanos em continuarem a governar uma região que lhes era completamente hostil. Esta solução não agradou como era de suppor ao partido republicano, que consideram o governador e os deputados sacrificados como victimas da fraqueza do Sr. Hayes e da sua traição; que era um ingrato que sacrificava homens que se tinham compromettido para o fazerem subir ao poder.

A polemica azedou-se e o novo presidente foi ameaçado de lhe pedirem no congresso estrictas contas do seu procedimento.

Quando se vio porém que com a retirada das tropas dos Estados do Sul se restabelecia a tranquillidade, que se não exerciam violencias contra os libertos, nem represalias contra os republicanos; que não era precisa a presença das tropas para evitar um assassinato geral da população negra, principiaram agrupar-se á roda de Hayes os homens sinceros do partido republicano, convencidos que a politica repressiva do general Grant havia creado nos Estados do Sul uma irritação que a politica conciliadora do Sr. Hayes conseguira desvanecer. Operou-se um completo reviramento da opinião publica mesmo no seio do partido republicano quando se conheceu pelo inquerito que eram fundadas as accusações e reclamações dos homens do Sul, e que as injustiças de que tinham sido victimas não provocavam da parte delles nenhumas represalias depois do seu triumpho.

Quando ha quatro mezes o Sr. Hayes visitou o Massachusets recebeu em Boston o melhor acolhimento; entretanto dissuadiram-o de continuar a sua digressão pelos Estados da Nova America, onde os inimigos da sua politica estavam em maioria, e poderiam aproveitar das recepções officiaes para discutirem e censurarem o seu procedimento.

O Sr. Hayes voltou a Washington percorrendo as estradas do centro onde foi dignamente recebido.

Logo que cessaram as desordens provocadas pela gréve dos operarios dos caminhos de ferro, o novo presidente começou uma nova serie de excursões, e percorre neste momento o valle do Mississipi. A' sua chegada a Luisville no Luitucky foi recebido por todos os homens de consideração do Sul que correram ao seu encontro.

O governador da Carolina do Sul o Sr. Wade-Hampton que exercera um commando importante no exercito confederado, no tempo da guerra civil pronunciou um discurso que obteve o mais brilhante acolhimento em toda a America.

Prestando homenagem á politica conciliadora do presidente, e prestando justiça á sua rectidão e moderação o Sr. Wade rompeu com os intransigentes do Sul, que annunciavam a intenção de fazer reviver no congresso a questão da validade dos poderes do Sr. Hayes; fazendo sobresahir o espirito de justiça que anima as novas administrações do Sul, e annunciando a observação fiel de todas as leis decretadas pelo congresso para assegurar os direitos civis e politicos dos negros libertos, protestando o respeito dos homens do Sul, pelos factos consummados, e por toda a legislação que consagrou esses factos o Sr. Wade Hampton deu aos republicanos moderados, em nome dos seus compatriotas, todos os penhores e garantias que se podem exigir de homens de honra.

A opinião publica nos estados do norte, fôra surprendida por ver a tranquillidade profunda de que o Sul não deixara de gozar durante a greve dos caminhos de ferro, cujas exportações agitavam com violencia treze ou quatorze estados. A attitude do Sr. Wade e das populações do Sul, junta com este facto, foi a justificação mais brilhante da politica seguida pelo Sr. Hayes contra a opinião do congresso.

A opinião publica não hesita em dar razão ao presidente contra os seus adversarios. As reuniões preparatorias convocadas agora pelo partido republicano no Ohio, New-Jersey, Minnesota, Pennsylvania, Massachussets e outros estados para a escolha dos candidatos para as eleições do outono votaram resoluções approvativas da politica do presidente.

O Sr. Hayes apresentar-se-ha, pois, desassombrado perante o congresso; será vivamente atacado por alguns oradores do partido republicano, mas não lhe faltarão defensores, mesmo no seio do partido; e é até mesmo natural que se forme um scisma no seio do partido republicano tal, que produza o aniquilamento deste partido, ou pelo menos a sua modificação.

A grande questão que dividia republicanos e democratas, ha doze annos era o procedimento com os estados que tinham participado da rebellião. Esta questão acha-se hoje resolvida pelo presidente Hayes, que fazendo cessar a occupação federal, poz os estados do sul de posse da sua autonomia. E' preciso, pois, que os partidos procurem outro terreno. Só o podem encontrar nas questões economicas que vão actualmente occupar o primeiro plano nas preoccupações do espirito publico, e nas deliberações do congresso.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Prisões—No termo do Brejo, foi preso, no dia 5 do corrente, o individuo de nome Alexandre José de Lima, por crime de furto.

— No dia 20 foi recolhido á cadeia do termo de Gamelleira, um preto, que, para esse fim alli se apresentara, dizendo-se escravo de Joaquim Cavalcante de Albuquerque, proprietario do engenho Coqueiro, do termo do Rio Formoso, e ter sido autor do assassinato do feitor do dito engenho.

Conflictos e ferimentos—No dia 20 do corrente, no povoado Ribeirão, do termo de Gamelleira, na occasião da feira, o sargento da guarda local e algumas praças tomaram a Calisto José Rodrigues uma faca de ponta com que elle estava armado; mas Calisto protestou desde logo que iria havel-a em tempo opportuno.

Com effeito, pelas 9 horas da noite do mesmo dia, o referido Calisto, acompanhado por seus filhos Joaquim e Augusto e mais dous individuos de nome José Ignacio e Manoel de tal, conhecido por Néco, procurou encontrar-se com a patrulha rondante e accommetteu-a, resultando d'ahi um conflicto, do qual sahiram feridos dous guardas locaes, o inspector do lugar e o sobredito Calisto.

Os delinquentes evadiram-se.

Inquerito—Pelo delegado da Escada foi remettido ao juiz competente o inquerito que procedeu contra João Themotheo e José Themoteo, como autores do assassinato de Manoel Candido de Oliveira.

Commissão central de soccorros—Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Juizo de direito da Comarca de Tacaratú, 8 de outubro de 1877,—Dando a V. Exc. a informação quinzenal exigida na circular de 15 de julho, tenho a dizer que a situação da comarca tem peiorado consideravelmente com o numero extraordinario de retirantes que chegam diariamente a esta villa, vindos da Parahyba e dos termos de Villa Bella e Triumpho, e alguns do termo de Jardim no Ceará. Para V. Exc. formar juizo sobre o que aqui se está passando, basta saber que estão sendo fornecidos de alimentação com os generos remettidos pelo governo 1,172 familias, comprehendendo oito mil e tantas pessoas, numero esse que irá crescendo de dia para dia com os que vão chegando. Esse estado de cousas, Exm. Sr., não convém que perdure sob pena de reduzir-se tambem a população do termo á penuria, não só pelo alto preço a que tem chegado os generos, como pela rapinagem que em alta escala se tem desenvolvido e devastado as plantações daquelles que ainda tinham meios de alimentar-se e que brevemente estão precisando do soccorro publico. Estou convencido e com franqueza o declaro, que essa emigração em massa não é devida a secca, mas aos soccorros que com profusão teem sido remettidos para esta villa e que tem animado os ociosos e vagabundos dos termos visinhos a emigrarem e virem para aqui passar vida regalada.

« Tenho sido informado por pessoas de outros lugares que aqui tem estado tratando de negocios particulares, que muita gente, que aqui se acha, foi chamada por outras que por aqui vieram primeiro, e que se não fossem os convites e instancias de parentes que apregoavam a bôa vida que aqui estavam passando, não teria emigrado. E' ainda notavel o facto de emigrarem para esta villa pessoas do Triumpho, Buique e outros termos proximos da zona das mattas onde lhes é mais facil encontrar recursos e trabalho, se a elle se quizerem dedicar.

« A grande agglomeração de gente nesta villa, tem dado lugar ao desenvolvimento de febres de máo caracter, das quaes já tem fallecido treze pessoas e estão trinta e tantas atacadas. Attribúo o desenvolvimento dessa epidemia a immudicia em que vive a maior parte dos retirantes, que não tem animo nem de lavar a roupa que vestem e muito menos o corpo. Esse estado de immundicia é tal, que nos lugares em que ha muita dessa gente arranchada, o ar é tão viciado e tão grande o máo cheiro que exhala, que incommoda a quem se approxima e não está acostumado a essa atmosphera corrompida.

« Convém que V. Exc. a esse respeito se digne tomar alguma providencia a respeito do curativo dessa gente e evitar que o mal se desenvolva e venha a prejudicar aquelles que não concorreram para o seu desenvolvimento, assim como é urgente que se tome qualquer providencia para evitar que continúe para aqui a corrente de emigrantes e que desçam para os lugares proximos da capital, parte dos que aqui se acham. Em minha opinião acho conveniente que aquelles que tem pequena familia e os que não a tem, fossem obrigados a descer para a zona da matta onde podem achar recursos para sua manutenção, sob pena de não se lhes fornecer aqui mais soccorro algum, ficando sómente os que têm grande familia, cujo transporte é mais difficil.

« Essa medida evitaria a agglomeração de gente nesta localidade, os onde retirantes se contam por milhares, e evitaria que a população do termo venha a ficar em peior condição que os proprios retirantes, além de evitar que se desenvolva a peste que nos ameaça. Accresce ainda que os membros da commissão encarregada de distribuir soccorros, não tem tempo para occupar-se em suas occupações ordinarias, e eu pela minha parte desde já declaro a V. Exc., que a continuar esse estado de cousas pela fórma que vai, não posso continuar a fazer parte dessa commissão, porque falta-me o tempo para cumprir os deveres do meu cargo, que devo antepor a tudo. Nenhumas chuvas cahiram na quinzena ultima. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O juiz de direito, *Antonio Domingos Pinto Junior*. »

« Illm. e Exm. Sr.—Redobra de intensidade a secca nesta comarca.

« Os retirantes, para os quaes ainda não faltou o alimento necessario, distribuido pela digna commissão deste termo, continuam, posto que, em menor escala, em sua penosa peregrinação com destino aos conhecidos lugares de refrigerio. N'uma época calamitosa como esta, não se póde deixar de soccorrer os miseraveis famintos, que estorcendo-se nas angustias do infortunio, imploram a cada passo a caridade publica. Portanto, confiado nas sabias deliberações do governo, represento a necessidade existente da continuação dos soccorros para esta comarca.

« Sob a direcção do illustrado missionario Fr. Caetano Sobrinho, acha-se concluido o cemiterio, que pela simplicidade com que foi construido torna-se por isso mesmo de uma perspectiva elegante.

« O corredor da matriz vai tomando as mais bellas proporções em seu grande adiantamento. Deus guarde a V. Exc.—Villa Bella, 8 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia.—O juiz de direito interino, *Arconcio Pereira da Silva*. »

« Juizo municipal e de orphãos do termo de Floresta, 1º de outubro de 1877. Illm. e Exm. Sr.—Continuando a cumprir a circular com relação a secca informo a V. Exc. que em a segunda quinzena do mez de setembro apenas em a tarde de 30 choveu por espaço de uma hora pouco mais ou menos. No mez findo elevou-se a tres mil e cincoenta e um o numero de retirantes chegados a esta villa, sendo de Piancó 1,292, de Souza 451, de Pombal 6, de Jardim 223, do Crato 85, das Lavras 6, de Salgueiro 33, de Cabrobó 6, de Villa-Bella 489 e de Flores 460, os quaes todos e bem assim os que existiam, chegados em mezes anteriores, e a classe desvalida do termo receberam alimentos.

« E' para admirar que de localidades onde os soccorros enviados tem sido com promptidão e abundancia, venham tantos e em tão lastimavel estado, mas não me cumpre indagar a causa.

« Nesta villa presentemente acham-se mais de mil retirantes, e dias ha que o numero dos que chegam eleva-se a mais de duzentos, e dias ha, porém que não passa de sessenta, de sorte que sem medo de errar, posso dizer que o termo minimo diario é sessenta, médio cem e maximo duzentos.

« Tenho lutado com grandes difficuldades para ter sempre generos alimenticios, que distribua com elles, e até tenho tomado emprestado ao commercio local afim de evitar consequencias desagradaveis, mas faço prompto pagamento logo que chegam os generos. As difficuldades, porém, umas vezes da falta de conducções e outras da demora em caminho por causa da fraqueza dos animaes, entretanto continúo a envidar todos os esforços, afim de não haver neste termo o que dizem ter havido em outros lugares. Apezar de não dispor de certos recursos, julguei acertado empregar os retirantes em algum trabalho, e resolvi-me a dar principio a edificação do cemiterio, logo que me sejam remettidas as ferragens requisitadas a commissão de Tacaratú. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia de Pernambuco.—O juiz municipal e do orphãos, *Angelo Jansen de Castro e Albuquerque*. »

« Illm. e Exm. Sr. — A secca continúa. Os generos alimenticios vão subindo de preço e dão hoje quasi o duplo do porque eram vendidos, e os retirantes chegam da provincia do Ceará, da Parahyba, Rio Grande do Norte e das comarcas de Cabrobó e Ouricury desta provincia a esta villa, cujos habitantes pobres já sentem quasi tanto quanto aquelles.

« Acho, portanto, de necessidade soccorros para tantos desvalidos, que vivem aqui aos grupos de instante á instante pelas portas, invocando a caridade particular nesta villa, onde só ha pobreza.

« A commissão especial remette em data de hoje a central nessa capital, a prestação das contas da despeza feita com a importancia de um conto de réis, por mim recebida, em julho passado, acompanhado com dez cópias dos termos que fiz lavrar pelo escrivão do jury, nas occasiões em que se reunia a commissão, e era feita a distribuição dos soccoros. Deus guarde a V. Exc. — Villa de Petrolina, 2 de setembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia.—O juiz de direito, *João da Costa Ribeiro Machado*. »

« Villa de Cabrobó, 3 de setembro de 1877. —Illms. srs.—Da relação junta, sob n. 7, verão Vv. Ss., que foram distribuidos os generos alimenticios, que aqui existiam em deposito.

« A secca continúa, e os retirantes não faltam diariamente; alguns demoram-se e outros, com um ou dous dias de descanço, seguem, uns rio a cima e outros rio á baixo.

« Presentemente os retirantes que mais abundam são do Cariry, pertencentes ao Ceará, e os outros da Parahyba.

« Não sei quem os influe por lá, que aqui havia abundancia, e essa falsa noticia os tem atirado a esta villa, assim como a immensos comboyos a comprarem o que lhes apparece, sem exitarem preço, e essas consequencias tem aqui elevado os generos alimenticios, que por aqui apparecem a um preço fabuloso. Deus guarde a Vv. Ss. — Illms. Srs. membros da commissão central de soccorros da capital.— O membro da commissão, *José Soares de Mello Avellins*. »

Generos em deposito, que em 17 de setembro findo, communiquei aqui existirem os seguintes

Saccos com farinha	23
Idem com feijão	8
Idem com milho	1
	32

Distribuidos

A 21 de setembro:	
Saccos com farinha	17
Idem com feijão	6
Idem com milho	1
De 2 até hoje:	
Saccos com farinha	4
	28

Existem em deposito, dous saccos com feijão e dous com farinha, que já se concluem. Cabrobó, 3 de setembro de 1877.—O membro da commissão, *José Soares de Mello Avellins*.

« Illms. e Exms. Srs. — A commissão especial encarregada de distribuir nesta freguezia soccorros aos desvalidos retirantes por causa da secca, accusa o recebimento do medelo, pelo qual se deve guiar na prestação de suas contas, que nesta occasião são enviadas a Vv. Exes., acompanhadas dos inclusos termos lavrados pelo escrivão do tribunal do jury deste termo, em numero de dez, dos quaes consta que ficou distribuida a quantia de 1:000$, que lhe remetteu a commissão central, em dinheiro, e não em generos por entender a mesma commissão especial ser assim mais conveniente aos retirantes.

« Dignem-se, pois, Vv. Exes. de aceitar a prestação das contas que são remettidas, e de dar a devida quitação a mencionada commissão. Deus guarde a Vv. Exes.. — Villa de Petrolina, 28 de setembro de 1877.—O juiz de direito, *João da Costa Ribeiro Machado*.—*Antonio Manoel de Amorim*. — Vigario, *Manoel Joaquim da Silva*. »

Conta corrente do dinheiro recebido pela commissão especial de soccorros de Petrolina, desde o dia 2 de julho até 23 de setembro deste anno, e bem assim da applicação e destino que tiveram.

Recebidos

Dinheiro recebido	1:000$000

Distribuidos

Esmola em dinheiro despendida a 2 de julho	102$000
Idem despendida a 29 de julho	89$500
Idem despendida a 5 de agosto	104$000
Idem despendida a 12 de agosto	129$000
Idem despendida a 19 de agosto	104$5 0
Idem despendida a 26 de agosto	143$500
Idem despendida a 2 de setembro	85$000
Idem despendida a 9 de setembro	82$000
Idem despendida a 16 de setembro	57$000
Idem despendida a 23 de setembro	103$500
	1:000$000

Como tudo consta das cópias dos dous termos lavrados pelo escrivão do jury juntos a esta. Commissão especial de soccorros da villa de Petrolina, em 23 de setembro de 1877. —O juiz de direito, *João da Costa Ribeiro Machado*.—*Antonio Manoel de Amorim*.—Vigario, *Manoel Joaquim da Silva*.

Batalhão patriotico de artistas — Em virtude de ordem do respectivo tenente-coronel commandante, são convidados todos os artistas e mais pessoas que quizerem fazer parte desse batalhão, a comparecerem ás 6 horas da tarde de hoje, na rua do Tuyuty n. 8, afim de se tomarem as ultimas resoluções e firmar-se detalhadamente a ordem do dia.

Para que não ignorem, os que por força maior não puderem acudir a tal convite, declara-se que será este o uniforme do batalhão de que nos occupamos: toda a roupa branca, chapéo de palha.

O distinctivo, porém, do batalhão será distribuido no acto de sua formatura, que ha de ter lugar na rua do Tuyuty, conforme o programma da commissão central.

Espera-se todo o enthusiasmo e brilhantismo.

Recepção do general Ozorio—Pedemnos o seguinte:

« A commissão central dos officiaes honorarios do exercito, encarregada de dirigir os festejos pela chegada do invicto general Ozorio, pede encarecidamente ao corpo commercial para que feche os seus estabelecimentos no dia do desembarque do mesmo Exm. Sr. general Ozozorio, e bem assim a todos os proprietarios e moradores para ornarem as fachadas de suas casas e illuminarem á noite.

« A commissão central confia que seu pedido será attendido, escudando com o nome que faz objecto da manifestação.

« Os batalhões patrioticos devem reunir-se logo que seja dado o signal de achar-se o paquete neste porto, afim de encorporados seguirem para o lugar do desembarque.

« A brigada patriotica será commandada pelo Sr. tenente-coronel Apolinario Florentino Albuquerque Maranhão Sobrinho. »

Via ferrea de Olinda e Beberibe—Hoje, depois do espectaculo das zarzuelas, haverá trem para Olinda e Beberibe, tocando nos pontos respectivos.

Vapor Ipojuca—Esse vapor, da companhia pernambucana, tendo sahido hontem á tarde do porto da Parahyba, deve hoje amanhecer em nosso porto.

Batalhão patriotico 24 de Maio—Pedem-nos a seguinte publicação:

« Approximando-se o dia da chegada do legendario general Osorio, á esta provincia, o qual embarcou na côrte no vapor *Pernambuco*, no dia 20, são convidados todos os cidadãos residentes nesta cidade, sem distincção de côr politica ou nacionalidade, que se quizerem alistar neste corpo, a se apresentarem, uniformemente vestidos de calça, paletot, collete e gravata branca, assim como chapéo de palha e luvas brancas, fio de Escocia, a virem dar os seus nomes para serem contemplados nesta inscripção, e se poder contar o numero de patriotas que devem compôr dito batalhão, que, encorporado aos outros corpos, tem de ir receber o invicto general, mostrando por esta fórma que o brioso povo pernambucano em todas as épocas sabe apreciar o denodo e bizarria de tão distincto soldado brasileiro, que, na campanha do Paraguay, elevou o Brasil, lutando na mais encarniçada guerra sul-americana, e bem assim distinguir o merito dos soldados pernambucanos.

« O ponto da reunião será em frente ao Club Popular, caes 22 de Novembro, logo que o telegrapho annuncie a chegada do vapor *Pernambuco*, que conduz o invicto general Osorio, todas as pessoas, que se apresentarem trajando o uniforme acima indicado, tomarão parte no referido batalhão. »

Musica nova—Acaba de ser publicada, na lythographia do Sr. Antonio José de Azevedo, uma musica sentimental, sob a denominação *A' Alexandre Herculano ou o luto das lettras*, composta pelo Sr. Mathias Gonçalves Lima, para piano.

Vende-se na livraria Academica, rua do Imperador n. 79, a 1$500 o exemplar.

Vapores—São esperados os seguintes:

Neva	da Europa	hoje
Pará	do Norte	amanhã
Pernambuco	do Sul	até 27
Tagus	do Sul	até 29

Loteria da provincia — Sabbado [3 de novembro] se extrahirá a loteria 246.ª, em beneficio das obras da igreja dos Martyrios do Recife.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em diante.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, de uma casa na estrada que vai da estação da Casa Forte para o Poço da Panella, servindo de base a offerta de 1:700$; e de um caixão de casa, com grande terreno na rua do Destino.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigairo Tenorio n. 12, de globos de vidros de côres.

Pelo agente Pestana, no armazem do Sr. Annes, de 25 caixas com batatas novas.

—Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, á rua de Marcilio Dias n. 50, de miudezas.

Pelo agente Stepple, no armazem da companhia pernambucana, de 104 saccos com café, avariado.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*:

Ribeiro Manoel de Souza, Felix Gardin.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 de outubro de 1877.

Candida, branca, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Honorio, preto, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; cancro no estomago.

Antonio Paz Pereira da Silva, branco, Pernambuco, 23 annos, casado, Recife; tuberculos pulmonares.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 30.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Luto

W. Inglis & C. acabam de receber as fazendas mais proprias para luto. Rua do Imperador n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fica de nenhum effeito a carta de segurança que dirigi ao Sr. commendador Joaquim Lopes de Almeida respectivamente á permanencia do Sr. Innocencio Antunes de Farias Torres na casa n. 6 á travessa do Varadouro em Olinda, de propriedade do dito Sr. commendador, visto como não tendo vindo em tempo e dia as respectivas chaves e só sim depois do fallecimento do filho do referido Sr. Torres, quando já não se fazia mais precisa a casa, foram devolvidas nessa mesma occasião, e pelo proprio portador d'ellas o Sr. Antonio de Paula e Mello, em presença dos Srs. Drs. Julio Augusto da Cunha Guimarães, João Telesphoro da Silva Fragoso e Luiz Rodrigues Villares, que estão promptos a jurarem a verdade do expendido quando se fizer preciso.

Faço o presente protesto para acautelar futuras duvidas.

Recife, 3 de outubro de 1877.

José Faustino de Lemos.

Relação dos Srs. officiaes promovidos em sessão de hontem 24 do corrente para o batalhão patriotico União Commercial.

Estado maior

Tenente-coronel José Francisco Paes Barreto.
Major José Alfredo de Carvalho Junior.
Alferes ajudante Joaquim do Carmo Maciel Monteiro.
Dito secretario José do Rego Baptista.
Dito quartel mestre Antonio da Cruz Ribeiro.

Capitães

1ª companhia José Severiano de Almeida Pedrosa.
2ª dita Genuino José da Rosa.
3ª dita Pedro Gonçalves Arruda.
4ª dita Antonio José Estevão Guimarães.
5ª dita Salvador J. Francisco Guimarães.
6ª dita Joaquim Paulino Niceas Muniz.
7ª dita Antonio José Machado.
8ª dita Themoleão Duarte de Albuquerque Maranhão.

Tenentes

1ª companhia João Alfredo de Medeiros.
2ª dita Lourenço Ribeiro da Cunha Olivreia.
3ª dita Vulpiano do Rego Baptista.
4ª dita Antonio Gonçalves Guimarães.
5ª dita Antonio Gonçalves Pereira.
6ª dita Augusto José Muniz.
7ª dita João Antonio de Almeida.
8ª dita José Joaquim Affonso Guimarães.

Alferes

1ª companhia Francisco de Assis Ferreira Magalhães e Affonso Ernesto da Silva.
2ª dita Antonio da Silva Ramos e José Pereira de Carvalho.
3ª dita Thomé Lopes de Sena e Luiz Clementino Carneiro da Silva.
4ª dita Manoel da Silva Guimarães e Manoel Esteves Vaz.
5ª dita Joaquim da Costa Dourado e Belmiro Gomes de Oliveira.
6ª dita Benjamin Falcão e João da Matta Pereira.
7ª dita Lino Leocadio Regalo Braga e Antonio Alves da Silva.
8ª dita José Gomes Goncha e João Francisco Paredes Porto.

Assumpto municipal

Na vida dos povos como das nações ha dias solemnes e magestosos.

O dia de finados não menos que outros é um de penosas recordações, mas recordações bem fundadas; quem não tem um parente, ou amigo que, nesse dia não lhe avive a memoria os beneficios que recebeu delles?

Quem podendo não faz uma inscripção no tumulo daquelle que nos é caro sua memoria?

E' certo de que a falta de um estabelecimento para supprir nesse dia o que é de costume nos paizes adiantados é sensivel.

A casa Paula Mafra, supprindo-se directamente do coração do mundo, d'esse emporio do bello e agradavel, de Paris, finalmente de um caprichoso e escolhido sortimento de capellas mortuarias de vidrilho e panno, de panno sim, mas de panno, cousa caprichosa e especial nesse mercado.

No complemento dos ornatos que se faz aos tumulos, o mesmo estabelecimento está prevenido de especiaes bugias de cera para resistir o calor que as ataca; assim pois convida-se a todos, e especialmente ao bello sexo para comparecer á rua do Cabugá n. 5 A, afim de ver—a

Exposição Municipal

Ao publico

O abaixo assignado, tutellado do Sr. Raphael F. Pereira, responde ao annuncio do mesmo senhor, no *Jornal* de hontem, que só recebeu, e por ordem sua, o aluguel de dous mezes de duas casas, ns. 18 e 24, da rua 24 de Maio, quantia esta destinada a seu sustento e alimentação, visto como, não morando com o seu tutor, não havia de ficar a morrer á fome.

Francisco Luiz Vieira.

N. 410.—Feliz e innocente ignorancia.—Segundo a opinião do finado Sr. Astley Cooper, nenguma pessoa deverá saber, por qualquer sensação physica que seja, que possue um estomago. Comtudo, aquelles que diariamente são admoestados da existencia desse orgão, por meio de dores e todos os mais concomitantes da dyspepsia—cujos estomagos digerem imperfeitamente, seguido de certas sensações indescriptiveis, e cujo systema inteiro soffre e vê-se flagellado por esse membro rebelde; a esses diremos que experimentem e usem ao menos uma vez as pilulas assucaradas de Bristol. Tão certo como elles assim o façam, suas martyrisadas existencias encontrarão em breve as melhoras desejadas. Elles então por sua vez, esquecer-se-hão que teem estomagos, salvo quando o appetite, criado por este genial cathartico estomacal, lhes lembra que o regenerado e robustecido orgão, requer certo supprimento de alimento. Não se sentirá mais oppressão ou vexame depois da comida, dores do lado direito, pesadelos, ou constipação do ventre. As curas produzidas por este puro e incomparavel alterativo vegetal, são completas e permanentes. Ellas acham-se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE OUTUBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre a Bahia, á vista, com 1/2 0/0 de premio, bancario.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 1/8 d., e bancario 25 d. por 1$000.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

J. Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	6 8:895$990
Idem do dia 24	15:599$548
	654:495$538

Descarregam hoje 25 de outubro de 1877

Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, (esperado) varios generos para alfandega.

Vapor inglez *Neva* (esperado), varios generos para alfandega.

Vapor inglez *Delambre* (atracado), varios generos para alfandega.

Barca ingleza *Harry Kislake*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento, e milho despachado para o 5º ponto.

Patacho inglez *Islander*, ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.

Lúgar portuguez *Julio*, varios generos para alfandega, vinho, vinagre e cebolas para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Polaca hespaanhola *Camegueyana*, madeira despachada para o 5º ponto.

Lúgar inglez *Beltrees* (atracado), bacalhão e farinha despachados em transito pelo trapiche Couceição.

Lugar inglez *Bell Reith*, ferragens despachdas para o 5º ponto.

Brigue allemão *Treiheit*, madeira despachada para o 5º ponto.

Importação

Barca ingleza *Helen Izabel*, entrada de Terra Nova em 24 do corrente e consignada a Sunder Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,500 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

No brigue austriaco *G. del Largento*, carregou: para o Canal, R Pessoa 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Mercator*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 281 saccos com 21,075 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Ervood*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 4,450 saccos com 333,750 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram: para o Ceará, P. Alves & C. 10 barricas com 724 kilos de assucar branco e 10 ditas com 604 ditos de dito refinado; M. G. Beltrão 8 cascos com 105 litros de alcool e 33 saccos com farinha de mandioca.

No hiate nacional *Graciosa*, carregaram: para o Aracaty, F G. do Amaral 350 saccos com farinha de mandioca e 1 dito com feijão; Gonçalves Irmão & C. 811 ditos com farinha de mandioca.

Na barcaça *N. S. da Graça*, carregou: para Macáo, F. Martins de Amorim 131 saccos com farinha de mandioca.

No vapor nacional *Cururipe*, carregou: para Aracajú, J. de Oliveira Mello 1 volume com 105 kilos de carvão animal.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	14:654$111
Idem do dia 24	479$785
	15:133$896

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 22	4,631
No dia 23	
Vapor inglez *Delambre*	1,644
Vapor brasileiro *Bahia*	2
	6,287

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 23	16,151
No dia 24	
Primeira porta	53
Segunda porta	90
Terceira porta	497
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	16,791

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfondega

No dia 1 a 23	11
No dia 24	1
	12

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 23	5
No dia 24	
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	47:253$443
Idem do dia 24	6:319$693
	53:572$536

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a :3	90:16$102
Idem do dia 24	5:981$470
	95:997$572

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 23

Aracajú e escala — Vapor nacional *Cururipe*, commandante Santos, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 24

Terra Nova—38 dias, barca ingleza *Helen Isabel*, de 148 toneladas, capitão H. Henricks, equipagem 1?, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Havre por Lisboa—21 dias, sendo do ultimo porto 16, vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, de 1,010 toneladas, commandante A. Fleury, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Navio sahido no mesmo dia

Aracaty—Hiate nacional *Graciosa*, capitão José Antonio de Mello, carga farinha de mandioca e outros generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o patacho austriaco *Strossmayer*, capitão Ignacio Stegliach, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES

— A camara municipal da cidade de Olinda, em virtude dos artigos 62 e 63 da lei provincial n. 1, 91, de 9 de julho deste anno, faz publico a quem interessar possa, que ninguem poderá, neste municipio, abrir ou continuar a ter aberta casa de negocio ou de outro qualquer mister, seja qual for a sua denominação, sem que primeiramente obtenha da mesma camara alvará de licença, para o que marca o prazo de 60 dias, a contar desta data, o qual não será concedido sem que o impetrante exhiba prova de haver pago o imposto competente, e que findo aquelle prazo, os donos, administradores, ou caixeiros das referidas casas que não tiverem os competentes alvarás, serão multados em metade do valor dos mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou fazer o presente e affixa-lo nos lugares do costume e publicar pela imprensa.

Paço da camara municipal de Olinda, 18 de outubro de 1877.

Barão de Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O escrivão—Rego Barros

No dia 26 do corrente mez de outubro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia deste juizo, tem de serem vendidos em praça publica os bens seguintes:

A casa com sotéa n. 120, sita á rua do Visconde de Albuquerque, freguezia da Boa-Vista, medindo 5 metros de frente e 19 ditos de fundo, com duas portas, tendo no andar terreo duas salas e tres quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba meieira, avaliada por 3:000$000, pertencente a Henrique Ferreira Pontes.

Outra dita terrea de tijolo e cal n. 5, sita na travessa do Lima, freguezia de S. José, medindo 4 metros de frente e 11 ditos e 34 centimetros de fundo, com uma porta e uma janella, duas salas e dous quartos e quintal amurado avaliada por 1:000$000, pertencente a Manoel Pereira, Magalhães.

Um sitio na freguezia da Varzea, bastante grande com diversos arvoredos fructiferos, contendo uma casa de taipa, com 8 metros e 90 centimetros de fundos e 6 metros e 12 centimetros de largura, duas portas e duas janellas cosinha interna e um telheiro, avaliado por 2:000$000, pertencendo a Francisco Antonio de Figueirêdo, e todos penhorados para pagamento do que os mesmos acima mencionados devem á fazenda nacional e custas das execuções.

Recife, 17 de outubro de 1877.

O solicitador da fazenda geral,
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

Edital. — Juizo dos feitos da fazenda nacional — O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito e dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco etc.—Faço saber a todos que o presente virem, que a requerimento de Jorge Tasso, como testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo seu fallecido irmão José Jacomo Tasso, que em praça publica deste juizo, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, depois de findos os dias da lei, se venderá o sitio denominado —Peixinho— ou Jangada, de solo proprio, com casa de pedra e cal, tendo duas salas, quatro quartos e cozinha, sendo no lugar do Beberibe, freguezia de S. Pedro Martyr, da comarca de Olinda; contendo o mesmo sitio 30 e tantos pés de coqueiro, e diversos arvoredos fructiferos, bem como o sitiozinho Jangadinha, que lhe é annexo; avaliados ambos por 1:500$, pertencentes a Francisco das Chagas Salgueiro e sua mulher, e penhorados aos mesmos para pagamento da execução que lhe movia José Jacomo Tasso.—Este será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa—Eu José Francisco do Rego Barros, escrivão o escrevi.—*Joaquim Gonçalves Lima.*

A arrematação acima terá lugar na audiencia de 26 do corrente.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por este juizo, depois da audiencia do dia 25 do corrente, na respectiva sala, vai á praça por venda, para ser arrematado por quem mais der, o sitio denominado Solidão, na estrada nova do Caxangá, com casa de vivenda, com 31 palmos de frente e 97 de fundo, olaria, cambôa para o rio Capibaribe, baixa para capim e diversos arvoredos de fructo, tendo o sitio 400 palmos de frente alargando para o fundo e 800 palmos de fundo, avaliado por cinco contos de réis. que servirá de base para a arrematacão.

E vai á praça a requerimento de Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, inventariante dos bens deixados por sua fallecida mãi D. Clara Cavalcante Lins.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 9 de outubro de 1877.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel

Edital n. 19

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas, por falta de licitantes, as mercadorias abaixo declaradas e annunciadas pelo edital n. 18, se transfere a arrematação das mesmas para ás 11 horas da manhã do dia 26 do corrente, á porta desta repartição.

Armazem n. 7

5 gigas contendo vasos e mais objectos de barro ordinario, proprios para jardim, com o peso liquido legal de 1,501 kilogrammos, vindo do Porto na barca portugueza *Arabella*, entrada em 24 de julho deste anno, e abandonadas aos direitos por Baltar, Oliveira & C., no valor official de 438$290.

Alfandega de Pernambuco, 23 de outubro de 1877. — O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 25 DE OUTUBRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Marquez de Caxias*, esta adminisração expede malas para Parahyba, Natal, Aracaty e Ceará.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e até 2 1/2 com porte duplo

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Caes do passeio publico da rua da Aurora

A commissão especial, encarregada de soccorrer aos retirantes, victimas da secca, tendo sido encarregada de administrar o trabalho da construcção do caes do projectado passeio publico, precisa contratar o material necessario para a obra do mesmo caes, constante da relação abaixo; os senhores que se quizerem propôr a ditos fornecimentos, apresentem suas propostas em cartas fechadas até o dia 27 do corrente, no segundo andar do predio n. 4 da rua Duque de Caxias.

Relação do material preciso

Cal magra de Iguarassú, alqueire.
Tijolos de alvenaria, milheiro, posto na obra.
Cimento Portland, barrica.
Esteios de imbiriba preta de 0,19m de face.
Pranchas de amarello vinhatico de 0,20m de argura e 8,13m de grossura.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 25 do corrente, pelas 11 horas da manhã.—Ordem do dia.—Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 22 de outubro de 1877.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Vice-consulado de Italia em Pernambuco

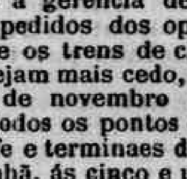
Luigi Castellano, capitão da barca italiana *Cavaliere Saverio Polimeni*, arribada a este porto por ter desarvorado na sua recente viagem de New-York para Java, precisa contratar com quem em menor tempo e menos fizer as obras e concertos de que necessita a mesma barca, conforme a nota existente neste vice-consulado, no qual recebem-se propostas em carta fechada até ao meio dia de 5 do corrente. Ao capitão se reserva o direito de ou não aceitar a melhor offerta. Recife, 22 de outubro de 1877.—O vice-consul,
Barão da Soledade.

Companhia de trilhos urbanos de Olinda a Beberibe.

Por ordem do presidente da assembléa geral são convidados os Srs. accionistas a se reunirem no dia 25 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de ter lugar a reunião com qualquer numero, visto não se ter reunido numero legal no dia 18, como foi annunciado.

O secretario,
A. A. Gama.

O Gran... Ou... P... P... do Esp... Rit... Bras... Cor... Liv... Pop..., tem cassado nesta data todos os poderes de Ven... nomeado de Cora Fiel Restauradora, na freguezia de S. José, o Sr. Claudino Lins Cavalcanti. Recife, 22 de outubro de 1877.—O secret...
J... A... de Carvalho.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Desejando a gerencia desta companhia attender aos pedidos dos operarios, e banhistas, para que os trens de cinco horas e meia da manhã sejam mais cedo, tem resolvido que do dia 1.º de novembro em diante se dê a partida em todos os pontos das estações, central do Recife e terminaes de Olinda e Beberibe, pela manhã, ás cinco e um quarto, até ultimo aviso.

Assim como tambem do 1.º do mez em diante, haverá nos domingos e dias santos mais um trem ás dez e meia horas da manhã e da noite, partindo em todos os pontos extremos das linhas.

Escriptorio, 20 de outubro de 1877.

O gerente,
L. J. de Miranda.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

Panno azul para fardas, 876 metros.
Dito dito para capotes, 657 metros.
Brim pardo, 2,567 metros e 10 centimetros.
Dito branco pa a calças, 456 metros e 50 centimetros.
Algodãozinho 663 metros e 90 centimetros.
Hollanda de forro, 876 metros.
Casemira amarella, 26 metros e 56 centimetros.
Aniagem, 182 metros.
Mantas de lã, 166.
Lenços de chita, 332,
Bandeira imperial com cinco pannos, 1.
Toalhas de panno de linho para banqueta de altar, 4.
Algodão em rama, kilos 20.
Bonets de oleado, 166.
Ditos de panno com vivos, 166.
Gravatas de sola de lustre, 166.
Livro oblongo de 250 folhas, formato rasin, pautado, 1.
Dito dito de 200 folhas, formato carré, pautado, 1.
Dito dito de 100 folhas, do mesmo formato, 1.
Cordão de lã amarella, para vivos, 913 metros.
Cadeiras de jacarandá com assento de palhinha, 12.

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar suas propostas. Continuam em vigor os artigos do regulamento já publicado.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 20 de outubro de 1877.—O official,
Candido Lobo.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de outubro que tem de ser pago, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1877—78, relativo ao imposto sobre industrias e profissões, depois do que sel-o-ha com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1877.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

O capitão José Lucio Lins, 2º juiz de paz do 1º districto da freguezia dos Afogados, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que se acha marcado o dia 3 de novembro vindouro para a reunião da junta parochial que tem de proceder o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada que se acharem aptos, conforme determina o artigo 9º § 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, visto como deixára de ser effectuado no 1º de agosto, na fórma da lei, por motivos imprevistos. Convoco, pois, todos os interessados a comparecerem na matriz de N. S. da Páz, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos.

E para conhecimento de todos, passou-se o presente, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa.

1º districto de paz da freguezia dos Afogados, 17 de outubro de 877. — Eu, Maximiano Antunes Tavares, escrivão que o escrevi.

José Lucio Lins.

CASSINO PERNAMBUCANO

A partida de outubro terá lugar no dia 29 do corrente.

Arrematação

Na sexta-feira, 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, finda a audiencia do Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, no lugar do costume, se ha de arrematar por venda o sitio denominado —Peixinho ou Jangada— de sólo proprio, com casa de pedra e cal, tendo duas salas, quatro quartos e cosinha ao lado, sendo no lugar de Beberibe, á margem do rio, contendo o mesmo sitio trinta e tantos pés de coqueiros, diversos pés de jaqueiras, fructa-pão, mangueiras, cajueiros, limeiras, mangabeiras, jambeiros e outras arvores fructiferas, além de bom pasto para vaccas; bem como o sitiozinho Jangadinha, que lhe é annexo, ambos avaliados por 1:500$000, pertencentes a Francisco das Chagas Salgueiro e penhorados ao mesmo para pagamento da execução que lhe movia José Jacome Tasso & Irmão. —Escrivão, *José Francisco de Barros Rego.*

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens.

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos charos irmãos para comparecerem no consistorio da igreja da Madre de Deus, domingo 28 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de reunidos em mesa geral, elegerem a nova mesa regedora, que tem de funccionar no anno de 1878.

Recife, 24 de outubro de 1877.

O escrivão interino,
Manoel Moreira Campos Junior.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente e na conformidade do art. 34 dos nossos estatutos, são de novo convidados todos os senhores associados a comparecerem na sala das sessões, domingo 28 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para a primeira sessão ordinaria no presente anno.

Sala das sessões da assembléa geral, aos 24 de outubro de 1877.

O 2º secretario,
Azevedo dos Santos.

Irmandade

de Nossa Senhora do Guadelupe de Olinda

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio em mesa geral, no domingo 28 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de proceder se a eleição dos novos funccionarios para o anno de 1877 a 1878.

Monte Pio portuguez

Assembléa geral

Dia 28 de outubro

De ordem do Illm. Sr. presidente são convidados todos os senhores socios a reunirem-se ás 11 1/2 horas da manhã, na séde da sociedade Gabinete Portuguez, para se tratar do que marca a ultima parte do § 1º do art. 22, segundo a nova reforma dos estatutos para abrir-se a sessão uma hora depois, só são precisos 20 socios.

Sala das sessões da assembléa geral, aos 2 de outubro de 1877.—O 1º secretario,
Cesario A. S. Papoula.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

De ordem do nosso irmão juiz são de novo convidados todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio de nossa irmandade, no dia 25, ás 6 horas da tarde, afim de se eleger os funccionarios que faltam, visto não se ter concluido as eleições no dia 21, por falta de numero legal.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Terço, 23 de outubro de 1877. — *Silva Sobrinho*, secretario.

JUIZO DE AUSENTES

Tendo sido apprehendidos como furtados, pelo subdelegado da freguezia da Varzea, tres cavallos, sendo um castanho claro, castrado, ainda novo, anda baixo, sem ter signal branco s ferro apagado; outro alazão, com frente aberta, inteiro, um lobinho do lado esquerdo, o pé direito e a mão esquerda brancas, tendo oito a nove annos de idade e o seguinte ferro na perna direita H R, e o outro russo pedrez, de oito a nove annos de idade, com os dous seguintes ferros A N, e estando á proceder-se a respectiva arrecadação na forma da lei, são pelo presente e de ordem do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes chamadas todas ás pessoas que se julgarem com direito a ditos animaes a habilitarem-se nos termos do regulamento n. 2,433 de 15 de junho de 1859.

Recife, 25 de setembro de 1877.—O escrivão, *Luiz da Veiga Pessoa.*

Conta das compras de objectos feitas pelo agente comprador do arsenal de marinha de Pernambuco, no mez de setembro ultimo.

Sob a rubrica Arsenal	
A Manoel Cardoso Ayres:	
508 pennas de aço	7$620
3 boiões de tinta ingleza, a 2$500	7$500
2 garrafas de tinta preta	2$0 0
6 folhas de papel Hollanda, a 240 réis	1$440
6 pacotes de dito de peso, a 1$600	9$600
1 caderno de dito matta borrão	800
200 grammas de obreias francezas	1$600
6 massos de envolucros, a 1$100	6$600
2 frascos de gomma arabica	2$000
6 quartinhas de barro	1$920
25 crayões	480
12 arithmeticas de Collaço, 11ª edição	12$000
12 segundos livros de leitura, a 1$500	18$000
A José Lopes Dias Peixoto:	
25 hostias	500
2 kilos e 750 grammas de velas, bugias	9$600
A Francisco Abrantes Gouveia:	
2 garrafas de vinho branco	1$600
3 tijolos inglezes	600
2 bandeiras nacionaes de tres pannos	50$000
A José Antonio da Motta Guimarães:	
12 correias de cintura, envernisada	12$000
A Cardoso & Irmão:	
10 kilos de ferro bruto, a 90 réis	900
A Miranda Junior:	
30 cadernetas para peculio dos aprendizes artifices, a 340 réis	10$200
2 livros grandes de talão impressos	28$000
A Antonio Rodrigues de Souza & C.:	
1 braço de balança com corrente	14$000
2 kilos e 500 grammas de estanho em verga	4$500
2 torneiras grandes de metal bronzeadas	2$000
6 limas de aço triangular, a 800 réis	4$800
2 grozas de aço, 1$800	3$600
A Martiniano José Ribeiro Pessôa:	
3 enchameis de qualidade, a 10$	30$000
217 litros e 6 decilitros de cal branca	12$000
2 varas para caiar	1$000
217 litros e 6 decilitros de cal preta	5$000
A Manoel José de Aguiar & C.:	
20 kilos de linha de barca, a 2$200	44$000
7 kilos de graxa do Rio Grande, a 900 réis	6$300
A Manoel Alves Barbosa:	
15 kilos de zarcão, a 500 réis	7$500
2 e 1/2 kilos de espirito de vinho	1$200
A João Rodrigues de Moura:	
2 metros e 50 centimetros de panno azul	7$500
7 pelles de marroquim preto, a 2$300	6$900
5 metros de fita amarella	5$00
1 carritel de linha	120
A Antonio Moreira Pinto:	
8 folhas de Flandres dobrada, a 440 rs.	3$520
Sob a rubrica Capitania do Porto	
A Manoel Cardoso Ayres:	
2 boiões de tinta ingleza	5$000
A Francisco Abrantes Gouveia:	
2 tijolos inglezes	400
2 vassouras de piassava	880
A Manoel Alves Barbosa:	
3 kilos de verde de Paris, a 2$800	8$400
Sob a rubrica Aprendizes Marinheiros	
A Manoel Cardoso Ayres:	
1 garrafa de tinta	1$000
1·4 pennas de aço	1$260
25 taboadas, a 80 réis	2$000
4 tijolos inglezes	800
Sob a rubrica Pharol da Barra	
A Francisco Abrantes Gouveia:	
1 vassoura de pissava	480
2 tijolos inglezes	400
Sob a rubrica Hospital	
A Manoel Cardoso Ayres:	
1 caixa de penna de aço	1$500
Sob a rubrica Força Naval	
A Manoel Cardoso Ayres:	
1 garrafa de tinta	1$000
A Emilio Roberto & C.:	
2 pifaros	4$000
A Francisco Abrantes Gouveia:	
9 litros de kerosene, a 360	3$240
	396$860

Importa a presente conta em trezento e noventa e seis mil e oitocentos e sessenta réis.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 22 de outubro de 1877.

O agente comprador,
Francisco M. de Miranda Castro.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 25 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 49 (fechada)	151$500
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar opsobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Loja idem idem	120$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Rua do Bom Jesus	
1.º andar do sobrado n. 29 (fechada)	225$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA HESPANHOLA DE

ZARZUELAS

Duas magnificas representações festivas em regosijo á chegada do distincto brasileiro

O INVICTO GENERAL OZORIO

MARQUEZ DO HERVAL

Honradas com a presença do Exm. Sr. Dr.

Presidente da provincia

A companhia hespanhola de zarzuelas, no intuito de festejar a visita do distincto brasileiro o Exm. Marquez do Herval a esta cidade, prepara duas magnificas funcções festivaes, para o dia de sua chegada e para o dia após.

PRIMEIRA FUNCÇÃO

EM O DIA DA CHEGADA

1.ª PARTE

Será executada por 3 bandas militares, orchestra, cornetas e tambores, sob a regencia do maestro Llorens, a grande composição marcial de guerra do maestro Llorense intitulada

ECHOS DO ACAMPAMENTO

2.ª PARTE

A celebre e inspirada zarzuela em 3 actos, nova nesta capital, letra do laureado poeta Luiz Olona, musica do popular maestro Barbieri, sob a direcção de scena do Sr. Galvan.

MINHAS DUAS MULHERES

PERSONAGENS

Ignez	Sr.ª Josepha Garcia
Condessa	« Hespanha
Madre Angustias	« Josepha Dias
Felix, capitão de guardas	Sr. Gerner
D. Diego, coronel de guardas	« Villa Real
Commendador	« Bonaplata
Blas, aldeão	« Thomaz Galvan
Notario	« Ortiz filho

Côro geral de aldeões, educandos, etc.—Costumes do seculo XVIII.

SEGUNDA FUNCÇÃO

DIA APO'S A' CHEGADA

Pela orchestra, 3 bandas militares, cornetas e tambores, a composição de guerra

ECHOS DO ACAMPAMENTO

E EM CONTINUAÇÃO

A' pedido, visto o grande acolhimento que mereceu em os lugares onde foi exhibida, a zarzuela em 3 actos.

A FILHA DO REGIMENTO

Musica do maestro Donezetti, em que tanto se distingue a prima dona Sr.ª Garcia.

PERSONAGENS

Maria, Vivandeira	Sr.ª Garcia
Marqueza de Berkenfield	« Hespanha
Antonio	Sr Gerner
Sulpicio, Sargento	« Ortiz
Franz, caporal	« Bonaplata
Mordomo	« Diez
Nicolas	« Oliva
Um notario	« Barcia

Côro de militares, aldeões, etc.

PRINCIPIARAO A'S 8 HORAS

Segundo o telegramma publicado no «Jornal do Recife», o Exm. Sr. Marquez do Herval partio sabbado 20, da côrte, pelo que o primeiro espectaculo terá provavelmente lugar no sabbado 27 e o segundo no domingo 28. Se o paquete «Pernambuco» antecipar a sua chegada, será a primeira funcção realisada em 26 e a segunda em 27.

A companhia hespanhola aproveita o ensejo para agradecer aos Srs. commandantes, que tão espontaneamente se dignaram offerecer as bandas de musica dos respectivos corpos, abrilhantando assim a festa em regozijo de tão bravo militar.

Os bilhetes para estes dous espectaculos acham-se no escriptorio do theatro, podendo havel-os desde já os Srs. que os encommendaram, advertindo-se aos Srs. assignantes, que nada resolveram até o presente se sirvam fazel-o até quarta feira, 24, ao meio dia.

Haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Recife 23 de outubro de 1877.

O gerente,
Thomaz Pasini.

VIA-FERREA DE OLINDA

Hoje, depois do espectaculo das Zarzuelas, haverá trem para Olinda e Beberibe, tocando nos pontos.

Recife, 25 de outubro de 1877.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Batalhão patriotico --- 24 de Maio

Hoje, ás 6 horas da tarde, devem reunir-se, no Club Popular, todos aquelles que fazem parte deste batalhão.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA HESPANHOLA
DE
ZARZUELAS

Depois dos espectaculos em regosijo á visita do Exm. Marquez do Herval, os trens para Apipucos chegarão até Caxangá.

THEATRO
Santa Isabel

COMPANHIA HESPANHOLA
DE
ZARZUELAS

Em beneficio da
Santa casa de Misericordia do Recife
Quinta-feira 25 do corrente
Representar-se-ha
O JURAMENTO

Em um dos intervallos a Santa Casa representada por uma commissão de mordomos irá aos camarotes agradecer ás pessoas que se dignaram de aceitar bilhetes.

O resto dos bilhetes estará á venda no dia do espectaculo no lugar do costume.

MARITIMOS

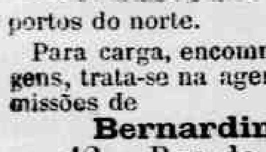
Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente e depois da demora do costume seguirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
Pernambuco

Commandante P. H. Duarte



Espera-se dos portos do sul até o dia 26 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

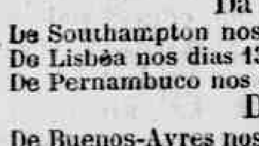
Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Tagus

Commandante A. Gellies
Tocando em Havre



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 20 e 25	15	9
— Southampton . .	» 30—35	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	36$
— Montevidéo. . .	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre os preços da tabella, trata-se com os consignatarios.

O PAQUETE A VAPOR
Neva

Commandante Bruce

Espera-se da Europa, no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Rio-Grande do Sul

O patacho portuguez *Lidador* recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Costa d'Africa

Segue da Bahia para o porto de Lagos até fins de novembro o brigue portuguez *Novo Alipide*, e recebe passageiros e miudezas, para o que tem excellentes commodos.

COMPANHIA PERNAMBUNA CA
DE
Navegação costeira por vapor.
Ceará em direitura tocando na volta em Mossoró

O vapor *Pirapama*, esperado de Penedo até o dia 27 do corrente, seguirá para os portos acima quarenta e oito horas depois da sua chegada. Receberá carga, encommendas, dinheiro e passageiros

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Lisboa

O brigue portuguez *Damião* recebe carga a frete : trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Porto

O lugre portuguez *Angelina*, recebe carga a frete : trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Parahyba, Natal, Aracaty e Ceará
O vapor
Marquez de Caxias

Commandante Nunes.

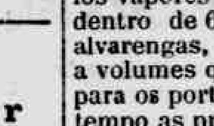
Segue para os portos acima no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete : trata-se na
Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

P. S. — Se apparecer carga que convenha, tocará em Macáo e Mossoró.

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury



Segue viagem amanhã 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, para os portos acima referidos de sua escala.

Dinheiro á frete de quantia não inferior a 10 contos de réis, 1/8 por cento.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

LEILOES

LEILAO
DE

um caixão para casa, que com pouco dispendio ficará concluida, e de um terreno annexo, sito á rua do Destino, nos oitões do hospital militar e quartel do Hespicio

(Chãos proprios)
Hoje
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

SEGUNDO
LEILAO
DA

casa da estrada da estação da Casa Forte para o Poço, com grande quintal, com cerca de 198 palmos de frente e 191 de fundo, a qual rende 300$000 por anno, e servirá de base a offerta obtida no 1º leilão, que foi a quantia de 1:720$000

Hoje
ás 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pestana
LEILAO
DE

98 globos de vidro, de côres amarella e verde, para illuminação á chegada do distincto o invicto general Osorio, diversas miudezas, ferragens, moveis, jarros para flores, relogios de prata, ditos de ouro, ditos de parede, cofres de ferro e muitos outros artigos

Hoje
ás 11 horas em ponto
ao correr do martello
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Agente Pestana
LEILAO
DE
25 caixas com batatas novas
Hoje
A'S 10 1/2 HORAS
NO ARMAZEM DO SR. ANNES

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 25 caixas com batatas novas.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores

LEILAO
para acabar
Sexta-feira 26 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS

O agente Gusmão continúa o leilão da loja de miudezas da rua de Marcilio Dias n. 50.

LEILAO
DE
104 saccos com café avariado
SEXTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da companhia pernambucana

O agente Stepple, por ordem da companhia de seguros, e por conta e risco de quem pertencer, levará a leilão 104 saccos com café avariado, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO
DE
bons predios
A SABER :

Tres casas ns. 65, 67 e 69, da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

Cinco casas e um terreno ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19 da rua de Pedro I, outr'ora travessa da rua dos Guararapes, sendo os ns. 7, 9, 13 e 15 casas terreas, o n. 11 sobrado de um andar, e os ns. 17 e 19 um terreno.

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testamenteiro e inveutariante dos bens do finado José Jacomo Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito, provedoria, residuos e capellas, levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43, os predios acima mencionados, os quaes tornam-se recommendados por serem bem construidos e estarem todos alugados.

LEILAO

Da casa e sitio n. 10 na Cruz d'Almas, em Parnamerim, esquina da travessa do Arraial, com 202 metros e 40 centimetros (898 palmos) de frente, dividindo ao norte com o sitio do Sr. F. Guedes de Araujo, por cujo lado tem 165 metros (732 palmos) com 233 metros e 86 centimetros (1038 palmos) de extensão

TERÇA-FEIRA 30 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã

O agente Pinto levará novamente e pela 3ª vez a leilão, por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e servindo de base a offerta de 2:050$000, a casa e sitio acima mencionados, (chãos proprios), pertencentes aos bens deixados por fallecimento de D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello, ás 11 horas do dia acima dito, em o escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

SEGUNDO
LEILAO
DO

sobrado da rua do Amorim n. 17
QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O sobrado de 4 andares, tendo no 1º andar varanda de ferro, onde assenta 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 1 sala e 2 quarto e o 2º andar tem os mesmos commodos, varanda de ferro com 3 portas e 2 janellas no iotão; o 3º tem 3 janellas de peitoril na frente e 1 no iotão, com 2 salas e 1 quarto que serve de cozinha ; o 4º tem os mesmos commodos que o 3º, e o pavimento terreo no armazem tem uma porta de frente, medindo o predio 3 metros e 66 centimetros de largura, e 11 metros e 10 centimetros de comprimento.

Os pretendentes podem desde já examinar o referido predio.

O agente Stepple fará leilão do sobrado acima em virtude da autorisação do Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de direito provedor de capellas e residuos, o qual faz parte do espolio do commendador José Jacomo Tasso.

AVISOS DIVERSOS

FLORA BRAZILEIRA

Por 6$ se pode obter um exemplar dessa excellente obra, em grande folio, com gravuras finas em fumo e coloridas, representando as plantas oriundas do Brasil, em 40 volumes, obra—util e necessaria não só para os Srs. medicos e pharmaceuticos, como para qualquer amador ou estabelecimento publico.

Para informações nas seguinte casas :

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Marques & C., rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

Campos & C., rua do Imperador n. 28, archi-armazem.

Antonio Sampaio do Nascimento, rua do Commercio.

Francisco Xavier Ferreira, rua Primeiro de Março n. 4.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio ; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe-se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

— Precisa-se de uma cozinheira, preferindo-se escrava : na rua do Queimado n. 31, segundo andar.

— Um estrangeiro precisa alugar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria e commodos para criados, que seja proximo da cidade, em qualquer das entradas por onde passam as linhas ferreas e bonds : a tratar nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua da Concordia n. 43.

— Offerece-se um homem sem familia para caixeiro de engenho, do que tem pratica, e offerece algumas vantagens economicas ao senhor do engenho : a tratar no caes do Ramos numero 32.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Na rua estreita do Rosario n. 38 ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava : a tratar na rua das Trincheiras n. 22.

— Precisa-se de um feitor para engenho, que seja portuguez : a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Precisa-se de uma engommadeira : na Saboaria do Recife.

— O morador da casa terrea n. 150 na rua do Visconde de Albuquerque fique sciente de que aquella propriedade desde já pertence á Sra. Thereza Abbadessa de Jesus, a quem deverá entregar o aluguel que for vencendo e não mais a quem anteriormente recebia como testamenteiro de D. Francelina Dornellas Pessoa.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA PARA O SEXO FEMININO

Anna Carolina Monteiro, competentemente habilitada pela escola normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica desta provincia, scientifica aos senhores pais de familia, residentes aqui na capital e fóra della, que tem aberto uma escola de instrucção primaria para o sexo feminino na freguezia de Santo Antonio, rua da Viração n. 29, onde ensina com desvelo a ler e escrever, grammatica portugueza, arithmetica, metrologia decimal, noções de geometria, desenho de ornamento accommodado aos misteres de uma senhora, e toda a sorte de trabalhos de agulha, inclusive a propria costura chã, com especialidade costumes para senhoras e crianças.

Igualmente se presta a receber alumnas internas, cujos pais morem fóra da cidade ; tudo por preço muito razoavel.

Aquelles, pois, que se quizerem utilisar de seus serviços, dirijam-se a qualquer hora na mesma casa d'aula que encontrarão com quem tratar.

Recife, 22 de outubro de 1877.

Anna Carolina Monteiro.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para todo serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua Nova n. 31, segundo andar, entrada pela rua das Flores.

—PRECISA-SE de uma boa cozinheira e de um moleque de 13 a 14 annos rua de S. Francisco n. 72.

— Verificando-se o extravio da caderneta da Caixa Economica e Monte de Soccorro n. 118, pertencente ao abaixo assignado, por isso pede, a quem por ventura acha-la e quizer restituir, o favor de entregar á rua do Marquez de Olinda n. 56, ou na Caixa Economica.

Alfredo de Lemos Leal Reis.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme : na rua Direita, primeiro andar numero 28.

— Precisa-se de uma pessoa que entenda do tratamento de fructeiras, para tomar conta de um sitio : a tratar na rua da Aurora numero 19.

— Precisa se alugar uma preta para o serviço externo de casa de familia, e um preto para serviço de sitio : no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro : na rua Direita dos Afogados n. 17.

— Fugio a mulatinha Maria, levando vestido de lã côr de cinza, de idade 14 annos, secca do corpo, um pouco feia : quem a pegar, leve-a á cidade de Olinda, casa da professora.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Amizade n. 10, Capunga.

— No pateo do Carmo n. 20, primeiro andar, ha uma escrava para se alugar, que cozinha o diario, engomma e compra.

— Precisa-se de uma criada para casa de uma só pessoa, para cozinhar e comprar : na rua das Cruzes n. 2, 1º andar.

— O escrivão interino de protestos, Albuquerque, mudou seu cartorio para o largo do Paraizo n. 24, onde continúa de semana, podendo ser procurado ahi de hoje em diante.

— Aluga-se uma escrava cozinheira e engommadeira, e dous moleques que lavam pratos e compram : a tratar na rua de S. Jorge n. 74, das 6 ás 9 horas da manhã.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Lumas Valentinas n. 27 ; o segundo andar com sotão no pateo do Terço n. 27 ; o primeiro andar e pavimento terreo á rua do Rangel n. 41 ; a casa terrea á rua de S. João n. 79, e finalmente a casa com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangirição : a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— Aluga-se em Olinda para festa uma casa com excellentes commodos para familia a primeira da ladeira da Misericordia n. 17, tem um pequeno sitio com portão para o Bom-Fim e muito enxuta. Na rua da Imperatriz n. 8 2º andar, se dirá com quem se trata.

— Aluga-se barato a casa com sotão, armação e mais utencilios para taverna, á estrada dos Afflictos entre as duas primeiras estações, em bom ponto para negocio : á tratar na botica da rua do Visconde de Inhaúma esquina para o mercado.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas, estrada de Luiz do Rego n. 9, com 2 salas, 4 quartos, sotão, cozinha fóra, jardim na frente e quintal grande : a tratar no mesmo lugar n. 11.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Hortas n. 48, com sotão, 5 quartos, quintal e cacimba : a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se umas para cozinhar e engommar.

— ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias : a tratar na loja.

— Aluga-se por 16$ mensaes a casa n. 51 da travessa do Raposo, é nova e tem bons commodos para familia : para ver, a chave está junto, e para tratar, na rua do Nogueira numero 29.

— Aluga-se a loja da rua do Visconde de Albuquerque, atraz da matriz da Boa-Vista n. 44, muito fresca : a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa se dirá quem vende uma casa na rua do Carmo, em Olinda, proxima aos banhos do mar, muito fresca e muito em conta.

— Aluga-se um mulatinho de 12 a 13 annos para serviço de casa, o qual já tem muita pratica : a tratar com Frederico Chaves, no largo de Pedro II n. 6, 1º andar, escriptorio do Sr. Dr. Fonceca.

— Aluga-se uma meia-agua na travessa dos Pires n. 12 : a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— Aluga-se o armazem do predio da rua de S. João n. 8 : a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

AMA Para todo o serviço interno de uma casa de pequena familia : trata-se na rua da Praia n. 33, 3º andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Conceição n. 29 : a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

AMA Uma portugueza de meia idade e excellente cozinheira offerece-se para ama de homens solteiros : a tratar na rua de Gervasio Pires n. 12.

Ama Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e compre, para casa de pequena familia : na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, em Apipucos : a tratar na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de Policia, n. 21.

AMAS Precisa-se de duas, uma para lavar e engommar e outra para cozinhar, para casa de familia : a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 32.

Proximo da cidade

Precisa-se alugar uma boa casa com agua encanada, tanque, banheiro : quem tiver, dirija-se á rua do Commercio n. 9, escriptorio.

Alugam-se as seguintes casas

Um magnifico sobrado de um andar e loja, na rua do Coronel Suassuna n. 104 ; o armazem ou todo predio da rua da Madre de Deus n. 32 ; o 1º andar e loja da rua da Imperatriz n. 3, e uma casa terrea na rua Formosa n. 15 : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 24, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Paulino José Costa Amorim convida seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que manda celebrar, 5.ª feira, 25 do corrente, das 6 ás 9 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, em commemoração ao 1.º anniversarto do fallecimento de seu presado pai Luiz J. C. Amorim. Desde já se confessa penhorado a todos que se dignarem comparecer.

D. Anna Candida da Costa Ferreira

O Barão de Araripe, amigo dedicado da fallecida D. Anna Candida da Costa Ferreira, convida á familia desta e a todos os seus parentes e amigos, para assistirem á uma missa que pelo seu repouso eterno manda celebrar na matriz da cidade de Santo Agostinho do Cabo, no dia 29 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento ; confessando-se desde já intimamente grato ás pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade.

Engenho Novo, 21 de outubro de 1877.

Galdino da Silva Martins

Maria de Medeiros Martins e seus filhos Galdino da Silva Martins e Hermelinda Augusta da Silva Martins, pungidos da mais acerba dôr pelo passamento de seu prezado esposo e pai, Galdino da Silva Martins, rogam encarecidamente aos parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar sabbado, 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Conceição dos Militares.

Josepha Maria dos Prazeres e Silva

Joaquim Henriques da Silva, João Henriques da Silva, Henriqueta Maria dos Passos Guimarães, Rita Margarida dos Prazeres Guimarães, Josepha Maria dos Prazeres Cesar Ribeiro, Miguel José Barbosa Guimarães, Ricardo de Freitas Ribeiro, Claudina Francisca da Silva Guimarães e Frederico da Silva Guimarães, filhos e filhas, genros e netos da finada D. Josepha Maria dos Prazeres e Silva, agradecem o caridoso obsequio que lhes fizeram todos os seus parentes e amigos que se dignaram comparecer a seu enterro ; e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam resar por intenção da mesma finada, no dia 27 do corrente, sabbado, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio.

Moleque

Precisa-se alugar um, para copeiro, para casa de familia : na rua da Penha n. 6.

Terreno devoluto, no lugar Duarte Coêlho (Arrombados), no fundo da capella do mesmo lugar.

Concede-se licença gratuita por dous annos, a quem quizer terrenos de cem palmos, da estrada para o nascente, com obrigação de plantar e fazer sua casa de taipa coberta de palha : a tratar com o proprietario José Antunes Guimarães, na Boa-Vista, rua Velha n. 71, no primeiro andar.

Ama de leite

Precisa-se, com urgencia, de uma ama de leite, sadia e que tenha leite em abundancia, e não tenha filho : nesta typographia se informará. Paga-se bem.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes : a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

GENERAL OZORIO

Sahio a luz o muito lindo *hymno* dedicado pelo povo pernambucano ao distincto general Ozorio, Marquez do Herval : contendo o retrato nitido deste illustre General, e composta a musica, pelo muito sympatico e intelligente maestro Seixas, cujo hymno vai ser tocado por todas as bandas de musica militares e particulares, por occasião de sua chegada a esta cidade.

Acha-se á venda, para piano só, e piano e canto, no armazom de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9, preço 2$000.

Aos mui dignos senhores subdelegados do bairro do Recife e do Póço da Panella.

No dia 2 do corrente mez fugio da casa do Sr. major Almeida, corretor de escravos, a escrava Leonôra, com os signaes seguintes : cabra, gôrda, e com o dedo minimo da mão esquerda cortado. Esta escrava esteve fugida tres annos, estando a maior parte desse tempo em casa de D. Maria Villaça, no Monteiro, servindo a titulo de forra, com o nome de Josepha ; suppõe-se que ella está no Póço da Panella ou no Recife, em companhia de um mulato chamado Rogaciano, escravo da viuva Rosas, do Póço : pede-se ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão da escrava, que na rua do Cabugá n. 3, segundo andar, casa de seu senhor, se dará boa recompensa.

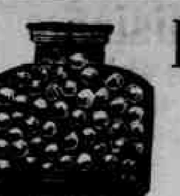
Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia ; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino : a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar

Aluga-se

um sitio na póvoação da Boa-Viagem, denominado sitio da Gamelleira, o qual fica proximo a ponte, e com portão de ferro na frente, com bastantes commodos para grande familia : a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

Ama Precisa-se alugar uma escrava na rua do Marquez de Olinda n. 15.



Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias ue entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos, não um antidoto infallivel contra a entaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr ss acostas, constipação do ventre e congyxtoda a affecção do figado, estomarasrinsa

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, Jose Elias de Moura e Comp, P. Paures e Com.

Aluga-se

o 1º e 3º andares do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus ; o 2º e 3º ditos do sobrado n. 40 da rua do Padre Floriano ; e a loja do sobrado n. 37 da rua da Aurora : a tratar nesta rua numero 51.

Passaros importantes

Acha-se no hotel Rocambole, na Passagem da Magdalena, para ser vendida uma parelha de gallos de campina, vinda do Ceará, cuja cantoria é das melhores ; estão muito certos por se acharem juntos ha tres anuos, o preço é muito razoavel em vista da qualidade dos referidos passaros.

Acções entre amigos

As de uma casa n. 47 á rua do Bomfim, em Olinda, que corriam com a ultima loteria do corrente mez, ficam transferidas para a segunda do mez de dezembro, sendo a unica atrnsferencia.

— Manoel Ferreira de Fonte segue para Europa á terminar seus estudos

Casas

Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 46, caiada e pintada de novo, e a casa da rua das Pernambucanas n. 30, na Capunga, com bom quintal, preços commodos : a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro pequeno com pratica de molhados : no largo de Santo Amaro numero 60.

Attenção

Maximino da Silva Gusmão, amigo e procurador de Antonio Dias da Silva Cardial, actualmente residente no Passo de Camaragibe, vendo na parte da policia um nome igual ao do seu referido amigo, declara que não se entende com elle.

Escrava fugida

Desappareceu no domingo 7 do corrente, do engenho Universo, freguezia de Agua-Preta, a escrava Lucia, com os seguintes signaes : cabra, magra, cabellos quasi pegados, dentes curtos, tendo na orelha esquerda uma leve cicatriz, e um pouco acima na cabeça outra do tamanho da cabeça de um dedo, com falta de cabello que pentiado para o lado esquerdo difficulta verse, e mais amarrando lenço como costuma. Tomou passagem no dia acima para o Recife, no trem, embarcando na estação de Cuiambuca.

A uns diz ser forra, a outros que tem uma parte forra. E' natural do Brejo da Madre de Deus, para onde é provavel procure transportar-se tomando passagem no trem para Una.

Dita escrava foi comprada ao tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, de S. Bento. Roga-se ás autoridades, e a quem quer que a encontre o obsequio de a levar ao engenho Universo, ou á rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão, que se gratificará.

Caixeiro

Precisa-se de um para tomar conta de uma venda por balanço, dando fiador de sua conducta : a tratar no becco do Pocinho n. 31.

Trocam-se

sedulas dos bancos de outras provincias com desconto razoavel, e compra-se ouro em moedas : na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Escravo fugido

No dia 16 do corrente fugio um escravo de nome João, pardo escuro, um pouco alto, secco do corpo, vestido com calça e camisa escura, chapéo de couro, alpargatas nos pés, e conduz surrão de couro escuro de carneiro. E' do sertão do Piancó, e foi mandado por seu senhor o Dr. Cyriaco, para ser vendido nesta cidade. Quem o apprehender, leve-o á cidade de Olinda, botica de João Soares Raposo, que será gratificado.

Casas na Torre

Aluga-se duas excellentes casas na povoação da Torre, com bons commodos e muito proprias para quem desejar passar a festa no campo : a tratar no mesmo lugar com o Sr. professor Caneca, ou na rua Duque de Caxias n. 65, loja do Pavão.

Casa da Fortuna

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 32 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3687 com 4:000$, um quarto n. 974 com 100$000, um quarto n. 2948 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir [245.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja dos Martyrios do Recife [246.ª], que se extrahirá no sabbado 3 do mez de novembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Batatas

Vende-se muito novas a 3$000 a caixa e 60 rs. a libra : na rua do Livramento n. 31.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Ama

Percisa-se de uma que saiba cozinhar com perfeição: á rua do Marquez do Herval n. 12, antiga da Concordia

Quem já vio?....

Quem já vio abacaxis sem casca?....

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.

Attenção

Pede-se aos Srs. abaixo declarados o favor de comparecerem á rua do Barão da Victoria n. 8, a negocio de seu interesse.

João Paulo de Carvalho.
José Felix do Rego Barros.
José Maria Ferreira.
Antonio Pedro de Sá Barreto.
Antonio Pereira da Rocha.
Antonio Magalhães.
Augusto Dutra.
Bertino Guedes Icó.
Briene Rocha.
Demetrio Hermillo da Costa.
Gambaró Filho.
Henrique Leger.
Henrique Soares de Azevedo.
João Cavalcante Junior.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Aos donos de sitio

Na confeitaria do Campos compra-se fructas, a saber:

Uvas, figos, sapotas e laranjas de umbigo e selectas.

24—RUA DO IMPERADOR—24

Aos fumantes

O abaixo assignado, estabelecido com fabrica de cigarros, convicto da justiça que o publico dispensa aos productos de sua fabrica, expostos á venda em seus depositos e na loja do Sr. Joaquim B. dos Reis, previne aos compradores de seus cigarros que ultimamente descobrio que alguns vendelhões, comprando-os em porção, vendem-os a retalho, ficando com os rotulos, que depois cedem a outros fabricantes.

E como o abaixo assignado tem convicção de que os fumos que emprega são bons e escolhidos e que, naturalmente, estes outros fabricantes que se apadrinham com os seus rotulos, não os farão com os mesmos fumos, trazendo assim um descredito para sua fabrica, pede a quem comprar cigarros de suas marcas e não os achar bons, que venha conferil-os, para afinal conhecer-se quem são os falsificadores.

Ainda no dia 3 appareceu-lhe um menino offerecendo 168 rotulos, que dizia ter comprado a um seu visinho, a 640 rs. o cento, o que prova a... economia do mesmo seu visinho.

Recife, 9 de outubro de 1877.

José Antonio Domingues de Figueiredo.

Machinista do gaz

A antiga officina de encanamentos para gaz e agua, na travessa do Marquez do Recife (antigo becco do Ouvidor) n.º 12 A.

Compra-se apparelhos de gaz e agua em bom e máo estado, como seja candieiros, arandelas de bronze e ferro, lustres de vidro, registros, torneiras, chumbos, latão, cobre, bronze velho, etc.

Nesta mesma casa encontrarão os seus freguezes um sortimento de encanamentos de chumbo, e apparelhos para gaz e agua; encarregando-se o machinista de collocar e fazer qualquer obra de sua profissão, mais barato do que outro qualquer, tendo sempre pessôas habilitadas para tratar de qualquer orçamento, concertos e limpesas de lustres e encanamentos de gaz e agua, latrinas, lavatorios, etc

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Medicina e cirurgia

Dr. Cantalice

Medico operador pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialidades:

Syphilis, molestias das vias respiratorias e dos centros nervosos.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas das 9 ás 11 horas.

Póde ser procurado á rua Nova n. 58, segundo andar, ou na mesa rua.

51—Pharmmacia Popular—51

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, **, **** e H. Ledebour, rua do Commercie 17, 1º andar

COLLAR DE OURO
N. 3 A—RUA DO CABUGA'—N. 3 A
Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista póde-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

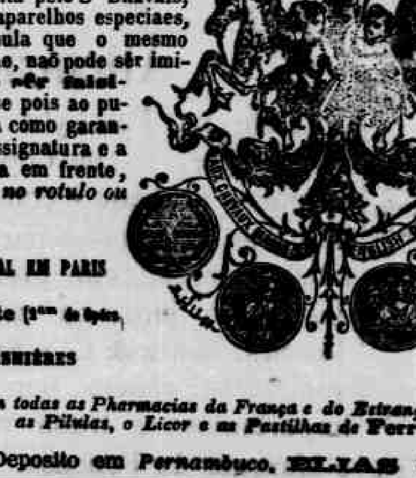
está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

FERRO BRAVAIS (FERRO DIALISADO BRAVAIS)

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em apparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode ser imitado. **Só pode ser falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette
FABRICA EM ASNIÈRES



1ª Medalha na Exposição de Paris de França e do estrangeiro para combater:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(*Lêro prospecto*)

O melhor elogio que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**
« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA & C.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS
PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL
COM TODOS OS PERFUMES
Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESS.-ORIZA
PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA
Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil

A' CESTA FLORIDA

OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume [illegible] fino et delicado.

MEDALHA DE PRATA
ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS Medicos Francezes
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO
Experiencias em todos os Hospitaes de Paris
SUPERIORIDADE RECONHECIDA
Sem cheiro, nem máo gosto
DEROCQUE
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phco, 26, rua des Missions.
Em Pernambuco
FERREIRA MAIA e C.—BARTHOLOMEO e C. e nas principaes Pharmacias.

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO—PARIS 1875
Pate Codéine Tolu Zed
O **Xarope** e a **Pasta** do **Dr Zed**, acalmão promptamente as casos d'*Irritações do peito ou dos pulmões, Bronchites, Coqueluches, Defluxos, Catarrhos*, etc.
Venda em atacado, em Paris, 22, rua Drouot.
Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER de Paris.
50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia, nos *defluxos, asthmas, gripe, coqueluche (tosse convulsa), inflammações dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações.)*— Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Correias para machina

Fogões americanos para lenha e carvão.
Grades para a lavoura.
Machines para descaroçar algodão.
Machinas a vapor de força de 2 1/2, 3 e 4 cavallos.

Vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 14.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

JARAMACARU COMPOSTO
XAROPE PEITORAL

DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia popular
Carlos Bittencourt
Rua Nova n. 51
Pernambuco

Aula particular

O professor M. C. Silva Braga, achando-se despedido do collegio S. Paulo, por motivos alheios ao seu mister, resolveu abrir uma aula de instrucção primaria, na rua do Visconde de Goyanna n. 131. Aquelles senhores pais de familias que o quizerem honrar confiando-lhe seus filhos, terão que pagar mensalmente, por cada alumno a quantia de 6$000.

A Botina Maravilhosa

Recebeu um variado sortimento de calçados Meliés para homens e senhoras e sandalias de marroquim inglezas para senhoras e homens.

RUA 1.º DE MARÇO N. 19.

A' NAPOLEÃO E RUSSIANAS

Botas para montaria do fabricante Meliés, recebeu a Botina Maravilhosa. Rua 1.º de Março n. 19.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em 1 quarto de n. 3687, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja dos Martyrios do Recife (246), que se extrahirá no sabbado 3 do mez de novembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$753
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Caixeiro

Offerece-se um moço de 16 annos para caixeiro de seccos ou molhados, não tem pratica, o que póde ser supprido pela boa vontade, e muito bem comportado; dá fiador á sua conducta: na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar, das 10 ás 2 horas da tarde.

Moleques e rapazes

Precisa-se de moleques e rapazes para vender bolos e bolinhos pelas ruas, paga-se bôa vendagem, na qual podem ganhar para mais de dez tustões, até 4 ou cinco mil réis por dia, conforme a diligencia: a tratar na Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auro acim

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Escravo

Aluga-se um para refinação ou armazem de assucar: na rua do Marquez do Herval n. 2.

100$000

Dá-se a quantia acima, a quem pegar o escravo Benedicto, preto não retinto, estatura regular, cheio do corpo, rosto redondo, cabellos carapinhos, barba pouca e já pintando, tem falta de dentes na frente, queixo superior, no inferior uma cicatriz, proveniente de inchação de dentes, representa ter 44 annos, sabe fazer esteiras para cangalhas, e cassuá, tem irmãs em Carrapito, freguezia de Páo d'Alho, onde foi visto quando fugio, em dezembro de 1876. Engenho Traipú, freguezia de Goyanna, 10 de outubro de 1877.

Um sitio

Compra-se um sitio que tenha casa de vivenda regular, perto da cidade, nas circumvisinhanças das estradas de João de Barros, Fernandes Vieira, Afflictos, etc.: quem tiver, deixe carta fechada com as iniciaes P A L contendo as necessarias indicações no estabelecimento do Sr. Valente, ao Caes 22 de Novembro n. 44.

Arrenda-se

uma bonita baixa de capim, na estrada de Luiz do Rego, pouco adiante do hospital inglez, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com Antonio do Rego Medeiros, á rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de molhados.

Aluga-se por 800$ a casa da rua do Pires n. 20, com excellentes accommodações para grande familia: a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32.

VENDAS

Folar de côres

a 500 rs. o covado

Rua do Queimado n. 43

Rival dos barateiros

Folar de lã e seda, com listras e lavores, padrões novos, uso actualmente em Paris, pelo modico preço de 500 rs. o covado; venham ver ou mandem buscar as amostras, mediante qualquer penhor: só ha no 43 da rua do Queimado.

Terrenos á venda

Junto á estação do Espinheiro

Rua do Desembargador Nunes Machado sendo um com 46 palmos de frente e um com 50 ditos tambem de frente, e ambos com 300 palmos de fundo, penhorados ao Dr. Deodoro Ulpiano Coêlho Catenho, por divida, e adjudicados aos herdeiros Bowman, rua do Brum n. 52, com quem se póde tratar.

Capellas mortuarias

Vendem-se á praça da Independencia ns. 35, 37 e 39, loja de calçados de A. A. dos Santos Porto.

PANNOS DE DAMASCO

Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.

— A RUA DO CRESPO N. 20 —

Vestidos bordados

a 10$, 12$ e 14$

oja "America, á rua do Cabugá n. 10; é quem vende por este preço,

— Vende-se na cidade de S. Luiz, do Maranhão, uma fundição completamente montada com machinas, officinas, materiaes e accessorios tendentes ao mesmo estabelecimento, por preço muito razoavel: a tratar na mesma cidade com Francisco Antonio de Lima & C., e para informações, em casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Gelo

Vende-se este artigo no caes do Capibaribe n. 38, em pequenas e grandes quantidades.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

— Vende-se um cylindro dobre, um tomdor de massa, um moinho para café, um dito para milho, e uma machina para fazer hostias: na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia, padaria.

320 o covado

Almeida & C. á rua do Crespo n. 20

Receberam hontem novo sortimento de lãzinhas de quadros miudos e continuam a vender a 320 rs. o covado. Casemira encarnada muito fina, e lindos percales, cretones e batistes duas côres para vestidos a 500 rs. o covado.

— Vende-se palha do Ouricury a 100 rs. a libra e 3$ a arroba: na rua do Rangel n. 67.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Fazendas avariadas

O—Gigante—a rua da Imperatriz n. 54 A, tem para vender por preços baratissimos, as seguiutes fazendas, algumas das quaes têm uma pequena avaria d'agua doce:

Chitas escuras e claras, muito finas, covado 200 e 240 réis.

Algodãosinho, peça, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Lenços brancos com barra de côr, duzia, a 640 réis.

Chapéos do Chile, emformados e com fitas, a 2$500, 3$000 e 4$000.

Toalhas muito emcorpadas, finas, a 5$500 a duzia.

Ditas muito emcorpadas, finas e grandes, a 6$500 a duzia.

Merinó preto, de duas larguras, superior, a 1$600 o covado.

Camisas brancas, muito finas, a 3$000.

Ditas de côr, muito finas, a 1$600 e 2$000.

Camisinhas para senhoras, brancas e de côr, a 1$000.

Mantinhas para senhoras, a 640 réis.

Casemira mesclada, fina, covado, a 3$000.

Punhos de linho, finos, para homem, duzia, a 6$000.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por preços baratissimos.

Venham ver para crer que é a pura verdade que diz

O—GIGANTE—A RUA DA IMPERATRIZ N. 54 A.

Alta novidade

Córtes de cretone em cartão com o competente figurino, o que ha de mais moderno e lindo; vende-se a 8, 10, 12, 14 e 16$; é pechincha grande: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

a 30$ e 36$ a duzia: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Vestuarios para meninos

Vende-se vestuarios de fustão ricamente enfeitados, a 2$ e 3$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Casemira preta fina

Covado á 1$500

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias numero 47.

Baptistes e chitas finas

A 240 rs o covado

Na Fragata Amazonas, rua do Queimado numero 47.

Madapolão Boa-Vista

A 6$ a peça com 24 jardas: na Fragata Amazonas, Duque de Caxias n. 47.

Popelinas

Grande sortimento de popelinas de todas as qualidades e por preços baratissimos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Daxias numero 47.

Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porção de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— Vende-se um bom estabelecimento de molhados, com poucos fundos, sito no pateo da Santa Cruz n. 1?, em boa localidade, tanto para o mato como para a praça: a tratar no mesmo pateo n. 16.

Machinas para costura

De todas as qualidades, de um e dous pespontos, acabam de chegar para a casa de Soares Diniz & C., á rua do Marquez d'Olinda n. 53, garantindo-se vendel-as por menos do que outro qualquer, por serem agentes de diversas fabricas. Tambem teem machinas para sapateiro.

Bom negocio

Vende-se o café Imperatriz.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotolos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.

VENDE-SE NA RUA NOVA N. 50.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de maripozas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos a 3$500 e 4 000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas: grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas 47— Rua Duque de Caxias — 47**

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Potassa da Russia

A mais nova do mercado, e em barris pequenos: vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 1.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata Amazona á rua Duque de Caxias n. 47.

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

A 20$ o milheiro

de cartas de a b c e taboadas brochadas, organisadas por J. A. de Castro Nunes: vende-se na Papelaria Commercial, á rua estreita do Rosario n. 12.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

VENDE-SE

Uns importantes lavatorios inglezes, de mogno com tampos de pedra, quadrados e triangulares para canto de casa, com os apparelhos prateades, gosto moderno, na travessa do Marquez do Recife n.º 12 A, casa do machinista de gaz, Luiz Moreira & C.

Lagedo de Lisboa

Em pequenas e grandes porções: vende-se na saboaria do Recife.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões a 800 rs. e 1$; aproveitem que é grande pechincha, na FRAGATA AMAZONAS, rua Duque de Caxias n. 47.

Cavallo

Vende-se um russo: Madre de Deus n. 11.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

— Vende-se uma armação toda de amarello e envidraçada, servindo para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

20

Pechincha em camisas

Camisas brancas, com collarinho, a 20$ a duzia, uma 1$800.

Ditas de cretone, o que ha de melhor, a 30$ a duzia, uma 2$500.

Ditas francezas, brancas, as mais elegantes em punhos e collarinhos, diversos gostos, de 50$ a 60$ a duzia.

Grande sortimento tambem de punhos e collarinhos.

O mesmo em meias e ceroulas, de menor até o maior preço, bem como mantas e gravatas.

Antiga loja do Guilherme, rua do Crespo n. 20

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Camisas brancas para menino, uma 2$000.

Cambraia slisas de cores, metro 500rs

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

— VENDE SE a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Bôa Vista, a qual é bôa acquisição por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Cimento portland

Vendem José Joaquim Alves & C., á rua do Barão da Victoria n. 69.

Fumo secco

em rolos de meia arroba; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11.

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C. receberam sortimento de elegantes capellas funebres, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai	A meu filho
A' minha mãi	A' minha filha
A meu esposo	Saudades
A' minha esposa	Lembranças

Uma lagrima

Vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

LOJA DA CONQUISTA

6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6—Rua do Cabugá—6

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

20

Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado: é pechincha.

Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.

Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.

Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado: aproveitem.

Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.

Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.

Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.

Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.

Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

Fazendas do ultimo gosto, novas

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.

Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.

As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.

Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.

Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

O 59 !

Rua do Queimado

Primeiro brado da barateza!

Admirem! Admirem!

Finas nansuks para vestidos, cores fixas, a 260 rs. o covado!

Bom sortimento de cretones suissos a 360 e 400 rs.!

Mariposas e flores do prado, a 400 e 460 rs.

Chitas finissimas, claras e escuras, a 240 e 260 rs.

Popelines, o que ha de mais gosto, a 320 e 400 rs.

Ditas de linho e seda, sortimento sem competencia a 400 e 500 rs.: a ellas,

Ditas de seda pura, de 1$500 vendemos a 800 e 900 rs.; aproveitem.

Gorgorão de seda, preto, o melhor que tem vindo, a 4$, estamos acabando.

Grosdenaples a 2$500 e 2$800; é pechincha.

Setins de todas as cores, inclusive Bismarks. a 1$500; é Macáo.

Outros tecidos inteiramente novos

Turquezas de uma só côr, fazenda de gosto, a 800 rs. o covado; é bom verem.

Mariposas de linho puro, fazenda ainda não vista, a 640 rs. o dito.

Gorgorões de lã, cores lisas, a 900 rs o dito.

Seda de quadros, a 800 rs. o dito.

Alpacas lavradas, para todos os preços.

Cortes de vestidos arrendados, a 6$.

Temos tambem muito bom atoalhado adamascado para mesa, a 1$600 a vara.

Pannos para dita, de todas as qualidades.

Bramante com 10 palmos de largura, a 1$400 a vara, e todo de linho, a 2$200 a dita.

Brins de linho, branco, a 1$500 a dita.

Ditos finos de cores, a 2$ a dita.

Dito pardo, liso a 460 rs. o covado; é barato.

Ditos angolas, a 440 rs. o dito; aproveitem.

Lindas colchas para cama, a 3$ e 4$

Toalhas felpudas a 5$500 a duzia.

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$800.

E' o 59, á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

Saccos de estopa.

Estopa para saccos.

Fio de vela

Vinho Xerez de boa qualidade.

Tinta de impressão

Em casa de Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Lãzinhas a 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS
a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

Nanzukesa 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nanzukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis; é pechincha.

Rua do Crespo n. 20.

Almeida & Campos

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO C... N. 10.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIN (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a taverna sita á rua do Marquez de Herval n. 146, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

Fazendas e modas Conquista

6 — Rua do Cabugá — 6

Libras esterlinas

Vende-se libras esterlinas na rua do Brum n. 96.

QUEIMA 043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Linho pardo para vestidos, a 160 rs. o cavado.

Organdis com listras de lã, a 3$500 a peça; é moderno.

Bretanha de linho puro com 30 metros, a 8$ a peça.

Varas da mesma, a 320 réis; é pechincha.

Mariposa branca, bordada, a 400 rs. o covado.

Batistes finas, a 240 e 320 rs. o covado.

Mariposas á duqueza, a 400 rs. o covado.

Chita indiana, a 320 rs. o covado.

Brim pardo liso, fino, a 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.

Madapolão francez infestado, a 5$ a peça.

Brim pardo trançado, a 400 rs. o covado.

Chitas escuras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chales de casemira grega, padrões especiaes, a 2$ um.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Camisas bordadas, finas, a 3$ uma.

Organdis bordado com flores, a 500 rs. o covado.

Peça de algodão a 3$ e 3$500.

Peça de cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$.

Folores de cores, de lã e seda, padrões ultimamente chegados, a 500 rs. o covado.

Chita escarlate, propria para vestidos e polonezas, a 320 rs. o covado.

Alpaca preta, fina, a 440 rs. o covado.

Merinó trançado, com 6 palmos de largura, proprio para roupa de homens e de senhoras, a 2$500 o covado.

Setim Macáo de todas as cores, a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Meias para meninos e meninas, de 3$ a 4$ a duzia.

Ditas de cores para homens, a 4$ a duzia, e outros muitos artigos por barato preço, vende-se em grosso e a retalho á

RUA DO QUEIMADO N. 43
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.

Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito, muito largo, marca T. a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lençóes, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.

Dito trançado, com a mesma largura, a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lençóes, vara a 1$600.

Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000

Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno, vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS
a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs. o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

Carroça

Vende-se uma carroça para um cavallo, propria para quem mora no sitio, por ser muito leve e de molas: no caes do Capibaribe numero 42.

E

400 rs. o covado

Rua Duque de Caxias n. 43

Corram e venham ver

Popelines de linho e seda, padrões inteiramente novos, uso actualmente em Pariz, por 400 rs. o covado: dão-se amostras com penhor. O 43 da rua Duque de Caxias.

VESTUARIOS PARA BANHOS DE MAR

Vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 4 DE OUTUBRO

(Continuação.)

A necessidade de rever-se a legislação relativa ás fallencias tem sido reconhecida, não só pelos oradores que teem impugnado o projecto, mas por todos os ministros que no ultimo decenio teem gerido a pasta da justiça, os Srs. Nabuco em 1866, Martim Francisco em 1867, José de Alencar em 1869, e Duarte de Azevedo em 1872 e 1874.

A lei de 2 de agosto de 1860 e os regulamentos expedidos para sua execução envolvem claramente o reconhecimento de que as regras do direito commum não bastam para reger a hypothese de fallencia e liquidação das instituições commerciaes.

Feitas estas ponderações, demonstrada a constitucionalidade do projecto e a conveniencia e necessidade de novas disposições sobre o assumpto, poderia terminar convidando a camara a approvar o projecto em primeira discussão, emprazando os nobres deputados que teem tomado parte no debate, a emendarem-no e melhorarem-no na segunda.

Prevalecendo-se entretanto da amplitude que tem tido o debate aventurará algumas observações sobre o merito das medidas propostas ao exame da camara.

Admirou-se que o projecto fosse calorosamente impugnado por oradores que manifestaram a sua adhesão ao projecto da commissão especial sobre assumpto identico e até por algum que tomou a responsabilidade desse trabalho firmando-o com o seu nome.

O mais ligeiro exame comparativo dos dous projectos demonstra que ha entre elles perfeito accôrdo emquanto ás suas disposições fundamentaes.

O projecto da commissão especial refere-se exclusivamente á fallencia e liquidação das sociedades anonymas; aquelle que se discute comprehende não só essas mesmas sociedades, mas tambem os bancos e casas bancarias, quando mesmo fundados por sociedades collectivas ou em commandita.

E' este o ponto de divergencia mais importante que tambem tem sido o objecto de impugnação mais calorosa.

Tem-se ponderado que as razões que militam a favor daquelles estabelecimentos não procedem para justificar o regimen excepcional a respeito das sociedades anonymas, porque não existindo nellas o elemento pessoal, sendo antes associações de capitaes que de pessoas, ninguem ha solidariamente responsavel a que possam applicar-se ás disposições do codigo, relativas á responsabilidade criminal dos fallidos.

Não deixa de reconhecer a procedencia da ponderação, mas entende tambem que outros principios ha que justificam a extensão desse regimen excepcional ás instituições a que se refere.

A variedade das transacções dos bancos e casas bancarias, embora fundados por firmas collectivas ou associações commanditarias, podendo effectuar não só grande numero de individuos, mas tambem o credito publico e os interesses do Estado, certamente justifica e autorisa sufficientemente a decretação de medidas especiaes para o caso de liquidação de taes emprezas.

Considera como uma das mais graves objecções que se oppõem ao projecto, mas não a tem por irremediavel, a censura que se lhe faz por nelle se estabelecer a concordata amigavel prescindindo da previa qualificação da fallencia e da verificação do estado da massa pela apresentação de inventarios e balanços.

Este defeito poderá ser corrigido na segunda discussão, bastando que se ampliem as disposições do paragrapho unico.

E' outro ponto da impugnação o que se refere á disposição que permitte a concordata amigavel por meio de subscripção extra-judicial dos credores da massa e por meio de votação de credores que representem os dous terços do capital.

Entende-se emquanto á subscripção, que excluida toda a ingerencia e fiscalisação judicial, podem dar-se simulações e conluios em prejuizo dos verdadeiros credores.

Diz que esta objecção fica respondida pela disposição do paragrapho unico. E emquanto á questão da maioria, é esse o meio pratico admittido não só em nossa legislação como na de todos os povos cultos, de se resolver a difficuldade desde que é impossivel obter no assumpto um accordo unanime.

O principio concessão de moratoria e concordatas pela maioria do capital ou do pessoal dos credores é principio da antiga legislação portugueza, que foi a nossa até a promulgação do codigo.

Havia pelo direito portuguez moratorias concedidas por mera graça e concordatas por accôrdo dos credores. Esta disposição, consagrada no assento de 11 de janeiro de 1653, com referencia á ordenação, e fundada nos alvarás de 31 de maio de 1644 e 4 de abril de 1677, foi revogada pelo alvará de 14 de março de 1680. Mas o assento de 15 de fevereiro de 1691 e o edital de 3 de junho de 1801 declararam que a revogação se referia sómente a moratoria por mera graça, e não é concedida por accôrdo dos credores, que continuava a subsistir.

Depois de ler para provar o edital e o assento de 1653, conclue dizendo que se não está de perfeito accôrdo com todas as disposições do projecto, nem por isso lhe parece que devia deixar de proseguir o debate sendo approvado em primeira discussão e passando á segunda em que póde ser melhorado por emendas ou por um substitutivo.

O que é fóra de duvida e até reconhecido pelos que impugnaram o projecto, é que a materia exige providencias que acautellem graves interesses dos particulares e do Estado. Convida, portanto, a camara a approvar o projecto, reservando-se para o melhorar em 2.ª discussão.

Não havendo mais nenhum orador inscripto encerrou-se o debate e o projecto foi approvado para passar a 2.ª discussão.

Por ultimo a camara discutio o projecto n. 92 deste anno, sobre a ensino livre superior.

O Sr. Franklim Doria julga o projecto digno do largo exame que tem suscitado, por dizer respeito a uma das mais preciosas liberdades, a liberdade de ensino, e melhorar o estado da instrucção superior, que é o mais poderoso agente da civilisação.

Estranhando o silencio do governo a respeito da questão, diz que a idéa lançada no projecto, se não fôr actualmente aceita por não ser filha da iniciativa ministerial, ha de por força da sua propria vitalidade germinar mais cedo ou mais tarde.

Entra por sua vez no debate, impellido pela convicção de que a liberdade do ensino precisa ser entre nós applicada em toda a sua plenitude; quando o não fosse como elemento do progresso de alta cultura scientifica e litteraria, devia sêl-o só porque é liberdade.

Para apreciar o alcance do projecto parece-lhe conveniente expôr as condicções actuaes do nosso ensino superior, as providencias que o governo tem ultimamente decretado em seu favor e as medidas que propõe agora no intuito de o desenvolver.

Fará resumidamente esse estudo, para abrir caminho á discussão do assumpto especial de que se trata.

Alludindo ao que sobre o ensino superior tem dito alguns Srs. deputados que o precedêram no debate, accrescenta, que se poderia dizer que entre nós não existe esse ensino, porquanto estamos muito longe de possuir a universalidade de conhecimentos que constitue o requisito essencial do ensino devidamente organisado.

Mui pouco são os ramos do alto saber humano, representados em nossas instituições scientificas.

Cifra-se a instrucção superior em duas faculdade de direito, em dous cursos de medicina e no curso da escola polytechnica, para não fallar na da de Ouro-Preto que ainda não funcciona regularmente.

Por outro lado caracterisa-se o ensino entre nós por ser essencialmente theorico, embora o estudo pratico se tenha desenvolvido ultimamente um pouco nas faculdades de medicina e na escola polytechnica.

Não deveramos pretender que o ensino fosse entre nós tão pratico como o é na Inglaterra. Isso importaria o defeito que se tem arguido as universidades daquelle paiz. Mas o extremo opposto do predominio da feição theorica e igualmente defeituoso, accrescendo que o ensino que entre nós se dá mais ou menos theorico não é sufficiente, porquanto as escolas não estão dotadas de todos os recursos, nem tem todas as cadeiras exigidas pelo progresso do ensino superior, chegando a notar-se na escola de medicina a lacuna de uma cadeira de partos.

Nas faculdade de direito ha necessidade das cadeiras de historia da legislação estrangeira e de introducção geral á sciencia do direito ou encyclopedia juridica, o que já foi reconhecido em 1826, quando se crearam os cursos juridicos. Uma cadeira de medicina legal outra de historia do direito patrio são consideradas indispensaveis como uma cadeira de direito financeiro em uma época em que as questões de finanças e de orçamento estão preponderando nos governos parlamentares.

E não se confunda a economia politica com a sciencia das finanças; uma é differente da outra, porquanto esta comprehende a theoria dos direitos financeiros.

Ainda o ensino superior é entre nós insufficiente por outra razão. E' que os cursos professados nas cadeiras existentes, especialmente nas faculdades de direito, muitas vezes se não completam. Ha cadeiras em que durante o anno lectivo se não chega a esgotar a materia, e outras ha em que ella apenas se começa a explicar. Mencionando o inconveniente não ignora que elle é em parte devido á falta de tempo para se lerem todas as materias.

Dá-se este mesmo inconveniente na faculdade de medicina, mas ahi, além da falta do tempo, faltam os recursos materiaes indispensaveis ao ensino.

Feitas estas considerações, passa a apreciar o ensino em relação ao pessoal docente.

E' muito precaria e pouco vantajosa a profissão de mestre. Nas fachadas dos nossos estabelecimentos de instrucção superior não póde inscrever-se a divisa da universidade de Gœthing—*honor et premium*.

Os lentes são nomeados pela vontade do governo, ficando-lhe sujeitos durante o exercicio do magisterio. Os vencimentos são escassos, o que os obriga ao exercicio de outras profissões. E quando se acham gastos pelos annos e pelo trabalho jubilam-se sem recompensa condigna e sem esperança de monte-pio e pensão para a sua familia.

Privados assim os professores desses incentivos para o trabalho, resta-lhes o do sentimento do dever e, se esse é sufficiente, para que os lentes se desempenhem muitas vezes de um modo digno de louvor, elle não basta a elevar o nivel da instrucção superior, no tocante ao seu fim principal, que é o ensino da sciencia pelo amor á sciencia.

São ainda mui fracas as condições de admissão aos cursos da instrucção superior. Nos paizes mais adiantados só ahi podem inscrever-se estudantes já versados em conhecimentos de certo valor como os que faz suppôr um titulo de bacharel em sciencias ou em letras. Entre nós a habilitação para a matricula consiste apenas no exame de alguns magros preparatorios.

Admira-se que para o estudo da medecina se dispense a rethorica, e ainda mais que para e admissão na escola polytechnica se não precise saber nem rethorica, nem latim, nem philosophia. Só os estudantes de direito precisam todos os preparatorios, que tambem ninguem ignora como são ensinados e o conceito em que são tidos.

Os estudantes cursam os preparatorios no intuito de se habilitarem para os exames, e matriculam-se nos cursos superiores dominados da preoccupação quasi exclusiva de obterem um diploma que os habilite a occuparem uma posição mais ou menos brilhante mais ou menos lucrativa.

De que os estudantes se não inspiram é do amor á sciencia, para o que mais do que tudo concorre a organisação do nosso ensino superior, que ainda se resente da falta de independencia e liberdade administrativa nos corpos docentes.

As universidades da Allemanha, tendo ricos patrimonios, não deixam de perceber pingues gratificações do governo. O mesmo succede na Inglaterra e nos Estados-Unidos. Mas nesses paizes os governos deixam que as instituições tenham plena liberdade, deixa que ellas se administrem por si mesmas e regulem todas as questões relativas ao ensino, assim na escolha do professorado como no regimen economico.

Entre nós as escolas superiores estão atadas á centralisação do governo. Foi assim que na reforma da escola central em 1854 se consagram os mesmos principios que serviram de base á reforma das faculdades em 1854.

E' por essa centralisação que os directores desses estabelecimentos são nomeados pelo governo sem prévio assentimento ou consulta dos corpos docentes.

Nos concursos representam as congregações um papel completamente secundario. Os seus membros são apenas preparadores do processo perante o governo, que o póde annullar sob varios pretextos e até nomear fóra do concurso os lentes, sem a minima cooperação dos directores e professores dos respectivos institutos.

Todos os actos das congregações são homologados pelo governo que não deixa de interferir até no regimen interno desses estabelecimentos, não podendo portanto a administração do ensino superior ser menos autonomica, faltando-lhe o que se chama liberdade scientifica.

Tratando da organisação material do ensino superior, diz que, exceptuando o edificio da escola polytechnica, que aliás não tem capacidade para os estudos, todos os mais estabelecimentos estão alojados em improprios e miseraveis edificios.

Especialisa aquelles em que estão a faculdade de direito do Recife, as faculdades de medicina e a de direito de S. Paulo.

Emquanto aos apparelhos indispensaveis aos estudos das sciencias, precisam os gabinetes e laboratorios de quasi tudo o que é indispensavel para que o ensino theorico seja acompanhado das necessarias habilitações praticas, o que se revela no ultimo relatorio do Sr. Visconde do Rio-Branco em relação á escola polytechnica.

As necessidades materiaes das faculdades de direito, áparte os edificios que não possuimos, consistem em suas bibliothecas.

Mas que valem as das faculdades de direito do Recife e de S. Paulo?

Tem e é verdade, um bibliothecario e até um ajudante, mas só lhes faltam livros e leitores. Em suas carunchosas prateleiras não se encontra uma collecção completa da legislação patria, nem alguns dos compendios adoptados nas escolas.

Occupando-se do ensino superior affigura-se-lhe a situação ainda mais triste do que a que acaba de esboçar.

Os cursos dos seminarios estão quasi ermos de alumnos, sendo notavel que esses cursos não preparam convenientemente para as funcções do sacerdocio.

Provém d'ahi a falta de illustração do clero brasileiro e o acharem-se parochias privadas do pastor espiritual, outras dirigidas por parochos pouco idoneos e ainda outras confiadas a parochos estrangeiros, o que é tudo em prejuizo do sentimento religioso já tão frio no seio da nossa sociedade.

Assignala como uma das principaes causas de ser infructuoso o ensino dos seminarios a sua má organisação. O governo intervem ahi de um modo vexatorio e até injustificavel.

Julga o decreto de 22 de abril de 1863 não só attentatorio dos direitos e independencia administrativa dos seus corpos docentes, mas até offensivo aos direitos do episcopado, á liberdade e independencia da igreja.

Condemnando essa intervenção, faz largas considerações sobre as causas que a determinam, e que especifica, assignalando sobre todas os receios do governo de que a igreja invada as attribuições do poder civil. Quereria antes o uso pleno da liberdade, contentando-se em que elle ficasse sujeito ás leis que regulam as manifestações da tribuna, da imprensa e das reuniões publicas.

E' a seu pezar e por motivos assaz poderosos, que tem esboçado o quadro sombrio do ensino superior, mas é preciso que o paiz saiba como está descurado este importante serviço, e que o governo ouça a censura merecida para se compenetrar do dever de tomar na maior consideração as necessidades da instrucção publica, desenvolvendo-a efficazmente em todos os seus gráos.

Observa que a politica do governo em relação a melhoramentos tem sido uma preferencia decidida pelo progresso material, como se este pudesse nascer e viver sem o progresso moral, como se não fossem irmãos gemeos.

O paiz não póde deixar de querer beneficios materiaes, mas não póde deixar tambem de querer em proporção igual senão em maior escala os beneficios tendentes a illustrar o espirito e a fortalecer os impulsos do coração pela posse da verdade, do bem e do bello.

Não póde deixar de tornar bem saliente a censura que neste momento lhe irrompe dos labios. Pergunta ao governo em que melhoramentos despendeu depois da guerra do Paraguay 300 ou 400 mil contos? Em que se empregaram tão avultadas sommas? Desenvolveram-se as estradas de ferro? Activaram-se as correntes de immigração? Estendeu-se a rêde telegraphica? Emprehenderam-se constracções monumentaes? Ergueram-se dispendiosas obras de luxo?

Não póde elogiar o governo porque indagando quanto daquella somma se applicou em pró da instrucção publica e especialmente da superior, verificou-se ser uma quantia insignificante.

O governo na actual situação não tem feito quanto devia pela instrucção publica, especialmente pela superior, aventurando-se entretanto a prodigos gastos, promovendo com ardor febril melhoramentos que, não sendo urgentes, eram susceptiveis de adiamentos. E depois do abatimento a que tem descido o ensino superior que medidas vem o governo propôr em favor delle?

O Sr. ministro do imperio recommendou em seu relatorio a fundação de uma universidade, de accordo com um projecto de 1870, offerecido pelo Sr. Paulino de Souza, que então dirigia aquella pasta. A mesma recommendação haviam feito os dous ministros que succederam ao Sr. Paulino.

Observa que a creação de uma universidade não representa só por si progresso na instrucção superior, e que ao redor della póde muitas vezes a instrucção geral deixar de progredir, como succedia na idade média, não obstante existirem as universidades celebres de França, Allemanha, Italia, e como hoje ainda succede na Russia, que tem universidade de grande credito, e em Portugal, onde é importante a de Coimbra, achando-se aliás esses paizes em muito atrazo a respeito da instrucção geral.

Recorda que foi em 12 de julho de 1823 que se apresentou na constituinte a proposta para creação de uma universidade, e citando algumas palavras pronunciadas mais tarde pelo Sr. deputado Lino Coutinho ao tratar da preferencia entre a creação da universidade e o desenvolvimento do ensino primario, diz que tendo-se avantajado bem pouco esse ensino, merecem aquellas palavras depois de 50 annos ser profundamente meditadas.

Entrando na analyse do projecto acha defeituosa a sua organisação, faltando-lhe o seu caracter mais elementar, desde que nella não entra uma faculdade de lettras; e desenvolvendo este ponto, diz que é indispensavel em nosso paiz o estudo publico da litteratura, já que não possuimos um curso superior de lettras, pois o collegio Pedro II é em ultima analyse uma instituição de ensino secundario.

Crê que a universidade será de pouco proveito, de qualquer fórma que fôr constituida, se não se tratar da reorganisação do ensino, dando-lhe por alicerces a unidade na organisação dos estabelecimentos, a liberdade administrativa dos corpos docentes, a liberdade scientifica, o augmento dos meios intellectuaes e materiaes do ensino, além de outras bases dependentes de se decretar a liberdade, como sejam a concurrencia entre os professores publicos e particulares nos estabelecimentos officiaes e ainda a liberdade de estudos.

Em França porque se não conseguio ainda uma reorganisação semelhante no ensino superior, está elle ainda em condições bem pouco prosperas. Entre nós concentra-se nas mãos do estado, prejudicando-nos duplamente esse monopolio, já porque o ensino se acha nas condições que tem mencionado, já porque tem afastado do magisterio muitas intelligencias que poderiam prestar bons serviços.

Fóra para desejar que o estado se abstivesse do encargo de ensinar, e que cada um provesse ás necessidades do espirito, como já provê ás outras necessidades da vida, confiando mais em suas proprias forças e tendo mais consciencia do seu valor e responsabilidade moral.

Fallece-nos, porém, esse grão adiantado de civilisação, essa virilidade de caracter que permitte a outros paizes, como os Estados-Unidos e a Inglaterra, poder prescindir da interferencia do governo em artigo de ensino e em qualquer outro commettimento proveitoso ao interesse individual.

Tambem nos não conviria adoptar o systema universitario allemão em vigor nos paizes scandinavos, na Hollanda e ultimamente na Italia, systema que suppõe o monopolio do ensino pelo estado, embora haja a liberdade administrativa dos corpos docentes e a liberdade scientifica.

O que nos resta é conciliar o principio da intervenção do estado com a livre iniciativa individual, segundo o systema já ha muito abraçado na Belgica e ultimamente na França, fim a que se propõe o projecto.

Tem ouvido dizer que já se goza da liberdade do ensino superior em concurrencia com o estado. Neste presupposto a impugnação mais importante que poderia fazer-se ao projecto seria a de que elle é superfluo.

Passa, pois, a ver em que sentido existe essa liberdade não só quanto á instrucção primaria e secundaria, mas especialmente quanto á superior.

A liberdade do ensino está virtualmente consagrada na constituição. E' um corolario da liberdade de pensamento e de opinião. Conforme, pois, o preceito constitucional ella deve ser exercida sem nenhuma medida restrictiva, deve escapar absolutamente a todo o regimen preventivo.

Desenvolve largamente este pensamento, mostrando como a legislação tem restringido notavelmente o exercicio dessa liberdade, o que procura demonstrar pela analyse do regulamento de fevereiro de 1854, que organisando o ensino da côrte tem sido reproduzido nas provincias, regulamento que lhe parece ter tido por fonte a lei franceza de 15 de março de 1850.

Faz ainda muitas considerações para mostrar que pelo nosso regimen só temos uma liberdade de ensino superior negativa. Por isso ella não produz a concurrencia fecunda em effeitos beneficos como são o espirito de innovação scientifica, a variedade e melhoramento constante dos methodos, o incentivo das recompensas, em summa o progresso do ensino superior. Assim é necessaria uma lei que lhe dê o preciso desenvolvimento e a indispensavel liberdade.

A esse fim se dirige o projecto em discussão. Elle institue: 1º que o ensino superior possa ser exercido por qualquer individuo, por associação de professores ou ainda por associação commercial; 2º que qualquer individuo douto e morigerado possa abrir nos estabelecimentos do estado um curso privado ao lado do curso official; 3º que todo o estudante que tiver cursado regularmente o estabelecimento de ensino livre ou official possa ser admittido a exame e receber o respectivo grão.

Passa a fazer algumas considerações sobre estes pontos fundamentaes do projecto.

Quizera que o projecto se não circumscrevesse aos cursos em estabelecimentos livres. Quizera que elle decretasse a fundação de faculdades livres, verificadas certas e determinadas condições.

Sabe que o projecto é apenas um ensaio, mas nada deve obstar a que elle seja mais esperançoso e promettedor, dando margem á fundação de faculdades livres.

Encarece a importancia dos cursos que nas universidades allemãs se denominam *privati docentes*, instituição que tem produzido excellentes fructos em todos os paizes onde tem sido introduzida. A propria França a admittio em suas faculdades depois da lei de 1875.

[*Continuar-se-ha*].

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

—

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO XVIII

CONTINUAÇÃO DO CAPITULO ANTECEDENTE

(Continuação do n. 243)

— Minha esposa morreu, exclamou Calpuc, approximando-se d'elle, mas minha filha vive. Sabes que é feito de minha filha?

— Ah! exclamou Sedeno com feroz alegria, encontraste morta tua esposa, e não sabes que é feito da tua formosa Estrella?... morro, pois, mais tranquillo. D. Ignez não póde ser tua, porque pertence á outra vida, e tua filha fugio talvez com algum castelhano; talvez com o soldado que me servia... deshonrada! ah! formosa rameira!

Uma tosse profunda, ruidosa, interrompeu o capitão que lançou um vomito de sangue.

— Responde, responde e perdôo-te... exclamou Calpuc. Que fizeste pois de minha filha? onde está minha filha?

— Para que quero eu o teu perdão? perguntou Sedeno com voz rouca. Desprezo-te, Calpuc, morro satisfeito porque sei que não tardarás a vir fazer-me companhia; porque morro deixando por um acaso preparada a minha vingança.

Novo vomito de sangue sem tosse, sem esforço, facil, como a agua que deslisa d'uma fonte, tornou a interromper o capitão.

Calpuc sentio-se aterrado diante d'aquella sombria ameaça que sahia dos labios sempre crueis do moribundo.

— Minha filha! minha filha! gritou Calpuc inclinando-se para o capitão, e sacudindo-o furioso.

Sedeno volveu outra vez para elle a vista nublada e vaga por effeito da morte, os labios contrahiram-se-lhe de um modo horrivel, e exclamou em meio d'uma gargalhada debil e dolorosa; mas sarcastica e acerada:

— Tua esposa! tua filha! as duas! e depois tu!

A voz apagou-se-lhe, agitou-se fazendo um pequeno esforço, e faltando-lhe o braço sobre que se apoiava, cahio e ficou immovel.

Estava morto!

Aquella morte abrio um vacuo profundo na alma de Calpuc.

— Ah! exclamou, fui um insensato. Matei-o e não pude saciar a minha vingança... a minha vingança é já impossivel... está morto... morto!

Calpuc ficou immovel como uma estatua, com uma anciedade mortal retratada no rosto, com uma expressão de riva concentrada nos olhos.

Em seguida voltou-se com insensata furia para o leito, atirou-se para cima d'elle, e beijou com delirio e repetidas vezes a fria bocca do cadaver.

Por fim ergueu-se, cortou com a adaga uma das negras tranças de D. Ignez, envolveu-a n'um pedaço das roupas da cama que tambem cortou com a adaga.

Tornando a beijar o cadaver, disse como se este podesse ouvi-lo:

— Adeus, Ignez! Ignez da minha alma! era capaz de morrer junto de ti... mas a minha vida não me pertence... pertence a nossa filha! tu, cujo espirito está de certo no seio de Deus, guia-me para que possa encontra-la, fortalece-me para que eu não succumba á dôr, e véla do céo pela nossa Estrella!

Depois d'isto, Calpuc afastou-se um pouco do cadaver; mas voltou outra vez para junto d'elle; parecia que um poder invencivel lhe tolhia os passos, o prendia junto do cadaver da esposa.

Debalde tentou uma, duas, tres vezes afastar-se; mas afinal fez violento esforço e sahio muito phrenetico da camara.

Quando se achou fóra d'alli, parou, voltou-se para ella, e desatou a chorar como uma mulher desconsolada.

Afastou-se depois vagarosamente, e sahio da casa, cuja porta deixou aberta, murmurando repetidas vezes com o tom do mais profundo desespero.

— Nem esposa, nem filha, nem vingança:

CAPITULO XIX

DE COMO A JUSTIÇA FOI FECHAR A CASA DO CAPITÃO, DEIXANDO-A INTEIRAMENTE DESHABITADA

N'aquella mesma noite alguns monfies mandados por Yuzuf, entravam em Granada escalando os já aportilhados lanços da muralha que pela banda da Torre del Aceituno (hoje ermida de S. Miguel el Alto) formavam a cerca que em nossos dias tem ainda o nome do bispo D. Gonçalo.

Aquelles monfies disfarçados chegaram a occultas e protegidos pela noite e pela solidão do Albaicin, ás casas de alguns mouriscos principaes, para lhes participarem que em a noite seguinte chegaria a Granada pelos atalhos da serra, o velho Yuzuf com seis mil monfies.

Ao mesmo tempo alguns adais do capitão general em trajo de arrieiros sahiam secretamente pelas portas da cidade com mensagens para os corregedores das povoações mouriscas, nas quaes se lhes ordenava que viessem quanto antes a Granada com os cavalleiros e gente de guerra das suas povoações que podessem reunir.

Não se tinha passado muito tempo depois que Calpuc sahira de casa do capitão Sedeno, quando um alcaide com uma ronda de alguazis, que segundo o costume percorria as ruas silenciosas, entrou na rua de S. Gregorio.

Ao passar pela frente da casa do capitão, admirou-se de ver áquella hora a porta aberta e as luzes do pateo accesas.

— Pois, senhores, em conformidade com os bandos já esta porta devia estar fechada, disse o alcaide. Ide lá dentro, maese Barbadillo, e dizei a quem primeiro vos apparecer, que a justiça castiga o dono d'esta casa pelo seu descuido, em dous ducados para obras pias.

Avançou o esbirro, e entrando, gritou:

— O' da casa!

— Ninguem lhe respondeu.

Deitou então a mão á corda da campainha e agitou-a.

Tambem d'aquella vez ninguem lhe respondeu.

O esbirro tornou a apparecer.

— Senhor alcaide, disse, n'esta occasião não me parece que haja em casa outro vivente senão um cavallo ajaezado que está no vestibulo.

— Tornai a tocar a campainha, maese Barbadillo.

O esbirro tornou a dar brados e a tocar a campainha, mas d'esta vez desatinadamente; recebeu porém a mesma resposta que recebera da primeira vez.

Então o alcaide Anton del Zalduendo, homem desabrido e de máo fundo de cincoenta annos, aprumou a vara da justiça, e alegrando-se com essa alegria caracteristica dos curiais quando topam com alguma cousa que fazer, isto é, com uma alegria maligna, entrou de roldão pela porta franca, seguido de quatro alguazis, e deixando dous de guarda á porta.

Depois d'um escrupuloso exame que deu em resultado encontrar uma casa grande, nobre, ricamente mobiliada, sem alma viva e com dous cadaveres, o alcaide augmentando-lhe a alegria n'uma proporção maravilhosa, mandou a um alguazil que procurasse quanto antes um escrivão e a outro que fosse buscar o cura da freguezia, afim de que alli comparecesse com os seus coveiros.

O escrivão lavrou um auto de como n'uma casa grande da rua de S. Gregorio el Alto, o nome de cujo dono se ignorava, por não ter havido ainda occasião para devassa, e n'uma das camaras d'aquella casa fôra encontrado pela ronda do alcaide de Casa e Côrte, Anton de Zalduendo, os cadaveres d'uma dama que teria uns quarenta annos, morta, segundo parecia, de enfermidade, e d'um individuo que pelas divisas parecia capitão de infanteria hespanhola, manco de braço esquerdo, cego do olho do mesmo lado, coxo da perna direita e que pelas apparencias indicava ter morrido a ferro e em pendencia: que tendo comparecido o licencenciado Pero de Ravago, cura da parochia de S. Gregorio el Alto se lhe ordenara que mandasse conduzir os dous cadaveres á igreja, e que no dia seguinte os pozesse em dous caixões iguaes á porta da parochia, afim de se ver se algum dos habitantes o reconhecia; depois d'isto, e tendo os coveiros levado os defuntos, e ficado em poder do sobredito escrivão duas espadas e uma adaga que o presumido capitão tinha comsigo, uma das espadas cravada no corpo de lado a lado, e a outra espada na mão, sem signal algum de sangue, procedeu-se ao inventario e embargo dos moveis da casa e de dous cavallos que se encontraram, um no pateo, outro na cavallariça, fechando-se e sellando-se todas as portas com o sello da justiça, e entregando-se os cavallos ao estalajadeiro da estalagem no Corvo, na rua da Agua, acabando-se de fazer tudo isto ao alvorecer do dia 1.º de julho de 1546.

Pelo que se vê, Yaye levara de certo comsigo as duas criadas, porque a justiça não encontrou em casa pessoa alguma.

Igualmente se deprehende do auto do escrivão, que a justiça não déra com a porta secreta que punha a casa do defunto capitão com a casa de D. Diogo de Cordova e de Valor, pois que nada se dizia no auto a respeito de tal porta.

Mas d'outro auto lavrado á parte pelo alcaide Anton del Zalduendo e mandado ao presidente da Chancellaria, constava que n'um armario, com que se deparara n'um quarto de dormir, que parecia de homem, se haviam achado papeis interessantissimos para a salvação do estado e serviço d'el-rei.

(Continúa.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias